Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Outubro
Quarta-feira
22

ANO 60.º
N.º 20 389
12$50

Mais caro e misturado

Leite reaparece na próxima semana

Dentro de dias o abastecimento do leite, à população, vai ser regularizado graças ao plano de recombinação do produto, elaborado entre a Junta Nacional dos Produtos Pecuários e as organizações da Lavoura.

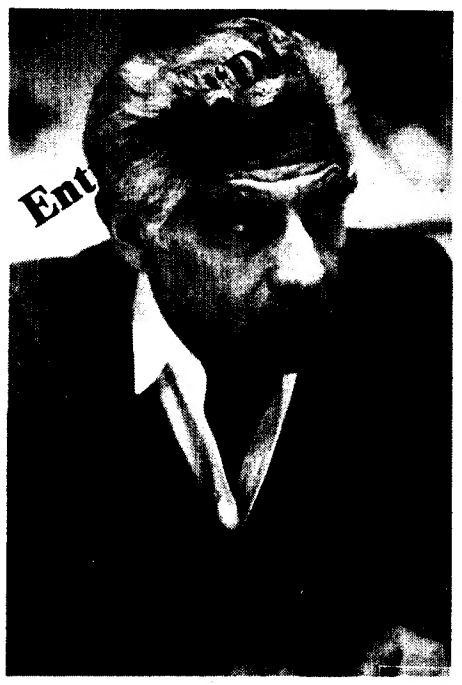
Esta medida, embora seja necessária, fará com que o consumidor compre o leite mais caro visto que um pacote do «recombinado» custa 19 escudos.

O facto é que a produção de leite, a nível global, diminuiu no País mas há que ter em conta, segundo um técnico da Lacticoop, contactado pelo «D.L.», outros factores que pesam, nomeadamente o aumento «per capita» do consumo. O leite continua a ser um dos produtos baratos, tendo em conta o seu alto valor alimentar. Isto em comparação com a carne e o peixe que custam uma «pequena fortuna», o que os torna pouco acessíveis à maioria das bolsas.

A Lacticoop vende praticamente «todo o seu leite», tendo mesmo aumentado, relativamente ao Verão, os fornecimentos. Em termos de números, neste momento, está a enviar entre 100 a 110 mil litros diários, para Lisboa.

Actualmente na área da Lacticoop, de acordo com o técnico da referida União de Cooperativas da Beira Litoral «estamos a produzir cerca de 442 mil litros por dia, o que indica uma baixa de 62 mil litros, no respeitante à ponta

Continua na pág. 20



Álvaro Cunhal àcerca de Eanes

Uma candidatura que o PCP não apoia mas que a reacção combate em bloco

As candidaturas que se alinham no horizonte português a apresentar ou a serem apresentadas, a discussão em volta da formação de um bloco central seja em torno do PS/PSD, quer liderado por Eanes, o fantasma de um acordo de regime entre sectores do PS e do PSD, são algumas das questões hoje abordadas por Álvaro Cunhal em entrevista ao «DL» **(Pág. 5)**

A culpa é toda do nevoeiro?

Dez embates de carros e um barco contra o "Tollan"

O denso nevoeiro que a partir das seis da manhã se abateu sobre Lisboa provocou o caos na auto-estrada do Sul, com embates sucessivos de que resultaram um morto e dez feridos, fez interromper as carreiras fluviais que ligam as duas margens do Tejo e levou um «ferry-boat», transportando centenas de pessoas, a embater no «Tollan».

As condições atmosféricas que a partir das seis da manhã se fizeram sentir na zona de Lisboa vieram, assim, pôr mais uma vez à prova a rede de transportes que serve a capital, particularmente no que se refere às centenas de milhares de passageiros que, da chamada «Outra Banda», se deslocam diariamente.

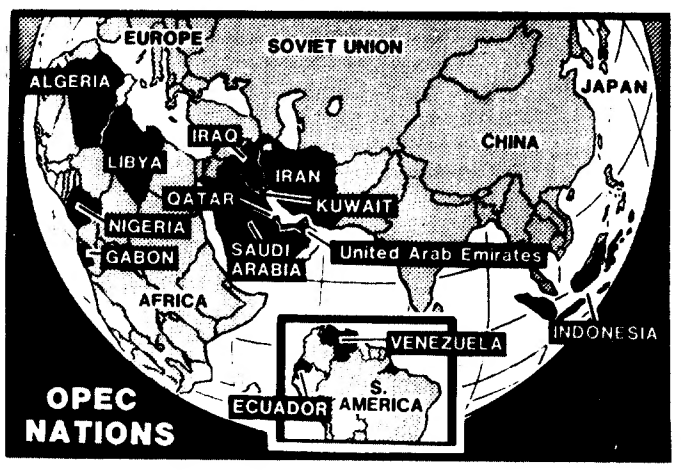
O nevoeiro, que não afectou o tráfego do aeroporto da Portela, será, portanto, o principal responsável pela interrupção das carreiras da Transtejo, a partir das 8 e 50, altura em que o «ferry-boat» Monte Pragal já tinha chocado contra o «Tollan». Em contrapartida, a CP, que tem uma frota mais moderna e bem apetrechada, conseguiu assegurar as ligações com o Barreiro até mais tarde e sem qualquer acidente:, ou seja até quase às 11 horas.

A conjunção destas dificuldades de transporte para quantos pretendiam chegar aos seus empregos fez afluir um trânsito anormal à auto-estrada do Sul, a caminho da Ponte 25 de Abril. O facto, aliado às más condições de visibilidade originou uma série de embates naquela rodovia, de que resultaram um morto e, pelo menos, dez feridos. O acidente mortal terá ocorrido quando o condutor de um veículo da EDP saiu da viatura, depois de ter embatido noutro.

Por fim, referimos o facto de o «Tollan», que nestes dias constitui um perigo para a navegação fluvial, entrar numa fase de manobras para o seu «salvamento».

Assim, deverá ser rebocado para um outro local, estando já assegurado que a proa ficará virada a norte. Vantagens? Continuam desconhecidas... **(Pág. 20)**

Os choques entre automóveis sucederam-se esta manhã na auto-estrada do Sul. Perto da Cova da Piedade, o resultado era evidente



A mancha negra do petróleo e dos países produtores estende-se da Indonésia ao Equador.

Guerra no Golfo ameaça destruir a própria OPEP

Portugal e a Turquia foram ontem referidos pelo presidente da Associação Internacional de Energia como os dois primeiros países a sofrer as consequências da guerra no Golfo Pérsico, entre o Irão e o Iraque.

Embora a posição portuguesa não tenha sido esclarecida, permanecendo, até lá a confiança da Petrogal que há dias informava dispor de reservas suficientes para não haver quebras no abastecimento, já a Turquia vai ter de ser socorrida pelos países industrializados.

No entanto, mais graves parecem, ainda, vir a ser as consequências da guerra no seio da própria Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP). Um comentarista árabe chamou-lhe já «um pato morto» enquanto ganha consistência a certeza de que ela estará inoperacional até ao fim do conflito (todas as reuniões de cúpula foram canceladas) e que depois necessitará, pelo menos, de dois ou três anos para poder impor qualquer novo aumento do preço das ramas. **(Pág. 20)**

Também nesta edição:

Internacional

Abadan e Korramanchahr cercadas pelo Iraque

•

Agressão sul-africana contra Angola

Futebol

Anda hoje a roda europeia

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

R. Andrade Corvo, 19 — Lisboa

Para os devidos efeitos se comunica que, por carta de 16 de Outubro de 1980, o sr. dr. Sebastião Caldeira Ramos, residente em Almada, na R. Fernão Lourenço, 5 - 1.º Esq.º, renunciou por motivo de aposentação aos poderes que a «Portugal Previdente», Companhia de Seguros, SARL lhe conferiu para a obrigar, poderes a que se referem as procurações outorgadas no 8.º Cartório Notarial de Lisboa em 24 de Maio de 1973, 5 de Agosto de 1977 e 14 de Março de 1978.

Lisboa, 20 de Outubro de 1980

ARTIGO ESCOLAR **AMBAR**
PORTO LISBOA

PASTAS E SACOS • ESTOJOS • CADERNOS
FOLHAS SOLTAS • BLOCOS APONTAMENTOS
A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS

COMPRE MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

A CORES E A PRETO E BRANCO
AS MELHORES MARCAS
GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

audilux
RUA PASCOAL DE MELO, 7-C
(METRO DE ARROIOS)

Jornalistas do "ex"-Canal 2

Proença de Carvalho declarou aberta "caça às bruxas" na RTP

«Ao encerrar para 'reestruturação' a Informação 2, Proença de Carvalho põe a última pedra no edifício que lentamente foi erguendo e que as condições políticas actuais lhe permitem executar» – este o juízo formulado pelos jornalistas do C/2, ontem durante o dia reunidos em plenário para análise das últimas medidas da Comissão Administrativa da RTP, as quais iniciam uma «caça às bruxas».

Na opinião desses profissionais, a CA pretende com tal medida «silenciar um órgão de Informação, destruí-lo por dentro e apresentá-lo mais tarde com novas roupagens e totalmente 'domesticado', embora em nome da 'isenção política', do 'respeito pela verdade', das 'regras fundamentais da democracia', do 'mérito profissional' e da 'melhoria da informação' ».

Foi em nome dessa 'isenção política' que Proença de Carvalho «foi buscar para coordenador da Informação da RTP o sr. Duarte de Figueiredo, que exercia as funções de assessor do Primeiro-Ministro para a Informação». (...) Em nome ainda das 'regras fundamentais da democracia', Proença de Carvalho «proibiu a cobertura da campanha eleitoral para as Legislativas, tendo sido forçado a recuar após a primeira greve dos jornalistas na história da RTP». (...) Foi também em nome do 'respeito pela verdade' que, mais tarde, Proença de Carvalho «veio dizer publicamente que nunca tinha proibido a cobertura da campanha eleitoral».

Informação 2 – um pouco de história

Agora, «e porque a RTP não pertence a ninguém, mas sim aos portugueses», Proença de Carvalho (e segundo os jornalistas do Canal 2) «pôde, uma vez mais, utilizar os 'écrans' para divulgar a 'sua' verdade, a 'sua' isenção e o 'seu' projecto de informação para a RTP».

«Mas (acentuam os jornalistas) no que à 'Informação 2' respeita, o projecto de 'reestruturação' é para nós simples: liquidá-la.»

E isso porque «desde o seu início, em Outubro de 78, a Informação 2 e programas de actualidades adjacentes constituíram, em conjunto, uma experiência de serviço informativo independente, levada a cabo com isenção e profissionalismo por uma equipa de jornalistas cuja única ambição foi a criação de uma alternativa em termos de informação televisiva, através do aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e do rigoroso cumprimento das normas deontológicas.

Ora (prossegue a análise) porque «o seu objectivo era informar o público, independentemente de pressões de ordem política e económica, Informação 2 tornou-se um projecto incómodo (saudavelmente incómodo, diríamos nós), tendo sido alvo, a partir de determinada altura, de tentativas de manipulação e domesticação».

Essas tentativas «vieram inicialmente da parte da administração Cunha Rego e correspondiam, aliás, a intenções expressas publicamente a nível teórico pelo então presidente da Comissão Administrativa da RTP», tendo-se os ataques à Informação 2 intensificado «com a entrada em funções do novo presidente da CA, Proença de Carvalho». Por essa ocasião, «as concepções formativas do recém-empossado levaram primeiramente à demissão do então director-coordenador de Informação da RTP, Fialho Gouveia».

Porém, «as ameaças mais directas sobre o projecto de Informação 2 só começaram a ganhar corpo quando, em Setembro de 1980, a Chefia da Redacção do Canal 2 apresentou a sua demissão em bloco, por alegadas discordâncias de fundo com alterações à linha informativa do canal anunciadas por Proença de Carvalho».

A partir desse momento começou a ficar claro para os jornalistas que a CA «tinha por meta a alienação dos princípios de independência e pluralismo da Informação 2 e que o seu cumprimenmto passava, nomeadamente, pelo afastamento de jornalistas da Redacção, intenção aliás nunca desmentida pela nova chefia». E, assim, a CA «resolveu pura e simplesmente suspender a Informação 2 durante, pelo menos, um mês, colocando os seus jornalistas à inteira disposição do director-coordenador de Informação».

A futura Informação 2 reflectirá mais «a subserviência aos poderes instituídos» do que «o respeito pelas normas deontológicas e princípios profissionais».

Projecto político

Denunciam ainda os jornalistas que foi «criada uma nova 'prateleira' pela ordem de serviço que suspende a Informação 2». E como? Pura e simplesmente através da constituição de «um centro especializado no tratamento, em trabalhos de fundo, das grandes questões da civilização, libertando-se os jornalistas que o integrarem das tarefas da informação diária» (palavras estas da ordem de serviço). Dizem, a este respeito, os jornalistas que o que se pretende é «criar um serviço onde sejam colocados e reduzidos à impotência profissional os jornalistas que mais se têm batido contra a manipulação da Informação na RTP, para já não falar na carga de subjectividade e indefinição contida na expressão acima mencionada».

Consideram ainda os mesmos jornalistas «um insulto» à sua «dignidade profissional» a relação implícita que Proença de Carvalho fez, na sua comunicação televisiva, «entre a alegada falta de qualidade da Informação na RTP e a necessidade (não justificada, aliás) de suspender a Informação 2». (...) Até porque (perguntam os jornalistas) que «competência jornalística possui o advogado Proença de Carvalho para se arvorar em juiz e orientador da actividade profisional na Informação da RTP, à revelia declarada e assumida do director-coordenador de Informação e dos subdirectores de canais? E à revelia dos Conselhos de Redacção, ao contrário do que estipula a Lei de Televisão?»

Depois de desafiarem Proença de Carvalho para que aponte trabalhos da Informação 2 «politicamente não isentos», os jornalistas concluem que há um projecto político a concretizar – «e para o fazer Proença de Carvalho só tem autoridade política, mas não profissional». (...) «E é ao serviço desse projecto político – sublinham os jornalistas esvaziados das suas funções – que Proença de Carvalho declara aberta a 'caça às bruxas' na RTP».

AID sobre luta pelo CCT

"Jornais parados dão menos prejuízo"

O ministro do Trabalho, Marques de Carvalho, convocou ontem a Associação de Imprensa Diária (AD) para «um esclarecimento de posições» sobre o conflito com o Sindicato dos Jornalistas.

Em declarações à ANOP, o representante da AID, dr. António Pedro Ruella Ramos, considerou a audiência «não como uma intervenção do ministro no conflito, mas uma tentativa de o ultrapassar através da mediação», e acrescentou que o processo seguiria os trâmites legais da via administrativa.

«As posições da AID mantêm-se inalteráveis e não podemos conceder aumentos salariais superiores a 20 por cento, até porque estamos a negociar, neste momento, os contratos de outras categorias profissionais» – disse.

Sobre o enquadramento profissional, manifestou a disposição da AID de, «através de um grupo de trabalho, estudar a questão, para que, dentro de um ou dois anos, os jornalistas tenhma uma vida melhor».

As negociações entre o patronato e o sindicato romperam-se há uma semana, numa altura em que o SJ reivindicava 27 por cento de aumentos, discussão imediata do enquadramento e a inclusão dos jornalistas da RDP no mesmo contrato.

Face à eventual convocação de uma paralisação de quatro dias no princípio de Novembro, Ruella Ramos declarou que «os jornais estando parados dão menos prejuízo», e que «a greve poderá ser contraproducente para o sindicato, que corre riscos, uma vez que não há uniformidade de pensamento na classe».

Você que trabalha, sabe a importância do tempo e do dinheiro.
Para si criámos o sistema **GIBEL** que nos permite ser mais rápidos e mais económicos.
Além disso, abolimos a gratificação.

- Manicuras
- Pedicuras
- Depilação por cera

GIBEL
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Calçada do Sacramento, 38 – Lisboa

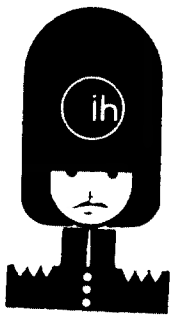
ANDARES VENDEM-SE

2, 3 e 4 assoalhadas, alcatifadas, caixilharia de alumínio, madeiras de cor, construções de 1.ª junto a Lisboa (passe social) bons preços. Trata:

Lucamo, Soc. Construções, Lda.

Rua D. Estefânia, 157 — r/c Dt.º.
1000 LISBOA
Telef. 57 80 33

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses



CURSOS INTENSIVOS

INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO

CURSOS A ABRIR DAS 12 às 14 horas

(CONDIÇÕES ESPECIAIS)

INTERNATIONAL HOUSE

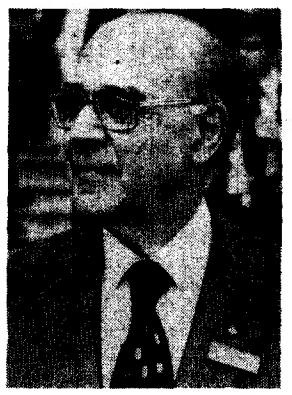
RUA MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 16 T. 57 14 96 / 53 40 54 / 53 40 62

ponto a ponto

● Vai decorrer em Lisboa, no próximo dia 31, por iniciativa conjunta do Conselho Português para a Paz e a Cooperação, Juventude Operária Católica, Liga Operária Católica, Conselho Português das Igrejas Cristãs, União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, Movimento Democrático de Mulheres, CGTP-Intersindical Nacional, e Associação para a Cooperação com as Nações Unidas em Portugal, uma sessão pública comemorativa da semana das Nações Unidas pelo desarmamento. A sessão realizar-se-á na **sede da ADFA, no Palácio da Independência** e conta com o apoio do Centro de Informação da ONU em Lisboa.

● **O general Ramalho Eanes,** na sua qualidade de chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, recebeu ontem, no EMGFA, o chefe do Estado-Maior do Exército espanhol, general José Montero. Ainda ontem, o general Montero foi agraciado com a medalha de mérito militar de primeira classe, pelo seu homólogo português, general Pedro Cardoso, que à noite lhe ofereceu um jantar.

● **O II Governo Regional dos Açores** toma hoje posse perante o ministro da República, numa sessão pública a realizar pelas 17 horas no Palácio Jácome Correia, em Ponta Delgada. Em representação do Primeiro-Ministro estará presente o ministro da Justiça, Mário Raposo, enquanto Leonardo Ribeiro de Almeida assistirá ao acto como presidente da comissão nacional do PSD.



● Após a interrupção devida às férias judiciais, prossegue esta tarde, no II Tribunal Militar Territorial de Santa Clara, o julgamento do «Caso Delgado». **Emídio Guerreiro,** que já prometeu publicamente algumas revelações importantes acerca da forma como ocorreu a morte do general Humberto Delgado, será o principal interveniente na sessão marcada para hoje.

● **O almirante Robert H. Falls,** «chairmain» do Comité Militar da NATO, apresentou já cumprimentos, entre outras individualidades, ao Presidente da República e ao **chefe do Estado-Maior da Força Aérea.**

A quem aproveita a guerra entre o Iraque e o Irão

Domingos Lopes

A guerra que opõe o Iraque ao Irão está prestes a atingir o seu trigésimo dia de duração e até ao momento não se vislumbram sintomas que permitam dizer que está para breve o seu termo.

Em 1975 o Iraque assinou com o tirano Reza Pahlevi, ex-xá do Irão um acordo que definia a linha fronteiriça de Chatt-al-Arab (dividindo-o ao meio) e que regulamentava os direitos de navegação na via fluvial de Chatt-al-Arab. Alegando a violação do acordo pelos dirigentes iranianos, Sadat Hussein anunciou a anulação do Acordo de Demarcação de Fronteira. E de então para cá a guerra tem continuado a devastar e arruinar os dois países. Ambos pertencem ao Movimento dos Países Não Alinhados. Em 1968 iniciou-se no Iraque um processo revolucionário, com características anti-imperialistas que levou à retirada do Iraque do tecto militar de Bagdad (EUA – Grã-Bretanha – Iraque – Turquia) e que por esse facto se dissolveu.

O Irão era a maior praça de armas dos EUA no golfo Pérsico tendo estes ali estacionados 40 000 militares. Pertencia ao pacto militar CENTO. A ditadura de Pahlevi mantinha-se no poder através de uma feroz e sanguinária repressão contra todo o povo iraniano. A revolução no Irão expulsou os militares norte-americanos, desligou o Irão do Pacto CENTO e levou à sua posterior dissolução, cortou as relações com Israel colocando-se ao lado da OLP, integrou o país no Movimento dos Países Não Alinhados. A revolução iraniana constituiu um severo golpe no domínio dos EUA na região.

A localização geográfica dos dois países no golfo Pérsico (onde se situa o estreito de Ormuz, por onde passam os petroleiros de que depende o Ocidente), a sua proximidade do Médio Oriente (zona das mais explosivas do Globo), confere ao actual conflito uma enorme gravidade. Para se saber quem é responsável por tal ou tal conflito pergunta-se a quem este serve.

Os acordos de Camp David e o consequente expansionismo de Israel, o reforço bélico dos EUA no oceano Índico, a criação de novas bases militares no Quénia, Somália e Egipto, o golpe de Estado na Turquia não devem deixar de estar presentes nas razões e causas do conflito.

O prosseguimento dos «colonatos» israelitas nos territórios árabes ocupados, a perseguição movida aos patriotas árabes em Gaza e Cisjordânia, a declaração de Jerusalém como capital eterna e indivisível de Israel, são factos que mereceram não só severa condenação dos países árabes como também de toda a comunidade internacional, isolando assim ainda mais Israel. Pouco tempo antes do conflito tinha-se realizado em Marrocos uma Cimeira dos países islâmicos a qual condenou unanimemente os sionistas e por isso constituiu um passo no bom sentido: o da unidade dos agredidos face ao agressor.

A guerra entre o Iraque e o Irão quebra de momento esse processo, esconde o problema central de toda a região, acentua ainda mais a divisão entre os países árabes, o que favorece a posição de Israel. A Jordânia, que até ao presente se tem pronunciado contra Camp David, colocou-se ao lado do Iraque. Entretanto o Iraque cortou relações com a Síria e a Líbia, acusando-os de estarem com o Irão.

Esta guerra, que tem semeado a morte e a destruição nos dois países, favorece os desígnios expansionistas de Israel. Ela beneficia aqueles que sopram as chamas do conflito e que se aproximam como crocodilos das vítimas exaustas. Os navios de guerra, os porta-aviões, os aviões AWACS, a presença de altos chefes militares dos EUA na Arábia Saudita, com particular destaque para o comandante da Força de Intervenção Rápida, mostram bem que os EUA e os seus aliados querem aproveitar-se do conflito para tentarem alterar o regime num ou noutro país, ou nos dois, para reforçar as suas posições conjuntamente com Israel e a reacção árabe. Todo o movimento de tropas norte-americanas em direcção ao golfo Pérsico é perfeitamente injustificado e causa sérias apreensões. A URSS, que se situa nas imediações do Iraque e que tem fronteira com o Irão, já declarou a sua neutralidade, enquanto os EUA, que se encontram a milhares e milhares de quilómetros, preparam-se para intervir militarmente.

Quanto mais tempo durar o conflito, mais danos sofrem os povos e países respectivos. Quanto mais tempo durar o conflito, mais possibilidades têm os EUA de prosseguir a sua política de cerco ao Próximo e Médio Oriente e ao golfo Pérsico. Quanto mais tempo durar a guerra, mais perigos corre a paz naquela zona já de si explosiva. É por isso um dever de todos os combatentes da paz, de todos os combatentes anti-imperialistas, tudo fazerem para que o mais rapidamente possível cesse a guerra entre os dois países.

O MEU CANDIDATO ERA...

Nesta desertificação da paisagem política portuguesa seria uma grave miopia, intelectual e política, não dar significado e destaque às declarações da arquitecta Helena Roseta ao vespertino «A Tarde». Não esquecemos que a deputada e dirigente do PSD nem sempre tem primado pela abertura e pela tolerância, mas é no pano de fundo de um temperamento político caracterizado por um voluntarismo ardoroso e uma veemente combatividade, que devemos fixar, recortadas do texto mas sem perder de vista o contexto e a conjuntura, as suas afirmações. Helena Roseta, solicitada pelo jornalista para comentar a conferência de imprensa do general Ramalho Eanes, com uma ironia que roçou o sarcasmo, respondeu: «Fiquei estupefacta. Já esperava que o general Eanes se fosse colar à AD, mas não tanto. Realmente, em 1975, neste País toda a gente era socialista e quem não fosse socialista quase que não era bom chefe de família. Agora, depois do 5 de Outubro, quem não for AD parece que também não é bom chefe de família. Isto é perfeitamente caricato.»

Descontado o tom irónico e ligeiro, não é difícil aceitar o juízo emitido sobre as deslocações oportunistas da opinião pública e do eleitorado. Um **falso** eleitorado socialista incutiu a muitos dirigentes do Partido Socialista uma confiança excessiva, triunfalista. Assistimos, a par do triunfalismo socialista motivado pelos resultados eleitorais e as adesões expressas a vários níveis, a um geral triunfalismo de «esquerda». Não se teve em conta que «votar socialista» foi, para muitos, mesmo antes da hora das revisões, «votar contra o socialismo», contra o doutrinarismo marxista, contra os comunistas, contra a União Soviética. Votou-se socialista, para votar a divisão da classe operária, para votar a diferença. E, se não é contestável a legitimidade de votar a autonomia e a diferença, é legítimo, igualmente, caracterizar uma parte de esse voto como a expressão oportunista de um propósito político de oposição ao socialismo. Votou-se socialista, nalguns casos, para votar **contra** o Partido Socialista. E aderiu-se ao Partido Socialista, nalguns casos, para evitar o Partido Socialista, para o conter nos limites adequados à consumação de um projecto político que lhe era alheio, para tomar, de dentro, a cidadela socialista.

A confusão entre **militância** política e **colagem** política, entre o apoio a uma organização e a utilização para fins de promoção pessoal de uma organização, foi consentida desde Abril de 1974 com um descuido imprevidente.

Agora, nesta hora amarga para a «esquerda», é da própria AD, ou apesar da militância AD, que nos surgem reflexões que traduzem já apreensão quanto às consequências políticas, sociais e culturais de uma vitória eleitoral fácil, excessivamente fácil. Mas pesada de consequências.

Na votação AD, aparecem integrados **mais** 40 000 votos da «extrema-direita». Peso eleitoral este, que laminando a coligação PDC-MIRN-FN, vai concorrer para reforçar a posição do candidato general Soares Carneiro e, muito possivelmente, para acentuar o carácter autoritário e ignorante da Revolução de Abril, da sua candidatura.

A deputada Helena Roseta, que curiosamente tem manifestado apreensões quanto à conduta globa' da coligação parlamentar vitoriosa, e que no que à Comunicação Social se refere se mostra particularmente preocupada, quis tornar público que as suas obrigações de dirigente do PSD não a constrangem a apoiar, pública e militantemente, a candidatura Soares Carneiro.

Ao jornalista de «A Tarde» que a entrevistou, e directamente lhe colocou a questão se interviria na campanha eleitoral do general «comando», Helena Roseta respondeu:

«Eu não vou intervir nas eleições presidenciais.»

O jornalista insistiu, a destacada militante do PSD precisou:

«Porque entendo remeter-me a uma posição de simples militância no PSD. Além disso, não tenho nenhuma responsabilidade, nem na escolha do candidato, nem no seu Conselho Político, nem na estratégia da AD para as presidenciais. Penso, pois, que não me deve ser pedido mais nada...»

O jornalista força uma clarificação a que Helena Roseta se não furta:

«A minha opinião sobre isso foi pública e mantém-se. Considero que devia ter prevalecido uma candidatura civil, mas não foi possível. O meu candidato era Sá Carneiro mas ele entendeu que não era oportuno candidatar-se. Eu respeito essa decisão, mas foi pena.»

Não é uma excepção, nas fileiras do PSD, uma posição de seguidismo disciplinado, de acatamento sem entusiasmo, relativamente a uma escolha infeliz. Não é único o «caso Helena Roseta». Mas é típico, de algum modo exemplar, das preocupações de democratas que, em posições partidárias e ideológicas diferentes, compreendem a carga negativa de uma candidatura de «revanchismo social e político».

Helena Roseta preferia Sá Carneiro ao general Soares Carneiro. Di-lo limpidamente. Comodamente esquece que o general Soares Carneiro é o candidato do dirigente do PSD Francisco Sá Carneiro. Evita, para repouso do seu espírito e salvação moral da sua actuação militante, a conclusão que se impõe: o PSD, ao qual convém o candidato general Soares Carneiro, é o PSD do dr. Sá Carneiro, não é o PSD da arquitecta Helena Roseta.

Também Helena Roseta afirmou a sua preferência por uma candidatura civil. Todos os democratas, e não só os «democratas de esquerda» prefeririam ver interrompida esta humilhante continuidade de **presidencialismo militar**.

Ao **presidencialismo militar** da ditadura e do salazarismo, veio dar continuidade o **presidencialismo militar pós-Abril.** O que sucedeu no quadro de uma situação emergente de poder político-militar, vai agora ser prolongado não só pelos que atacam o «poder político-militar de Abril», como por democratas favoráveis a Abril mas que se não entenderam quanto a uma candidatura democrática civil.

Quando Mário Soares proclamou, **urbi et orbi**, que a candidatura do general Ramalho Eanes era a «candidatura do regime democrático», não abdicou da posição de princípio: a candidatura democrática deveria ser civil e deveria ter sido negociada com as forças políticas e com os militares de Abril, neles incluindo o general Ramalho Eanes, de modo a reunir condições para bater o candidato conotado com o 24 de Abril.

Para rever, recompor, negociar, será tarde?

Teremos que dizer, com maior ou menor melancolia: «o meu candidato era...»?

O Presidente e a NATO

Eanes assegura fidelidade portuguesa e alerta para a asfixia da Europa

«O cenário negativo para o bloco ocidental de um lento asfixiamento da Europa pode deixar de ser uma hipótese teórica para se transformar numa possibilidade real com a qual teremos de nos confrontar», alertou ontem o general Eanes num jantar que ofereceu em S. Julião da Barra ao presidente do Comité Militar da NATO, almirante Falls, que se encontra de visita a Lisboa.

O Presidente da República sustentou que esse perigo terá de ser combatido com a adopção de medidas «para a definição de posições conjuntas em múltiplos domínios, que não apenas no domínio militar» e a de «uma efectiva função de liderança no interior da Aliança Atlântica».

Segundo Eanes afirmou, a solidariedade política e as condições de defesa económica poderão ser, dentro em breve, «tão prementes e tão importantes como a determinação militar».

A crise económica internacional poderá constituir um factor impeditivo da adopção de «posições conjuntas consistentes» tornando «muitas das sociedades europeias vulneráveis à pressão dos acontecimentos».

Para debelar estes perigos visionados por Ramalho Eanes, este defendeu a «mais estreita integração das políticas europeias relacionadas com a sua defesa económica, política, ideológica e militar».

Estas tarefas difíceis seriam «impostas pela própria gravidade e premência dos desafios, pelo que terão de ser resolvidas com rapidez e eficácia, para que não se corra o risco de assistir à proliferação de posições isoladas e descoordenadas, que estariam na vizinhança do isolacionismo ou do neutralismo».

Antes, Ramalho Eanes saudara o almirante Falls cuja actuação no Comité Militar da NATO é «a garantia de que a cooperação entre as Forças Armadas portuguesas e a NATO continuará a estreitar-se» e sustentou que o empenhamento português na NATO e «no esforço conjunto de defesa dos valores que constituem a matriz cultural da Europa e da América do Norte» não está «sujeito a dúvidas de qualquer ordem».

O almirante Falls, desde que se encontra em Lisboa, avistou-se já com o Presidente da República, com os chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das Forças Armadas, com o vice-chefe do Estado-Maior-General e com o ministro da Defesa.

Apoio da Juventude Reformadora

A Juventude Reformadora reafirmou o apoio à recandidatura do general Ramalho Eanes.

Num comunicado hoje distribuído à Imprensa, a Juventude Reformadora apoia a constituição do GAR (Grupo de Acção Reformadora) e manifesta com «renovado vigor» o apoio à «recandidatura nacional do Presidente Ramalho Eanes».

A Presidência da República contestou hoje que um diploma governamental sobre a atribuição dos subsídios de férias e de Natal ao funcionalismo público tivesse sido «menosprezado por Eanes».

7 de Dezembro

Foi hoje distribuído o «Diário da República» que publica o decreto de Ramalho Eanes marcando para o dia 7 de Dezembro as eleições presidenciais.

O diploma tem a data de 18 de Outubro.

PCP adia conferência nacional

Sem serem adiantadas razões, o PCP adiou a conferência nacional sobre as eleições presidenciais de 25 para 28 do corrente.

Esta posição terá a ver com a crise que reina ainda no PS, cuja Comissão Nacional, em curto espaço de tempo, vai reunir pela segunda vez, no próximo sábado.

O Comité Central do PCP definira na sua reunião dos dias 13 e 14 como «tarefa central dos comunistas a derrota do candidato apoiado pela AD, general Soares Carneiro».

É exactamente por considerar a situação tão delicada, que o Comité Central convocou expressamente para o efeito, uma conferência nacional, órgão entre o Comité Central e o Congresso.

PCP na Madeira

A direcção regional da Madeira do PCP afirmou ontem que a previsível política que o próximo Governo Regional se propõe seguir «é a mesma» que tem vindo a ser efectuada «com tendência do agravamento de vida da população madeirense».

Em comunicado, os comunistas madeirenses consideram de «aparente» a mudança efectuada no novo elenco do Governo, sublinhando que se trata duma «renovação na continuidade, com João Jardim em presidente».

Esta manhã em conferência de Imprensa

Freitas do Amaral modela perfil do candidato da AD

Freitas do Amaral, líder democrata-cristão, apresentou esta manhã em conferência de Imprensa as linhas com que se tece o seu partido depois dos resultados eleitorais de cinco de Outubro e em torno de matérias como a questão presidencial, o apoio activo a Soares Carneiro, cujos seis requisitos, condição «sine qua non» para ser candidato da AD, enumera. Aponta para a unidade e a coesão da Aliança Democrática, ainda que não ignore «o desenvolvimento próprio da sua identidade doutrinária» e faz questão em relembrar o conteúdo do Manifesto Eleitoral defendido pela AD. Subscreve por completo as linhas gerais do Programa de Revisão Constitucional apresentadas pela AD e defende a todo o transe o referendo como modo de sair de um impasse parlamentar.

Assim, na perspectiva do CDS, a vitória eleitoral da AD é um referendo da política do Governo e a desautorização da «guerrilha institucional movida contra o Governo e a AD pelo Presidente da República e por parte do Conselho da Revolução».

Nesta onda, o futuro Presidente «terá de inscrever-se na dinâmica de aprofundamento das vitórias democráticas alcançadas pelos portugueses». Outros requisitos lhe são exigidos. Tal e qual: «um Presidente que tome posição inequívoca por um modelo de sociedade moderna, aberta e europeia», um Presidente que «recuse, sem tibiezas, os compromissos, o modelo da esquerda marxista», alguém que «exprima, sem qualquer ambiguidade, a verdadeira natureza euro-atlântica do País», alguém, em suma, que «alheio a hipotecas revolucionárias», «reconheça e afirme o referendo como instrumento democrático adequado para superar qualquer grave impasse parlamentar». Uma candidatura assim, moldada a bel-prazer pela AD, «excede», segundo Freitas do Amaral, «o espaço político e social próprio da Aliança Democrática».

Quanto ao resto é o subtil recado: «A unidade e a coesão da Aliança Democrática, expressão de solidariedade comum de projecto que une o PSD, o CDS e o PPM, provaram ser a chave da maioria e do êxito da Aliança Democrática».

Pelo que consolidar essa unidade e coesão, «é incompatível com todas as formas de cumplicidade, mesmo por omissão, com quaisquer tentações persecutórias, radicalizantes ou de intolerância na sociedade portuguesa, quer no domínio das relações políticas, quer no plano das relações laborais, quer ainda no âmbito das relações culturais».

Fretlin considera positiva iniciativa portuguesa sobre Timor

A Fretilin considera positiva a recente iniciativa do Governo português em relação a Timor-Leste, segundo declarou à BBC o representante daquele movimento na ONU, José Ramos Horta.

Relativamente aos factores que teriam levado o Governo português a mudar a sua política, José Ramos Horta, considerou que tal facto «resulta fundamentalmente de uma tomada de consciência do povo português em relação ao caso de Timor-Leste».

Ramos Horta declarou ainda que «o projecto de resolução que vai ser apresentado à quarta comissão das Nações Unidas, por um grupo de 37 países, reflecte fundamentalmente a iniciativa portuguesa» e considerou que, se for obtida uma maioria de votos, «Portugal estará em posição de força para poder negociar com os Estados Unidos, os países europeus e a própria Indonésia».

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PÚBLICO

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 4 de Novembro de 1980, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão para conserto de calçado e fabrico de chaves no apeadeiro de Praça do Quebedo.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação da instalação é de 33 000$00 e os concorrentes devem depositar em qualquer estação da C.P. a quantia de 5500$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

— **Praça do Quebedo**

— **Setúbal**

— **Barreiro**

— **Serviço Comercial da Região sul**
BARREIRO

— **Serviço Comercial de Passageiros**
Estação de Santa Apolónia, 1.º andar
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros dos Caminhos de Ferro Portugueses — E.P., Estação de Santa Apolónia, 1.º andar, 1196 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão no apeadeiro de Praça do Quebedo».

Ref.ª Com.

Secretariado Internacional da Lã termina a sua reestruturação para os anos 80

ANUNCIADA REDUÇÃO DE QUADROS

LONDRES: A última das importantes alterações para a reestruturação do Secretariado Internacional da Lã (SIL) foi anunciada pelo director geral da Organização, dr. Gerald Laxer. Estas alterações finais fazem parte da reorgnização e racionalização da estrutura do SIL tal como fora já anunciado em Maio último.

O SIL é uma organização de expansão mundial responsável pela criação de procura da Lã em relação a todo o sector têxtil-laneiro, até ao nível do retalho e do consumidor. Foi fundado pelos criadores de ovinos da Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e Uruguai.

Segundo as palavras do dr. Laxer as alterações agora verificadas não são resultado de qualquer redução de orçamento, mas sim para tornar o SIL numa organização mais rentável em relação aos seus objectivos.

As mais importantes alterações anunciadas dizem respeito às delegações da Europa Ocidental e aos departamentos da sua Sede. Um total de 120 empregados destas duas áreas foram despedidos. Estes despedimentos são consequência de uma melhor estrutura e racionalização dos departamentos da Sede e das Delegações, disse o dr. Laxer.

Desde Maio último que as delegações da Europa Ocidental são da responsabilidade de um director de Área, senhor Egon Koelsh, quando anteriormente a Europa Ocidental se encontrava dividida em três áreas.

Os departamentos da Sede do SIL onde se verificaram despedimentos estão localizados em Londres e em Ilkley, Yorkshire, sendo esta última a localização do principal Centro Técnico do Secretariado. O dr. Laxer sublinhou que os despedimentos e a reestruturação verificados representam um reforço das operações do SIL o que significa a manutenção e expansão das actividades de promoção da Lã, através do aumento da sua rentabilidade.

Anunciou, ainda, que estas alterações fazem parte de um plano estratégico de 5 anos, e que estão a ser levadas a cabo em contrapartida de uma experiência anterior de recentes e rápidos aumentos nos custos de promoção, assim como de uma aceleração de alterações no quadro da indústria têxtil-laneira e do consumo da Lã.

O dr. Laxer esclareceu que os despedimentos e a nova estrutura na Europa Ocidental e na Sede não deverão de modo nenhum ser interpretados como o princípio de uma retirada dos mercados mundiais por parte do SIL, afirmando que o Conselho Directivo do SIL, que representa os criadores de ovinos e os Governos dos países envolvidos, fez muito recentemente esforços especiais para assegurar que um Secretariado mais eficiente fosse devidamente organizado para poder levar a cabo o seu trabalho de promoção da Lã. Isto torna-se mais importante que nunca, em consequência da grande competição e das incertas condições económicas existentes.

Os despedimentos verificaram-se principalmente nos sectores de funções de serviços internos, tais como Gestão, Secretariado, Contabilidade, Processamento de Dados, etc.

A rentabilidade geral destes vários serviços será mantida com menos pessoas, pelo aumento da standardização e extensão do uso de computadores, com maior e melhor performance.

Um esforço deliberado foi feito no sentido de reter o pessoal directamente envolvido nas actividades de promoção da Lã.

O dr. Laxer referiu que os despedimentos não significam uma redução dos orçamentos para a promoção da Lã, sendo, no entanto, parte de uma racionalização que permita ao SIL manter uma forte actividade de Marketing e de Serviços Técnicos de apoio à indústria têxtil mundial e às indústrias de confecção, assim como os importantíssimos programas globais de publicidade ao consumidor.

Finalmente, o dr. Laxer afirmou, ao anunciar estas alterações: «O SIL reestruturou e melhorou as suas técnicas de gestão, particularmente na área de planeamento, para poder enfrentar o altamente competitivo mundo dos negócios dos anos 80. A Lã entra na nova década numa posição relativamente forte, continuando a desfrutar de uma posição bastante superior em relação à competição das fibras sintéticas e de uma procura relativamente forte enquanto que a indústria mundial de fibras sintéticas está a debater-se com pesados problemas. Os próximos anos verão a continuação da grande inflação e do lento crescimento económico. A Administração do SIL está neste momento a ponderar justamente os futuros problemas e oportunidades da Lã. Deste modo, teremos bases para poder aplicar os nossos recursos onde os potenciais para o consumo da Lã e dos produtos feitos a partir desta sejam os maiores».

Álvaro Cunhal ao "DL"

"Portugal de Abril numa curva apertada"

Mesmo em cima dos acontecimentos, o secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal concedeu ontem à noite uma entrevista ao DL em que dá conta das posições e das preocupações do seu partido em relação à crise que estalou no PS e às questões que ocupam a actualidade política nacional, o bloco central, o acordo de regime, a recandidatura do general Eanes, a candidatura de Soares Carneiro, a eventual candidatura de Mário Soares e a questão de um candidato próprio por parte do PCP.

Sobre Eanes, Cunhal diz que o PCP não apoia a sua candidatura embora reconheça que está a ser combatida em bloco pela direita. Quanto a uma eventual candidatura de Mário Soares considera-a uma derrota para o próprio e possivelmente uma derrota para a Democracia. Sobre a apresentação de um candidato próprio ainda não há nada definido, disse Cunhal.

D. L. – Face aos acontecimentos mais recentes, qual a posição do PCP em relação às presidenciais?

Álvaro Cunhal – O PCP continua a colocar como objectivo fundamental das forças democráticas, no presente momento, a derrota do candidato da reacção, general Soares Carneiro.

Consideramos que esta candidatura representa um perigo real para o regime democrático e que a sua derrota exige a máxima concentração de esforços de todos aqueles que não querem voltar ao 24 de Abril. Daí as nossas apreensões com iniciativas ou atitudes que em vez de reforçarem a aproximação e entendimento das forças democráticas no seu conjunto e de cada um dos partidos democráticos provocam contradições, divergências, confronto e discussões onde seria necessário concentração de esforços e acção comum.

A Conferência Nacional do PCP examinará naturalmente todos os problemas relativos às eleições presidenciais na nova e mais complexa situação surgida já depois da reunião do Comité Central do PCP, mas, certamente, não se afastará do objectivo principal do PCP: derrotar o general Soares Carneiro, o candidato da Aliança Reaccionária

D. L. – O PCP poderá apoiar à partida o general Eanes ou apresentará um candidato próprio?

A. C. – Não foi o PCP que propôs a candidatura do general Eanes, não a promoveu e não a apoiou. E até expressamente declarou que não apoiava. Mas tão-pouco fomos aqueles que tiramos o tapete debaixo dos pés desse candidato.

A modificação súbita da posição e atitude de partidos democráticos à beira dos acontecimentos não é propícia a resoluções reflectidas, solidamente fundamentadas que conduzam ao sucesso das forças democráticas.

D. L. – E quanto a um candidato próprio?

A. C. – Nada foi decidido pelo PCP acerca da apresentação de um candidato próprio ou de um apoio a outro candidato. São questões a considerar com base mais sólida, quando estiverem clarificados diversos aspectos relativos à posição das diferentes forças e às diferentes candidaturas apresentadas ou a apresentar.

D. L. – Na hipótese de uma segunda volta, o PCP aconselharia aos seus militantes o voto no militar vencedor do 25 de Novembro?

A. C. – Não sabemos ainda se haverá segunda volta. Não sabemos ainda quais são os candidatos às presidenciais. Neste momento aparecem dois candidatos determinados a ir até ao fim mas não sabemos ao certo se irão. O quadro das candidaturas ainda está muito indefinido. Há grandes e complexos cozinhados de certa gente que se situa na direita e gente que se situa no campo democrático. Daí a nossa extrema prudência em avaliar a situação que se apresentará no dia sete de Dezembro.

Quanto ao PCP só há uma preocupação única: que os portugueses consigam defender o Portugal de Abril nesta curva apertada. Se dermos uma boa contribuição para que este fim seja alcançado, cumprimos um dever fundamental para o nosso Povo e para o nosso País.

D. L. – Ainda a recandidatura do general Eanes...

A. C. – É uma candidatura que o PCP não apoia, mas que a reacção em bloco está combatendo.

Candidato comum

D. L. – Está cada vez mais afastada a hipótese de um candidato comum da esquerda?

A. C. – Em primeiro lugar gostaria de referir que o «Diário de Lisboa», a quem estou a dar a entrevista, deu notícias de possíveis negociações entre o PCP e o PS e das propostas ou sugestões que teriam sido feitas pelo PCP com vista a um candidato civil comum. Tais notícias não correspondem à verdade. Tem havido sempre, e continua a haver, contactos informais entre dirigentes do PCP e do PS. Nos últimos tempos, particularmente no período referido, mesmo em tais contactos nenhuma sugestão ou proposta do PCP no sentido referido foi feita. Daqui se pode concluir que a chamada «súbita mudança» do secretário-geral do PS não teve como causa determinante qualquer mudança de atitude do PCP em relação às presidenciais.

Candidatura de Soares

D. L. – Entra nos cenários possíveis uma candidatura de Mário Soares?

A. C. – Quanto a uma eventual candidatura de Mário Soares consideramos com muita apreensão os boatos que circulam acerca dessa eventualidade. Daí por diante seria, não só uma candidatura da derrota de Mário Soares, mas uma candidatura que poderia representar a derrota da Democracia. E se já há quem diga que essa candidatura seria alternativa para o candidato Eanes, há que observar, desde já para a criteriosa observação dos factos e situações que a candidatura Eanes, antes dos últimos acontecimentos, significava todo o PS e mais alguma coisa. E a candidatura de Mário Soares significaria apenas parte do PS e menos alguma coisa.

Se se quer derrotar realmente o candidato da reacção há que considerar com serenidade e com objectividade o que é necessário fazer para derrotar o general Soares Carneiro, ou – admitamos – outro pelo qual a AD o substitua.

Ainda uma observação. Basta ler as declarações de dirigentes da AD e ler jornais fascistas e fascizantes como o «Dia», para verificar não apenas a satisfação, mas o entusiasmo com que receberam a atitude do secretário-geral do PS.

Cito isto apenas como motivo de reflexão porque é um ensinamento da História que, quando os reaccionários começam a fazer elogios a dirigentes democráticos, alguma coisa está errada na actividade destes.

O acordo de regime

D. L. – Com a evolução dos acontecimentos, começou de novo a falar-se de um acordo de regime. Que pensa o PCP desta eventualidade e o que é que ele pode significar?

A. C. – Quanto ao acordo de regime é muito cedo para dizer o que é que poderá significar. Falou-se muito de acordo de regime quando o PS e a FRS apoiavam o general Eanes em bloco, quando se distribuíam papéis «Governo da Frente, Eanes Presidente», e em que se apontava, se não para um acordo governamental PS/PPD, para um acordo entre estas forças políticas com vista à revisão constitucional, com expressão não apenas na Assembleia da República (maioria de dois terços), mas também o apoio previsto, pelos seus defensores, do Presidente da República, Eanes, que consideravam vir a eleger. Ninguém certamente hoje saberá dizer entre quem pode haver um tal acordo, o que cada qual representa e que forças tem atrás de si, incluindo as partidárias.

O bloco central

D. L. – Aparecendo como únicas alternativas no espaço político português a AD ou um bloco central o PCP a qual «aceitaria», digamos, como um mal menor?

A. C. – Primeiro: quer-me parecer que não se pode colocar como única alternativa na situação política actual ou a AD ou bloco central porque o «bloco central» seria a AD, ou parte da AD, com mais o PS, ou parte do PS.

Nem foi esse o sentido da votação de cinco de Outubro. Na votação de cinco de Outubro houve um pouco menos de metade dos eleitores que na contagem dos votos aparecem apoiando a AD e houve um pouco mais de metade dos eleitores que aparecem votando contra a AD. A divisão clara do eleitorado foi entre os partidos reaccionários que têm a sua principal expressão na AD e os partidos democráticos que têm como forças principais o PS e o PCP. A APU, FRS, UDP e POUS tiveram mais votos que a AD, MIRN e PDC.

D. L. – Mas como encara a possibilidade de um bloco central?

A. C. – Falar em bloco central representa, no fim de contas, pôr em causa as grandes opções políticas expressas em cinco de Outubro e corresponderia a uma aliança, tantas vezes denunciada pelo PCP, do Partido Socialista com o PPD. Não nos parece que seja esta a solução democrática necessária para resolver os problemas nacionais. Seria o compromisso do PS com a direita reaccionária.

D. L. – E um bloco central formado por Eanes?

A. C. – Não sei se é exequível um bloco central formado pelo general Eanes.

A unidade do Partido

D. L. – Há quem pense que a direcção do PCP é um órgão envelhecido, não só a nível etário mas também de linguagem, para os anos 80. Pode comentar?

A. C. – A primeira coisa que lhe quero dizer é que se há partido político português que dê mostras de saúde política é o PCP. É um grande partido, certamente o que tem a maior organização, maior número de militantes, mais profundas raízes nas classes trabalhadoras, maior capacidade de realização e mobilização de massas e mais coerência entre a definição dos seus objectivos programáticos, tarefas políticas e prática quotidiana.

É também um partido que no quadro das forças políticas portuguesas dá um exemplo único de unidade, de vida democrática interna, de confiança recíproca entre os seus militantes, de ligação da sua direcção com a base. É evidente que um tal partido não convém às forças reaccionárias, não convém àqueles que querem restaurar em Portugal o poder económico e político dos grupos monopolistas e latifundiários.

E por isso não há momento de crise política no nosso País que não suscite desde logo campanhas da reacção por vezes coadjuvadas por forças políticas diferentes que, tomando os seus desejos por realidade, falam da transformação do PCP e da sua conversão a um partido dócil perante as ofensivas reaccionárias, mas o PCP seguirá pelo caminho que ele próprio escolhe e não aquele que desejariam as forças reaccionárias.

D. L. – Como é que o PCP observa o que está a acontecer?

A. C. – Nós estamos atentos à evolução dos acontecimentos e de factores novos que possam surgir. Nas decisões finais do nosso Partido procuraremos estar em condições de ter em conta alterações que se venham a dar. Estejam atentos a qualquer notícia e informação que o PCP venha a dar até à Conferência Nacional.

Candidatura de Eanes: PS mais alguma coisa
Candidatura de Soares: parte do PS menos alguma coisa

Álvaro Cunhal com os redactores do «DL»

Comissão de Apoio a Otelo propõe:

Candidatos de esquerda na primeira volta concentração na segunda volta no mais votado

A CNOP (Comissão Nacional Otelo à Presidência), que esta manhã anunciou em conferência de Imprensa a formalização do apoio ao major Otelo Saraiva de Carvalho para a sua candidatura à Presidência da República, revelou ter enviado na sexta-feira passada uma proposta aos secretários-gerais do PS e do PCP no sentido de um encontro com dirigentes dos dois partidos, com vista à apreciação de propostas que permitam encontrar uma saída favorável às forças de esquerda na questão das presidenciais.

Genericamente a proposta da CNOP «visa a apresentação de um candidato próprio por parte de cada uma das forças políticas de esquerda representadas na FRS, APU e CNOP, de forma a mobilizar na primeira volta todo o eleitorado contrário a Soares Carneiro, garantindo na segunda volta uma concentração de votos de toda a esquerda no candidato mais votado desta área, no sentido de derrotar aquele candidato reaccionário».

Tal proposta a ser aceite – salienta a CNOP – implica «obviamente» a retirada de qualquer apoio ao candidato Ramalho Eanes, «que repugna a grande parte do eleitorado de esquerda».

Manuel Serra, que presidiu à conferência de Imprensa, acompanhado pelo major Otelo (que salientou não ser dele a conferência de Imprensa e remeteu a curiosidade dos jornalistas para a conferência de Imprensa do dia 29), Mouta Liz, Ferreira Fernandes, Amadeu Ferreira e Luís Costa, disse que tinham obtido uma resposta formal do PS mas que a Comissão Nacional daquele partido de uma forma «indigna» resolveu manter o apoio a Eanes.

Quanto ao PCP, segundo aquele elemento da CNOP, houve um encontro com um elemento do Comité Central daquele partido tendo sido feita uma análise e a caracterização da proposta. A CNOP foi informada de que não havia a possibilidade de discutir a proposta pois o PCP aguardava a posição das suas bases.

Na opinião da CNOP, em face dos acontecimentos que posteriormente vieram a verificar-se no seio do PS, e porque o PCP também conserva as suas decisões sobre as presidenciais pendentes da Conferência Nacional, a proposta mantém-se válida, dependendo do que vier a passar-se nas reuniões daquele partido.

Nas breves intervenções que fez, Otelo Saraiva de Carvalho rejeitou a hipótese de uma desistência na primeira volta hipoteticamente a favor de Mário Soares ou de qualquer outro virtual candidato, vinculando-se todavia expressamente à proposta da CNOP.

Interrogado sobre o que aconteceria se fosse eleito Presidente com uma maioria de direita na Assembleia da República, Otelo deixou a resposta para Manuel Serra que disse: «Isso vai ser respondido na conferência de Imprensa que o major Otelo dará no dia 29. E esse vai ser o segredo da derrota da AD».

Até lá portanto... «suspense».

Soares Carneiro reuniu-se com quadros do CDS

O general Soares Carneiro reafirmou ontem numa reunião com quadros do CDS em Lisboa a necessidade de «consolidar um Estado democrático verdadeiro em que prevaleça de facto a vontade popular».

O encontro, inscreve-se no âmbito dos contactos políticos que o candidato da aliança democrática já fez, nomeadamente com os parlamentares sociais-democratas.

Soares Carneiro abordou problemas como o de «defender e reafirmar a identidade nacional», tendo referido que se trata de uma aposta no futuro» o propósito de tornar estável a sociedade portuguesa.

Participaram na reunião, que inclui perguntas ao candidato, o ministro dos Assuntos Sociais, Morais Leitão, o secretário de Estado adjunto do vice-primeiro-ministro, Ribeiro e Castro, presidente da Câmara de Lisboa, Nuno Abecassis e o governador civil, Nobre Correia, entre outros quadros políticos democratas-cristãos.

"Candidato operário"

Aires Rodrigues pediu ao PCP para romper com Eanes

O líder trotsquista Aires Rodrigues voltou ontem a reclamar um entendimento entre o PS e o PCP para a apresentação de um único candidato civil da esquerda à Presidência da República.

Aires Rodrigues apelou ao secretário-geral e à direcção comunista para romperem com o general Eanes e sustentou ser dever de Soares e Cunhal «reunirem imediatamente» e «porem-se de acordo em apresentar um candidato único».

Esta atitude seria, na visão de Aires Rodrigues, a única coerente com os propósitos enunciados por aqueles partidos de impedir a eleição do candidato da Aliança Democrática. De outra forma, o PS e o PCP, em vez da unidade, preferirão abrir caminho ao general Soares Carneiro.

Para Aires Rodrigues a candidatura de Ramalho Eanes é uma «pseudo-alternativa»:

Caso os dois grandes partidos da esquerda portuguesa não se entenderem sob a questão das presidenciais, Aires Rodrigues deixou no ar uma «ameaça» – ele própio irá apresentar-se às eleições.

Galvão de Melo afirma: "AD é solução pontual"

O general Galvão de Melo afirmou esta manhã, durante uma conferência de Imprensa, que a AD «é solução pontual, mas não é solução que garanta futuro coerente aos portugueses».

Aquele candidato à Presidência da República assegurou também que a decisão da AD de apoiar Soares Carneiro «tanto pode esperar-se genial como burlesca» e «sugere um Primeiro-Ministro que deseja presidenciar-se nomeando um Chefe de Estado dócil e obediente, à boa maneira de Salazar. Mas Salazar morreu, «concluiu Galvão de Melo, «e as cópias nunca resultam porque lhe faltam o carácter».

Durante a reunião com os jornalistas, Galvão de Melo analisou as conferências de Imprensa dadas por Soares Carneiro e Eanes depois das eleições de 5 de Outubro e traçou os aspectos essenciais das suas propostas eleitorais.

Quanto ao general dos «comandos», Galvão de Melo criticou-o por atacar o Presidente da República e por não ter respondido às perguntas que então lhe foram feitas.

Condenados também foram o Primeiro-Ministro e o ministro da Defesa por terem estado presentes na conferência. O general Galvão de Melo denunciou ainda algumas incoerências da AD, como por exemplo as actuais críticas à esquerda, quando Sá Carneiro quis colocar o seu partido na Internacional Socialista, ou os ataques à Constituição, que foi aprovada pelo então PPD, ou, ainda, a luta contra Ramalho Eanes, apoiado em 1976 pelo PPD e pelo CDS.

Quanto a Ramalho Eanes foi acusado de ser «tímido, vago inseguro» e também de não ter respondido às perguntas que lhe colocaram. Em suma «dois candidatos à Presidência da República que não afirmam as suas personalidades e aptidões para o cargo que se propõem, expondo ideias próprias, mas se afirmam insultando-se».

Quanto ao seu próprio projecto político, Galvão de Melo defendeu «a conciliação» do capital e do trabalho, um e outro representados pela direita política e pela esquerda política.

E a conciliação disse Galvão de Melo, «espero em Deus e nos homens que havemos de o conseguir. É para isso que estamos aqui. É para isso que outras vezes havemos de estar juntos: continuar o diálogo que nos há-de conduzir à compreensão, à conciliação, à identificação».

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE OBRAS HIDRÁULICAS

DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

APROVEITAMENTO HIDRO-AGRICOLA DE MACEDO DE CAVALEIROS

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DO AZIBO E DAS REDES DE REGA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA, DA REDE DE ENXUGO E DO TERRACEAMENTO DO BLOCO DE MACEDO DE CAVALEIROS

AVISO

Dá-se público conhecimento de que ficou sem efeito o anúncio publicado na Imprensa Diária, respeitante ao concurso público internacional referido em epígrafe, esclarecendo-se que oportunamente será publicado novo anúncio.

DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS, em 13 de Outubro de 1980.

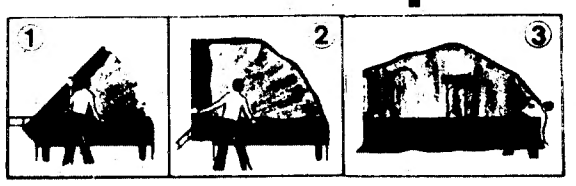
Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(Joaquim Fernando Faria Ferreira)

ARRANJAR O CABELO É FÁCIL E CUSTA MENOS DO QUE IMAGINA

na O. P. C. P.
Oficina Popular de Cabeleireiros Portugueses
Direcção de

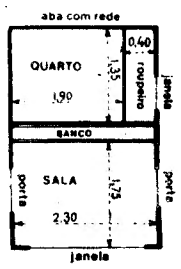
AV. DA REPÚBLICA, 5 • METRO SALDANHA
Autocarros — Eléctricos — Interurbanas — R. N.
ABERTO DAS 8 ÀS 20 H. • Telef. 57 24 01

CARAVANAS
costa verde/pluma



FÁCIL DE TRANSPORTAR ROBUSTO E RESISTENTE

A SOLUÇAO
PARA FINS-DE-SEMANA OU VIAGENS
PREÇO-67 500$00



Altura do chão a face interior: 0,35m · Altura da caixa: 0,35m
Comprimento da caixa sem lança: 2,30 · Largura: 1,75 m
Peso total 200 kg. · Peso a tracção: 75 kg · Electrificação interior

MOTOVELO
Av. Brasil, 118 C · 1700 Lisboa T. 897592

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Novo visto para os cinco cubanos

As autoridades portuguesas concederam um visto de mais seis dias aos cinco turistas cubanos que se encontram em Lisboa, em trânsito, desde sábado.

O anterior visto, de quatro dias, concedido pela Polícia de Fronteiras, terminava ontem.

Entretanto, e de acordo com um porta-voz da Polícia de Estrangeiros do MAI, a Embaixada Norte-Americana está a tentar resolver caso por caso a pretensão dos cinco cubanos de seguirem para os Estados Unidos.

Os referidos indivíduos que revelaram não ser perseguidos no seu país, desejando apenas reunir-se às suas famílias, nos Estados Unidos, aproveitaram uma escala do avião da «Aeroflot» que faz a ligação entre Havana e Moscovo, e decidiram ficar em Lisboa.

Maquinaria agrícola para a família Barahona

Técnicos do Ministério da Agricultura e Pescas entregaram a dois membros da família Kindler Barahona maquinaria agrícola diversa, vinte toneladas de aveia, oito de favas e 2500 fardos de palha.

Estes bens estavam localizados na herdade das Sesmarias que pertence à UCP «26 de Janeiro», do concelho da Vidigueira. Na operação participaram as forças da GNR, como sempre.

Comissão promove apoio a Soares Secretariado esclarece as bases

Mário Soares recebe esta tarde na sua residência em Lisboa, uma autodesignada «Comissão Coordenadora do Movimento de Apoio ao secretário-geral do PS».

Em contrapartida, o Secretariado numa resolução tomada anteontem, decidiu-se por promover sessões de esclarecimento das bases, com dirigentes socialistas divididos entre Mário Soares e o apoio à recandidatura de Ramalho Eanes.

O comunicado da Imprensa divulgado anuncia que os debates são abertos a todos os militantes organizados nas estruturas competentes para o efeito, numa clara alusão à manifestação de bases em apoio a Mário Soares realizada junto ao Largo do Rato na passada segunda-feira.

As sessões de esclareimento, com particular incidência na área urbana de Lisboa, poderão ter importância decisiva no desenrolar dos acontecimentos até ao próximo sábado. Com efeito, em muitas das reuniões dos socialistas vão estar dirigentes com posições opostas em matéria de candidatos presidenciais. É o caso da sessão de hoje na Amadora em que estarão Sousa Gomes (pró-Eanes) e Rodolfo Crespo (pró-Soares) e amanhã, no Largo do Rato, com as presenças de Salgado Zenha (pró-Eanes) e Palma Inácio (pró-Soares). Ao todo estão previstas oito sessões de esclarecimento em toda a área urbana de Lisboa: hoje, em Oeiras com Vítor Constâncio e Maria do Céu Esteves, na Bobadela, com António Guterres e António Fonseca; em Vila Franca de Xira, com Jorge Sampaio e Neves da Silva.

Amanhã, além da sessão do Largo do Rato haverá ainda sessões na Parede com a presença de Arons de Carvalho e Fernando Garcia; na Azambuja (Aveiras de Cima), com António Reis e António José Proença e em Sintra com Jorge Sampaio e Alcides de Matos.

Depois do "empate" PS/AD

Mealhada de novo em eleições a 23 de Novembro

Três listas concorrerão desta vez às eleições para o executivo da Câmara Municipal da Mealhada, marcadas para 23 de Novembro. As listas concorrentes serão do PS, do PSD e da APU. A AD, após um desentendimento interno entre os dois principais partidos que a compõem, retira-se para apenas aparecer uma lista do PSD. O MRPP, por seu turno, pela primeira vez não concorre neste concelho.

A realização de mais um acto eleitoral no conselho da Mealhada resulta do facto de nas últimas eleições intercalares de Julho passado, os resultados terem dado um empate entre o PS e a AD.

Recorde-se que quando das eleições de Julho o motivo fora a demissão da maioria do executivo, como oposição às prepotências e arbitrariedades do então presidente da Câmara, Adriano Santiago, que curiosamente não aparece nas actuais listas. Inicialmente, a par do PSD, do PS e da APU, também o CDS apresentara uma lista no tribunal da comarca, embora apenas com alguns nomes, no entanto, ainda antes do sorteio das listas para os boletins de voto, o CDS desistiu da sua lista.

Pensa-se que o desentendimento entre os partidos da AD terá sido o nome de Adriano Santiago como cabeça de lista. A actual lista do PSD é assim encabeçada pelo actual presidente da comissão administrativa, José Ribeiro Relvas, capitão reformado.

As listas agora apresentadas pelo PS e pela APU são sensivelmente iguais às apresentadas em Julho, sendo do mesmo modo os cabeças de lista, respectivamente, Manuel Joaquim Pires Tavares dos Santos e Carlos Alberto Cabral.

Cinco mil contos furtados ao "Fundo"

Cinco desconhecidos, armados com pistolas e pistolas-metralhadoras, assolaram cerca das 16 horas de ontem, as instalações do Fundo de Fomento de Habitação, na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro (à Praça de Espanha), levando uma quantia superior a cinco mil contos, destinados ao pagamento dos ordenados dos funcionários daquele organismo estatal. A fuga foi levada a cabo num automóvel de cor escura, ao volante do qual se encontrava um sexto indivíduo. Até ao fim desta manhã a Polícia Judiciária ainda não possuía elementos de interesse sobre a operação, cuja autoria não foi até ao momento reivindicada.

Um «rapazinho» de pancada forte

Um «rapazinho», cuja identidade, por motivos óbvios, a PSP local não divulgou, acaba de ser detido sob a acusação de ter provocado, a semana passada, a morte por espancamento do presidente da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, Francisco Borges Martins. A vítima, que viria a falecer em sua casa, na Praia da Vitória, algumas horas depois de ter sido agredido na sede daquela Associação, contava 65 anos e gozava de grande popularidade no meio desportivo da Ilha Terceira. O «rapazinho», que teria confessado o crime, irá ainda hoje ser presente ao Tribunal de Angra do Heroísmo. Desconhece-se, por enquanto, o móbil do crime.

E o «espanto» continua

E a série, que ontem apelidámos de «espantosa», continua: a subdirectoria da Polícia Judiciária do Porto recebeu em poucas horas mais quatro queixas por passagens de cheques sem cobertura, num total de 1166 contos. Os principais lesados foram um proprietário de Alenquer, Gaspar Cipriano, a quem uma firma do Porto endossou quatro cheques sem provisão no valor de 730 contos, e um comerciante de Travanca (Resende), a quem um seu colega de profissão passou um cheque de 405 contos, devolvido pelo banco por não ter cobertura.

«Overdose» vítima soldador

O soldador José Augusto Morais Braga, de 25 anos, residente no Bairro da Caixa Têxtil, em S. Mamede de Infesta, foi ontem de manhã encontrado morto pelos pais, sobre um sofá, vitimado, ao que se presume, por uma dose forte de droga, vulgarmente designado por «overdose». Na versão de um amigo, José Braga já se encontrava inconsciente quando ele o deixou horas antes.

Espanhol baleado na Cabreira

O taxista espanhol Manolo Gonzalez, que transportara de Orense um casal com dois filhos, foi assaltado no regresso por um desconhecido que lhe roubou o carro após o ter deixado estendido com dois tiros nas costas, em plena serra da Cabreira, na estrada de Ruivães e Catalães. Manolo Gonzalez encontrava-se esta manhã internado em estado grave no Hospital de S. Marcos, em Braga.

A «sina» da vivenda Gracelindo

Duas ciganas, peritas na «arte» de ler a sina, conseguiram franquear a porta da vivenda «Gracelindo», no Catujal (Sacavém), e apoderar-se «por artes mágicas» de diversos objerctos de ouro e de dois jogos de cama, tudo no valor de sessenta contos. Quanto à leitura do destino da burlada a PJ nada diz.

A Judiciária em Chaves

Em Chaves, foram ontem inauguradas as instalações da Polícia Judiciária, tendo estado presentes o director-geral, Lourenço Martins, que representava o ministro da Justiça, Mário Raposo, o governador civil de Vila Real, o juiz da Comarca, o presidente da edilidade local e a «alcaldesa» de Veri'n (Espanha).

Saúde

Novo tratamento do cancro está a dar resultados

Um tratamento que provoca a subida de temperatura do corpo até 41 graus salvou a vida de alguns doentes de cancro que não reagiam a outros tipos de terapia — afirmou um investigador da Universidade do Mississipi, Leon Parks.

Os estudos, que estão numa fase preliminar, mas que prometem vir a tornar-se no «modo novo e efectivo de tratamento do cancro», incidiram sobre 104 pacientes em estádios avançados de tumores e que eram considerados casos perdidos. Destes, 14 por cento registaram regressão de todos os tumores detectáveis e mais de metade dos cancros desapareceram em outros 12 por cento dos doentes.

Segundo aquele médico, o tratamefto parece funcionar porque as células cancerosas são mais sensíveis aos efeitos destruidores do calor do que as células normais. Aparentemente, o calor torna as células cancerosas mais susceptíveis às drogas anticancro a à radiação.

O álcool e as doenças psiquiátricas

O alcoolismo é o principal responsável pelo número de doentes (homens) que dão entrada nos hospitais psiquiátricos. Isto é, pelo menos, o que se conclui de uma comunicação sobre o assunto que vai ser apresentada ao primeiro simpósio sobre urgências em psiquiatria, que vai decorrer de amanhã a 25 do corrente.

Segundo a mesma comunicação, a apresentar por dois médicos de um bloco de urgências do Hospital Júlio de Matos, cerca de metade dos homens que durante um determinado período deram entrada naquele serviço eram alcoólicos.

Quanto aos doentes observados durante o período que serviu de base ao relatório, os médicos concluíram que a percentagem de mulheres que deram entrada no mesmo serviço de urgência é um pouco inferior à dos homens.

No entanto, nas mulheres, as depressões são os casos mais frequentes.

Quanto à idade dos doentes oscilava entre os 13 e 79 anos nas mulheres, e entre os 15 e 73 anos nos homens.

Além destas comunicações, serão apresentadas outras quatro especificamente sobre «O alcoolismo e urgências psiquiátricas».

Reunião de morfologistas

A primeira reunião de morfologistas portugueses vai decorrer de 6 a 8 de Novembro na Faculdade de Medicina do Porto, com a participação de 200 investigadores nacionais e estrangeiros.

Os morfologistas são investigadores que estudam a forma dos objectos biológicos, tal como os tecidos.

No encontro, promovido pela Sociedade Anatómica Portuguesa e pela Sociedade Portuguesa de Microscopia Electrónica, participam investigadores da Bélgica, Alemanha Federal, França, Inglaterra, Espanha e Estados Unidos da América, dos ramos de Biologia Médica e não médica, Anatomia, Citologia, Histologia, Embriologia e Microbiologia.

Tecido ósseo artificial

Cientistas da Academia de Ciências da Letónia, uma República soviética do Báltico, conseguiram fabricar um material artificial substituto do tecido ósseo.

O tecido artificial, muito leve e forte, tem sido utilizado com êxito para eliminar defeitos nas extremidades de diversos ossos atacados por doenças ou esmagados em acidentes.

Descoberto há escassos meses por investigadores médicos da Estónia, este material foi já patenteado nos Estados Unidos, na França, Alemanha Federal, Suíça e em outros países do Ocidente e do Leste.

Hipnotismo para médicos

Eugénio Monteiro, professor, engenheiro e matemático de Coimbra, que há quarenta anos aprofunda o estudo dos fenómenos hipnóticos, resolveu cursar algumas cadeiras de Medicina para se tornar «apóstolo do valor terapêutico da hipnose».

Areditando que qualquer pessoa pode ser hipnotizável e hipnotizador, aquele estudioso da matéria prossegue, em Novembro, a divulgação das respectivas técnicas com uma série de doze lições na delegação da Cruz Vermelha em Coimbra.

«É lamentável – diz Eugénio Monteiro – que numa cidade como Coimbra, haja apenas três médicos capazes de utilizar o hipnotismo como meio de eliminar a dor».

O curso que vai ser limitado a trinta inscrições é por isso especialmente destinado a médicos e pessoal paramédico.

OUTONO
GABARDINES GRANDE MODA AO PREÇO QUE LHE CONVEM
armazéns
CONDE BARÃO

de ontem para hoje

A primeira Feira do Livro de Évora

A Associação de Estudantes da Universidade de Évora e a edilidade local vão organizar, segundo foi ontem anunciado naquela cidade, a «Primeira Feira do Livro de Évora», onde estarão representadas as principais editoras portuguesas. Do programa da Feira, a realizar entre 25 do corrente e 2 de Novembro, constam várias actividades culturais, tais como música, canto, teatro, exposições, colóquios e cinema. Tudo isto, afirmam os promotores do certame, com o propósito de promover a cultura, o livro e o gosto pela leitura entre o grande público do distrito, por norma a debater-se com grande dificuldades no acesso aos livros, quer pelo seu elevado custo quer por muitas vezes a maioria deles não se encontrarem nas prateleiras dos livreiros regionais.

Daniel Pereira: a morte de um velho militante comunista

Daniel Simões Pereira, padeiro de profissão e militante do Partido Comunista Português há quatro décadas, preso pela PIDE três vezes, a primeira das quais em 1936, morreu ontem no Porto com a idade de 69 anos. Daniel Pereira exercia desde 1974 as funções de porteiro no Centro de Trabalho do PCP na Rua Anibal Cunha e, mais recentemente, na sede nova do Partido, na Avenida da Boavista de que, com grande dedicação e empenho na recolha de fundos, foi um dos construtores.

Na próxima semana: peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro

A Liga Portuguesa Contra o Cancro iniciará na próxima semana, segundo foi ontem anunciado, o seu peditório anual, reconhecido e autorizado superiormente pelo ministro da Administração Interna. A campanha decorrerá de 30 do corrente a 2 de Novembro, alargando-se a todo o território nacional.

Num acidente em Aveiro: vitimada a irmã do bispo da Guarda

Uma senhora de 53 anos, Maria dos Anjos de Jesus, irmã do bispo da Guarda, D. António dos Santos, morreu ontem atropelada em Quintã (Aveiro), na estrada que liga aquela cidade à Figueira da Foz. A extinta, iniciourio anual, reconhecido e autorizado superiormente pelo ministro da Administração Interna. A campa Uma senhora de 53 anos, Maria dos Anjos de Jesus, irmã do bispo da Guarda, D. António dos Santos, morreu ontem atropelada em Quintã (Aveiro), na estrada que liga aquela cidade à Figueira da Foz. A extinta, iniciou a travessia da movimentada artéria, partindo de trás de um tractor e não vendo assim um automóvel que se aproximava. Apesar de ter sido socorrida de imediato, a infeliz senhora chegou já sem vida ao Hospital de Aveiro.

O «Gigante» em Leixões: para descarregar 396 automóveis

O navio panamiano «Ryojin» descarregou ontem no porto de Leixões 396 automóveis destinados a uma empresa do sector de Ovar. É a primeira vez que um navio deste tipo vem a Portugal.

O «Ryojin», tem o comprimento de 179 metros e uma capacidade para transportar 3.800 veículos, com uma linha de flutuação bastante elevada e com trinta metros de largura, o navio veio directamente de Nagoye, no Japão, e é alcunhado de «O Gigante».

Câmara de Setúbal: cemitério e Avenida Bento de Jesus Caraça

A Câmara Municipal de Setúbal decidiu na sua última reunião encomendar a segunda fase dos trabalhos de levantamento topográfico do terreno onde irá ser construído o novo cemitério daquela cidade. Na mesma reunião foi ainda aprovada por unanimidade a proposta que visa a aquisição de três parcelas de terreno, indispensáveis para a construção do prolongamento da Avenida Bento de Jesus Caraça, em que serão despendidos cerca de trezentos contos.

Fogo seguido de explosão: fábrica de plásticos destruída em Palheira

Uma fábrica de plásticos reforçados e fibras de vidro ardeu completamente, ontem à noite, no lugar de Palheira, a seis quilómetros de Coimbra. O fogo, de origem ainda desconhecida, fez explodir, com grande estrondo, alguns bidões de diluentes e alastrou, em poucos minutos, às tintas, resinas e outros materiais altamente inflamáveis. O proprietário da fábrica calcula que os prejuizos, cobertos pelo seguro, ascendam a dez mil contos. A mesma fonte acrescentou que a fábrica será reconstruída e que os seus quinze trabalhadores não ficarão no desemprego.

Comissão Electrotécnica Internacional: harmonização discutida em Lisboa

A harmonização das normas de materiais e equipamentos eléctricos de baixa tensão será analisada, em Lisboa, de 23 a 31 do corrente por três Subcomités Técnicos da Comissão Electrotécnica Internacional (CEI). Participarão nos trabalhos, soube-se ontem, mais de cem técnicos portugueses e estrangeiros em representação de vários países europeus, do Canadá e dos Estados Unidos.

Casal e duas filhas: «alojados» no Porto sob um tecto de plástico

Um casal com duas filhas (3 e 4 anos) foi desalojado do 2.º andar do prédio 301 da Avenida Rodrigues de Freitas, onde vivia há já alguns anos em regime de sublocação. Maria Branca de Oliveira, operária metalúrgica, com parte de doente e à espera da reforma e o seu marido Manuel Fernando de Oliveira, ambos de 26 anos, juntamente com duas filhinhas «habitam» desde a passada sexta-feira num quintal da Rua de Visconde de Bobeda, nas traseiras da biblioteca municipal. Alguns plásticos servem agora de tecto à pobre família sujeita à chuva, ao frio e ao pó.

Bom ano agrícola

Espectacular aumento da produção de trigo

Um espectacular aumento da produção de trigo devido, fundamentalmente, às boas condições meteorológicas, foi assinalado pelo Instituto Nacional de Estatística que estima terem sido colhidas umas 377 mil toneladas daquele cereal.

Se estas estimativas referidas a 31 de Agosto forem confirmadas, significa que a produção de trigo no ano corrente foi superior em 46 por cento à do ano anterior.

Também o centeio – à semelhança da generalidade dos cereais – acusa produção superior estimada à do ano passado (cinco por cento mais). Mas quer o trigo quer o centeio recolhidos são ainda bastante inferiores aos montantes médios do último decénio, isto é, 24 e 10 por cento menos, respectivamente. As produções de aveia e cevada foram superiores também (34 e 18 por cento) às do ano passado.

Quanto à batata segundo estimativa aponta para uma produção anual de 561 milhares de toneladas, isto é, mais 20 por cento que em 1979. As culturas de regadio desenvolveram-se bem, e embora os aumentos de produção sejam moderados, colheu-se mais milho e feijão, o mesmo se podendo dizer das oleaginosas, cártamo e girassol.

Frutas: os aumentos são generalizados para a pêra (18 por cento), pêssego (8), ameixa (9) e maça (9 por cento).

As expectativas não parecem ser tão optimistas quanto à vinha e o olival em termos tais que o INE adianta a estimativa de produção de vinho inferior em 19 por cento à colheita excepcional de 1979, e uma quebra na azeitona na ordem dos sete por cento.

As consequências do generalizado bom ano agrícola acabaram por se reflectir na formação dos preços, em prejuízo dos produtores. Estes queixam-se de baixa nas vendas e preços não compensadores em particular no que respeita a maçã e batata (devido às colheitas de 80) e vinho e azeite, pelas colheitas do ano passado que houve dificuldade em colocar no mercado.

Excedente de maçãs no Mercado Comum

A partir das 18 horas de hoje o ministro da Agricultura e Pescas, Cardoso e Cunha, avistar-se-á com Michel Soupelt e Maurice Collant, respectivamente presidente e secretário-geral da Confederação Europeia de Agricultura.

A propósito prevê-se que, este ano, a Comunidade Económica Europeia tenha um excedente de maçãs calculado em oitocentas mil toneladas. Apesar da colheita ainda não ter terminado julga-se que ela irá atingir os sete milhões de toneladas, dos quais serão vendidos 6,2 apenas.

Entretanto, os países da CEE foram autorizados a retirar um total de 320 mil toneladas para oferta a hospitais, asilos de velhos e ainda com destino à alimentação de porcos nas herdades.

POUPE ELECTRICIDADE
Direcção Geral de Energia
Campanha de poupança de energia

COMÍCIO
T. VASCO SANTANA
Quinta-feira, dia 23, 21,30 h
Um candidato dos trabalhadores para vencer os generais de direita
MÁRIO SOARES
À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
PARTIDO SOCIALISTA REVOLUCIONÁRIO

RESTAURANTE dom Jaime
Restaurante Dom Jaime
Todos os dias coelho à Dom Jaime
Domingo Cozido à Portuguesa
Segunda-feira Feijoada à Transmontana
Terça-feira Fechado p. desc. pessoal
Quarta-feira Cabrito recheado à Dom Jaime
Quinta-feira Filetes à Regional e Espetada à Dom Jaime
Sexta-feira Bacalhau à Dom Jaime
Sábado Caril de marisco e Feijoada à Brasileira
Salas próprias para banquetes até 400 pessoas
CALÇ. DE CARRICHE, LOTE 45 — TEL. 79 50 51
LISBOA 5

Mobiliário doméstico, gr. existência estofos, electrodomésticos, mobiliário e máquinas p/escritório, máqs., utensílios e mobiliário p/ind.ª hoteleira e supermercado, artigos de papelaria, brindes e brinquedos; báscula p.ª 500 kg.: armação p.ª talho, motor e portas p.ª câmara frigorífica, loiças, vidros, roupas, quadros, e gr. variedade de artigos, num total de 1500 lotes e automóvel Toyota Corola 1200 óptimo PARA COMERCIANTES E PARTICULARES
LEILÃO
Amanhã e seguintes das 15 às 19 h.
Vendemos pela maior oferta, na
AV.ª CASAL RIBEIRO, 17 — LISBOA
A enorme existência em epígrafe, artigo novo e usado, que estará em
Exposição amanhã, das 9 às 13 horas
NOTA: O automóvel vai à praça só sábado às 17 horas
SOC. DE LEILÕES AFRAFILHOS, Lda

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Vila de Rei a cargo do Licenciado em Direito Ângelo Patrício Soares Bastos;

EXTRACTO PARA PUBLICAÇAO

Certifico que para efeitos de publicação, que, por escritura de nove de Outubro de mil novecentos e oitenta, lavrada neste Cartório, a folhas 36 v.º e seguintes, do livro para escrituras diversas número 41-A, os outorgantes «Abílio Matias Limitada», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no lugar do Faval, da freguesia do Troviscal, do concelho da Sertã, e Luís Lopes Faustino, residente na Vila da Sertã, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, denominada «Pinaster, Indústria e Exportação de Madeiras, Limitada», com sede em Lisboa na Avenida Cinco de Outubro, número dez, quinto andar, sala nove, nos termos seguintes:

NÚMERO UM: — A sociedade adopta a denominação de «Pinaster Indústria e Exportação de Madeiras, Limitada».

NÚMERO DOIS: — A sede é em Lisboa, na Avenida Cinco de Outubro, n.º 10, 5.º andar, sala 9.

NÚMERO TRÊS: — A duração da sociedade é por tempo indeterminado e terá o seu início hoje.

NÚMERO QUATRO: — O objecto da sociedade é a exportação de madeiras, podendo porém dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial desde que permitida por lei e deliberada em assembleia geral.

NÚMERO SEIS: — Os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares, até ao montante de duzentos mil escudos, se o desenvolvimento da sociedade o exigir.

NÚMERO SETE: — A cessão de quotas entre sócios é permitida sem qualquer restrição ou limitação, porém a cessão **de quotas** entre digo **de quotas** a estranhos, depende da autorização da sociedade, sendo o direito de preferência dessa cessão, em primeiro lugar da sociedade e em segundo lugar dos sócios.

NÚMERO OITO: — A gerência da sociedade em todos os actos e contratos, é obrigatória a assinatura de ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é obrigatória a assinatura de ambos os sócios ora outorgantes.

PARÁGRAFO SEGUNDO: — Porém para actos de mero expediente basta a assinatura de um dos sócios atrás identificados.

NÚMERO NOVE: — As assembleias gerais, no caso em que a lei não exija outra forma, serão convocadas, por meio de carta registada, com aviso de recepção, com a antecedência de cinco dias, pelo menos.

NÚMERO DEZ: — No caso de falecimento de qualquer sócio, os herdeiros adquirentes da quota, nomearão um representante seu para a sociedade.

Vai conforme o original, declarando-se que na parte omitida nada consta que altere, prejudique, modifique ou condicione a parte transcrita.

Cartório Notarial de Vila de Rei, nove de Outubro de mil novecentos e oitenta.

O NOTÁRIO

Ângelo Patrício Soares Bastos

Ensino

Alunos não podem dispensar do exame final do 12.º ano

Não haverá dispensas do exame final no 12.º ano da escolaridade (via profissionalizante).

O ministro da Educação e Ciência estabeleceu as regras de avaliação do rendimento escolar dos alunos daquele ano de escolaridade. O regime de avaliação processa-se por disciplina e as notas são atribuídas dentro de uma escala de 0 a 20 valores. No final de cada período lectivo haverá uma informação relativa à frequência dos alunos e o final do ano culminará com exame em cada uma das disciplinas.

Ao exame final serão admitidos os alunos que tenham obtido classificação de frequência igual ou superior a 10 valores. Os outros serão considerados reprovados.

Haverá duas épocas de exame: para as disciplinas teóricas, a épooca de Junho/Julho, com duas chamadas; e a época de Setembro com uma só chamada. Para as disciplinas definidas como práticas haverá as mesmas duas épocas mas apenas com uma chamada cada. À provas de segunda época das disciplinas teóricas podem ser admitidos os examinandos reprovados na primeira época; na segunda época de exames das disciplinas práticas podem candidatar-se, além dos reprovados, os examinandos que não tenham comparecido na primeira época.

Escolas primárias do Barreiro

O número médio de alunos das salas de aulas das escolas primárias do Barreiro é de 71, denuncia em comunicado a Câmara Municipal daquela localidade. As salas que deveriam funcionar com uma turma são utilizadas em simultâneo por duas e, em alguns casos, por três turmas.

A Câmara Municipal do Barreiro salienta que o Governo ainda não definiu qual o montante, dos cinco milhões de escudos destinados a empréstimos às autarquias, a atribuir à construção de escolas primárias incluídas no plano do MEC, nem quais as escolas cujo financiamento e arranque competem ao Poder central.

Situação no Conservatório

Os alunos da Escola de Música do Conservatório de Lisboa enviaram ao ministro Vítor Crespo uma exposição em que alertam para a situação actual da escola e exigem o afastamento do gestor do MEC, Oliveira Nunes.

Em plenário realizado no Instituto Superior de Economia (por lhes terem sido para o efeito vedadas as instalações do conservatório), os alunos aprovaram o documento em que recordam ao ministro as condições em que as aulas naquele estabelecimento de ensino foram interrompidas. Foi no passado ano lectivo que os alunos foram surpreendidos pela suspensão dos exames de segunda época, que já estavam marcados e para as quais dexenas de alunos estavam já preparados.

Para além dos prejuízos evidentes de tal medida, dois há a considerar: até à realização dos exames alguns alunos têm suspensa a efectivação das bolsas de estudo para aperfeiçoamento no estrangeiro que lhes foram atribuídas pelo Instituto de Cultura Portuguesa ou pela Fundação Gulbenkian, não podendo os alunos também concorrer ao ensino por não terem realizado os exames.

A proibição de entrada nas instalações do Conservatório afecta particularmente os alunos da escola de Música, porquanto há instrumentos (órgão, cravo ou harpa) que só naquela escola podem encontrar para prosseguir o estudo, mesmo sem aulas.

Relativamente ao gestor Oliveira Nunes, que já apresentou a sua demissão, os alunos além de exigirem o seu afastamento, contestam a imagem distorcida que deu publicamente do Conservatório.

Os alunos exigem finalmente a realização dos exames de segunda época do ano lectivo 79/80 bem como o encerramento do mesmo ano lectivo; o restabelecimento do estatuto do ensino superior para os cursos do Conservatório; abertura de matrículas para o ano 80/81, recomeço das actividades escolares e a aplicação do projecto de gestão apresentado pelos professores ao MEC a 1 de Outubro.

Alunos de Sacavém deslocados

Os alunos que frequentavam a Escola Secundária de Sacavém foram este ano colocados na Escola Primária da Encarnação, junto ao Ralis, fora portanto, da zona geográfica da Freguesia e do próprio concelho. As crianças são obrigadas a atravessar a via-rápida de acesso à auto-estrada, com todos os perigos daí decorrentes. Por outro lado, as instalações do estabelecimento para onde foram deslocados estão degradadas, não se sabendo quando se efectuarão as obras de reparação. Esta anormal situação está a provocar um movimento de contestação dos pais, que já se dirigiram ao ministro.

Universidade de Évora

A Universidade de Évora e o Instituto Nacional de Investigação Agrária vão assinar na próxima semana com o Instituto de Investigação Vegetal da Polónia e a Secção de Agricultura da Academia de Ciências Polaca um convénio científico-pedagógico. O reitor da Universidade de Évora, Ário Lobo Azavedo, seguiu já para a Polónia.

Escola de Enfermagem do IPO

Termina a 7 de Novembro próximo, o prazo de matricula na Escola Técnica de Enfermagem do Instituto Português de Oncologia. Os candidatos não têm já de cumprir o ano de intervalo entre a data de habilitação de acesso e a candidatura. Como habilitação exige-se o curso complementar dos liceus com aprovação das nucleares de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais ou a área do 11.º ano de escolaridade do ensino secundário ou equivalente.

Vagas de ensino na Guiné-Bissau

Da Guiné-Bissau solicita-se o preenchimento urgente, por pessoas habilitadas com o grau de bacherlato ou licenciatura, de vagas em Filosofia, Geografia, Biologia, Física, Desenho, Matemática, Português, Contabilidade e Educação Física. Para informações, podem os interessados dirigir-se à avenida da Liberdade, 192, 3.º 1200, Lisboa.

Acordo de pescas com os EUA

Mais bacalhau para a mesa dos portugueses

A escassez das tradicionais áreas piscatórias portuguesas, justifica a necessidade de acordos como o que acaba de se efectuar com os Estados Unidos, segundo o secretário de Estado das Pescas.

Na última semana, o Governo portugues estabeleceu um acordo com Washington, que prevê a possibilidade de pesqueiros portugueses actuarem em águas dos Estados Unidos. João Albuquerque disse à ANOP, que os barcos portugueses poderão pescar na costa atlântica dos EUA, fundamentalmente bacalhau, lula, «red-fish» e a abrotea, como seguimento das capturas que actualmente se fazem na costa canadiana. Mais a sul, haverá possibilidades de capturar os chamados peixes de escama, como o pargo e a corvina.

De acordo com o secretário de Estado, os Estados Unidos não têm interesse, nem uma frota preparada, para pescar na zona económica portuguesa. A pesca norte-americana na costa atlântica é extremamente limitada e quase apenas efectuada por emigrantes portugueses da Madeira e dos Açores.

O Governo português acredita que além das capturas por barcos nacionais, será possível estabelecer empresas mistas com os pescadores locais, em sistema de «joint-venture», para vendas em Portugal, como já se faz actualmente em relação ao Canadá e à Noruega.

O acordo com os Estados Unidos, que terá de ser ratificado pelo congresso norte-americano e pela Assembleia da República portuguesa, permitirá outro tipo de capturas, entre as quais as de um similar do bacalhau. Mas aqui levanta-se o problema das grandes distâncias a percorrer, o que fará provavelmefte com que esta solução não chegue a tempo às mesas do Natal, mas sim que apareça bastante mais tarde.

Depois dos tramites legais porque terá de psssar, o acordo, segundo João Albuquerque, poderá entrar em vigor já em Janeiro, com o licenciamento de barcos e o estabelecimento das quotas de pesca a efectuar. «Até ao fim do ano a melhoria da situação relativamente ao bacalhau, será substancial», acrescentou.

Em relação ao tão debatido problema das capturas pelos espanhóis do marisco algarvio, João Albuquerque situou-o exactamente no mesmo pé do tratado com os Estados Unidos – um acordo para a defesa dos «stocks» existentes.

A estratégia do Governo é a da redução «drástica» do esforço de pesca nas costas portuguesas e a procura de soluções do problema em outras áreas.

Problemas políticos não conseguiram ainda superar obstáculos que se levantam às capturas portuguesas na área de Benguela (Angola), onde uma longa experiência e tradição poderia levar os pescadores portugueses a posições cimeiras.

A situação, de acordo com o Governo, é a de que as águas territoriais, mesmo após o alargamento da zona económica, se encontram praticamente esgotadas e que a mesa dos portugueses terá que vir a ser abastecida por acordos com outras zonas pouco exploradas onde ainda exista peixe em abundância.

Fixadas áreas de pesca com rede de emalhar e de arrasto

Com vista à preservação dos recursos pesqueiros existentes na costa portuguesa, são fixados hoje no «Diário da República», através de uma portaria da Secretaria de Estado das Pescas, as áreas em que fica proíbida a pesca de arrasto e com redes de emalhar.

Esta portaria vem na sequência de trabalhos efectuados pelo Instituto Nacional de Investigação das Pescas, que concluíram da conveniência de delimitação de áreas marítimas, nas quais deve ser imediatamenoe suspensa a pesca do tipo atrás referido.

Três dias para pensar a Mudança

O destino individual no "laboratório" da Psicololgia Social

O Simpósio sobre Mudança e Psicologia Social termina hoje ao fim da tarde em Lisboa. As sessões da manhã serão dedicadas ao tema da «Educação e Desenvolvimento em Portugal» e da «Saúde Mental e Mudança Social» (Ameaça de desemprego e acidentes de trabalho), animadas respectivamente por Stephen Stoer e Eurico de Figueiredo e Fernando Parente Viana. Ao começo da tarde, uma mesa-redonda sobre «A obra de Kurt Lewin – proposta e percurso» encerrará os debates. Pelas 16.30 horas, o Simpósio conclui os seus trabalhos. Três dias para reflectir filosoficamente sobre a Mudança trouxeram a Portugal alguns especialistas internacionais desta área de conhecimento, que confrontaram com os seus congéneres portugueses os problemas mais prementes e actuais da Psicologia Social.

A presença entre nós de personalidades como Michel Crozier ou Henri Tajfel não obedeceu a razões precisas. Em declarações ao nosso jornal, Tajfel afirmaria não ter «significado particular a minha presença em Portugal, uma vez que nem sequer tinha havido anteriormente qualquer contacto ou relação cientifica com psicólogos portugueses». Crozier pronunciar-se-ia no mesmo sentido. Em qualquer dos casos, a importância dos contributos para o desenvolvimento da Psicologia Social como ciência («Sou um dos que tem estado no cume da criação da Psicologia Europeia», afirmou Tajfel), terá sido decisiva para a formulação dos convites da organizção do Simpósio.

Crozier e o «mal americano»

«As teorias que desenvolvo são baseadas de modo muito acentuado numa realidade social concreta e particular – funcionamento das empresas, da administração pública e instituições diversas. Interesso-me pessoalmente pelas consequências sociais e políticas desse conhecimento», começaria por afirmar Michel Crozier, sociólogo e investigador do «Centre de Sociologie des Organizations», de Paris, numa breve entrevista concedida ao «DL».

O fenómeno burocrático tem estado desde sempre na primeira linha das preocupações de Crozier, tema a que dedica uma atenção permanente, conforme nos afirmaria: «Tenho reflectido sobre casos de organização administrativa francesa, segundo métodos de inquérito e investigação filosófica e prática, para compreender os seus problemas. Fundei um Instituto de Pesquisas, que desenvolve actualmente 20 inquéritos diferentes, e que nos tem dado um conhecimento bastante prático do que se passa neste momento em França. Naturalmente, os meus trabalhos pessoais são baseados nestas investigações».

Crozier é autor de uma reflexão sobre os modos de governo das sociedades complexas e da inadequação das reflexões tradicionais sobre os processos de reforma/revolução mudança nas sociedades industrializadas («On ne change pas la société pas decret» – Não se modifica a sociedade por decreto), com uma conclusão sobre a estratégia da mudança possível em França.

«O mal americano» é o seu mais recente trabalho, em vias de publicação:

«Consiste numa reflexão(uma análise, uma interpretação...) sobre a degradação do sistema americano. Não apresento qualquer proposta de solução, pois seria necessário muito trabalho para poder propor alguma coisa. E isso, não o fiz suficientemente».

Tajfel: a paixão das percepções míticas

O psicólogo Henri Tajfel, membro-fundador da Associação dos Psicólogos Europeus, desenvolveria ontem de manhã algumas ideias-base do seu modo de ver o mundo – a função dos estereótipos, as relações entre grupos «superiores» e «inferiores» e os comportamentos individuais e colectivos no interior dos grupos a que estão ligados.

«Temos publicado numerosos artigos sobre a aplicação dos nossos métodos de análise ao movimento feminista, à situação na Irlanda do Norte, por exemplo»: era a resposta à nossa interrogação, procurando a articulação sobre a reflexão filosófica e as realidades sociais concretas, que de algum modo lhe servem de suporte. Outro exemplo de Henri Tajfel: o estudo de uma greve numa fábrica de aviões da indústria inglesa, «para detecção das diferenças sociais e estudo das percepções míticas dos trabalhadores, divididos por três sindicatos diferentes e encarniçados uns contra os outros, por motivo de diferenças salariais. Sintomática, por exemplo, a profunda divisão entre os operários, quase tão importante como a unidade face ao patronato».

Tajfel falar-nos-ia ainda do conceito de mobilidade individual, «um fruto natural da revolução americana e que permaneceu na cultura. É uma ideia que se pode resumir nisto: cada um pode ir para onde quiser e desembaraçar-se como puder. Nós sabemos que isso não corresponde à realidade, como o provam os movimentos sociais dos negros norte-americanos, mas é uma ideia que tem influenciado enormemente as ciências sociais, até aos nossos dias».

Preços aumentam 18,3 de Janeiro a Setembro

Os preços subiram de Janeiro a Setembro do ano corrente mais 18,3% que em idêntico período do ano passado, isto se excluirmos as despesas de habitação, sector onde as tensões inflacionistas são mais fortes.

Esta subida é, no entanto, inferior em 1,2 à média dos últimos doze meses, sendo inegável que, embora pouco pronunciadamente, o ritmo inflacionário abrandou de Janeiro até agora. A subida total no mês de Setembro foi ligeiríssima, aliás, de apenas 0,1 (sem contar com a habitação, repita-se) o que confirma as tendências anteriormente detectadas.

Nos primeiros nove meses do ano – comparados com Janeiro/Setembro de 1979 – a alimentação e bebidas subiu 12,1, o vestuário e calçado 35 por cento. Na rubrica «diversos» è assinalada pelo INE uma subida de 25,4.

Estes números são fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

Castelo Branco

Aumentos de 25 por cento no comércio retalhista

Os trabalhadores do comércio retalhista do distrito de Castelo Branco obtiveram aumentos salariais de 25 por cento, com efeitos desde 1 de Outubro.

Quando parecia iminente a ruptura das negociações e a adopção da greve como forma de luta, associações patronais e sindicato chegaram a acordo, na madrugada de hoje. Um primeiro caixeiro ou um primeiro escriturário passará a ganhar, agora, 11 500 escudos (contra 9400), acrescidos de diuturnidades de dez por cento, de 3 em 3 anos, até ao montante de cinco. Um segundo caixeiro passará de 8700 para 10 700 escudos, um caixeiro-ajudante de 3.º ano de 6700 para 9000 escudos.

Lembra a CGTP-IN

Faltas devidas à greve da CP não podem ser descontadas

As faltas e os atrasos motivados pela recente greve dos maquinistas da CP não podem ser descontadas nos vencimentos, segundo informação divulgada pela CGTP-Intersindical Nacional.

A lei prevê situações deste tipo, e considera justificadas as faltas motivadas por impossibilidade de prestar trabalho devido a facto não imputável ao trabalhador. A ausência total ou parcial ao trabalho, nessas circunstâncias, não determina perda de retribuição, nem prejudica quaisquer direitos ou regalias dos trabalhadores.

Ainda segundo a central sindical, o patronato tem estado a actuar de maneira diversa, violando a lei com a «cumplicidade do Governo», e visando objectivos políticos bem claros. Trata-se de «uma forma de acentuar a impopularidade potencial de certas greves em serviços de interesse geral a provocar nos próprios trabalhadores sentimentos hostis à utilização da greve como instrumento fundamental da sua luta contra o grande patronato», diz a CGTP-IN.

A central sindical lembra que os trabalhadores lesados têm direito a exigir das entidades patronais a reparação dos prejuízos causados com os descontos ilegais, devendo recorrer às suas organizações sindicais, que prestarão o apoio necessário.

Foi há dez anos

Seis fundadores da Intersindical sentaram-se à mesma mesa, dez anos depois da criação da central sindical, para falarem de questões do sindicalismo de ontem e de hoje – e do futuro de todos nós, trabalhadores. A iniciativa partiu da revista «Alavanca», publicação da CGTP-IN, que no seu último número relata a conversa havida. Voltada essencialmente para o 10.º aniversário da confederação, a revista aborda outros temas, como a «intervenção sindical na orientação económica», a situação sociopolítica, ou os acontecimentos na Polónia. De assinalar, ainda entrevistas com Pezzarat Correia e Álvaro Rana (Na foto: seis dos fundadores da «Inter» com dois dirigentes sindicais).

Na 6.ª feira

Greve na Renault da Guarda

Os trabalhadores da fábrica Renault da Guarda decidiram paralisar na próxima sexta-feira, entre as 15 e as 18 horas.

Os trabalhadores reivindicam a equiparação de salários com as unidades de Setúbal, Aveiro e Lisboa, onde – afirmam – os salários são superiores em cerca de seis por cento aos praticados na Guarda.

O Plano Renault para Portugal vai ser discutido no dia 28 deste mês, na Guarda, entre os trabalhadores da empresa naquela cidade, a Federação Nacional dos Metalúrgicos e a central sindical francesa CGT.

Na reunião vai ser ainda debatida a realização de acções comuns a desenvolver entre os metalúrgicos portugueses e a central sindical de França.

Em apenas 15 dias

Mais 20 mil desempregados na Grã-Bretanha de Thatcher

A primeira quinzena de Outubro significou para a Grã-Bretanha mais 20 mil desempregados, elevando-se agora a dois milhões e 60 mil o número de pessoas sem emprego, naquele país.

O desemprego atinge, assim, 8,5 por cento da população activa. Há um ano, precisamente, o número de desempregados não ultrapassava um milhão e 370 mil.

Entretanto, a Vauxhall britânica, filial da General Motors dos Estados Unidos, anunciou uma substancial redução do trabalho para quatro mil dos 15 000 operários da empresa. Até ao Natal, trabalharão apenas um dia por semana. A laboração, para esses operários, tinha sido reduzida para dois dias, há algum tempo.

Vitória tardou cinco anos

Setenta e sete tipógrafos franceses bateram um recorde no domínio das lutas sociais: durante cerca de cinco anos (59 meses, exactamente), ocuparam a sua tipografia a fim de obter o regresso à actividade e conseguiram-no.

A tipografia «Chaix», situada em pleno coração da célebre feira da ladra de Paris, cessou a sua actividade em Novembro de 1975.

Depois da extinção do subsídio de desemprego, viram-se obrigados a viver da solidariedade sindical (pouco mais de 2 mil francos mensais) e tiveram que resistir ao desencorajamento, provocado pelas imensas salas vazias e pelas rotativas silenciosas.

Na quinta-feira, os 20 metros quadrados da tipografia foram vendidos em leilão a uma sociedade imobiliária.

Itália: greve no parlamento

Pela primeira vez na história, os serviços da Câmara dos Deputados italianos entrarão em greve, a partir de segunda-feira.

A greve é intermitente, e abrangerá cerca de um milhar de funcionários da Câmara Baixa, constituindo uma acção de protestos contra a falta de interlocutor válido nas negociações sindicais. A actividade estritamente parlamentar não será afectada, nem a segurança do Palácio de Montecitorio.

Horários

Sindicatos do Porto contra projecto AD

Os aspectos negativos do projecto do Governo AD sobre os horários de trabalho foram analisados durante uma reunião dos sindicatos do distrito do Porto realizada, ontem, na sede da USP.

Esses aspectos negativos «são tantos que, além de constituírem um retrocesso em relação ao próprio Decreto-Lei n.º 409/71 do regime corporativista-fascista, produzem alterações substanciais, para pior, às normas em vigor e enfermam de ambiguidades que permitirão interpretações unilaterais e arbitrárias do patronato para impor aos trabalhadores os horários de trabalho que mais favoreçam a sua sede de lucros fáceis», concluíram os representantes dos sindicatos.

Na reunião foi decidido que a luta continuaria, com a finalidade de afastar, este projecto. Assim, no próximo sábado, pelas 14.30, haverá um plenário de comissões de trabalhadores.

CONCURSO PÚBLICO

PARA A CONSTRUÇÃO DE 62 FOGOS EM PORTAGEM

EMPREITADA 58/DHS/80

1 — Para este Concurso o F.F.H. recebe na Direcção de Habitação do Sul Lote 38 2.ª Fase em Évora, no dia 3/12/80 até às 17 horas propostas para arrematação da empreitada 58/DHS/80 cujo preço base é de 87 557 952$00 e cuja caução provisória é de 2 188 948$80.

2— O exame do processo do concurso poderá ser feito na sede da Direcção de Habitação do Sul, todos os dias úteis, nas horas normais de expediente.

3 — Ao referido Concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás classe 5.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 11 horas do dia 4 de Dezembro de 1980 no local indicado em 1.

Évora, 14 de Outubro de 1980

O DIRECTOR DE HABITAÇÃO DO SUL
Mário Fernando Costa Santos de Sá
Engenheiro Civil

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO

PARA A CONSTRUÇÃO DE 40 FOGOS EM BARRANCOS

EMPREITADA 60/DHS/80

1 — Para este Concurso o F.F. H. recebe na Direcção de Habitação do Sul Lote 38 2.ª Fase em Évora, no dia 3/12/80 até às 17 horas propostas para arrematação da empreitada 60/DHS/80 cujo preço base é de 31.028.000$00 e cuja caução provisória é de 775.700$00.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na sede da Direcção de Habitação do Sul, todos os dias úteis, nas horas normais de expediente.

3 — Ao referido Concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás classe 4.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 16 horas do dia 4 de Dezembro de 1980 no local indicado em 1.

Évora, 14 de Outubro de 1980

O DIRECTOR DE HABITAÇÃO DO SUL
Mário Fernando Costa Santos de Sá
Engenheiro Civil

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO

PARA A CONSTRUÇÃO DE 76 FOGOS EM S.PEDRO-ELVAS

EMPREITADA 59/DHS/80

1 — Para este Concurso o F.F.H. recebe na Direcção de Habitação do Sul Lote 38 2.ª Fase em Évora, no dia 3/12/80 até às 17 horas propostas para arrematação da empreitada 59/DHS/80 cujo preço base é de 76.170.352$00 e cuja caução provisória é de 1.904.258$80.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na sede da Direcção de Habitação do Sul, todos os dias úteis, nas horas normais de expediente.

3 — Ao referido Concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás classe 5.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 16.00 horas do dia 4 de Dezembro de 1980 no local indicado em 1.

Évora, 14 de Outubro de 1980.

O DIRECTOR DE HABITAÇÃO DO SUL

Mário Fernando Costa Santos de Sá

Engenheiro Civil

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

Tropas sul-africanas voltam a agredir Angola

• 28 mortos

Tropas sul-africanas, apoiadas por helicópteros, voltaram a penetrar, na passada segunda-feira, em território angolano, matando pelo menos 28 pessoas, anunciou em Windhock, capital da Namíbia, um porta-voz militar da África do Sul.

A nova agressão das tropas racistas contra a República Popular de Angola deu-se no próprio dia em que, em Pretória, se iniciava nova série de conversações entre dirigentes do regime de «apartheid» e uma delegação das Nações Unidas, com vista à independência da Namíbia, território que os sul-africanos continuam a ocupar ilegalmente e onde instalaram um Governo fantoche que agora «quer» tomar parte, de pleno direito, nas conversações.

O brigadeiro Mayer, segundo-comandante das tropas racistas na Namíbia, afirmou que o Exército sul-africano se limitou a atacar uma base da SWAPO, a organização nacionalista namibiana internacionalmente reconhecida, mas admitiu que, durante o «raid», morreram também soldados do MPLA, não especificando quantos.

A agressão da passada segunda-feira vem aumentar o extenso rol de incursões armadas das tropas racistas em Angola. De acordo com as autoridades de Luanda, entre o princípio de Julho e o fim de Setembro foram registados 175 voos de reconhecimento, cinco minagens de estradas, 22 bombardeamentos aéreos, sete bombardeamentos terrestres, 23 desembarques helitransportados e quatro raptos de pessoas. Durante essas acções criminosas, conclui o relatório de Luanda, foi abatido um avião «Impala MK», tendo morrido o respectivo piloto.

Zâmbia também é alvo

As tropas zambianas «limparam completamente» a província ocidental de forças da África do Sul, anunciou, em Lusaca, Grey Zulu, secretário de Estado da Defesa.

Segundo as autoridades de Lusaca, forças sul-africanas tinham penetrado na província ocidental da Zâmbia, a pretexto de perseguirem guerrilheiros da SWAPO (Organização dos Povos do Sudoeste Africano).

Igrejas contra o «apartheid»

As igrejas sul-africanas opõem-se à política de «apartheid» e esforçam-se por transformar este sistema por vias pacíficas, declarou, numa conferência de Imprensa, em Joanesburgo, o bispo anglicano sul-africano negro, Desmond Tutu.

O bispo Tutu, que é secretário-geral do Conselho Sul-Africano das Igrejas, respondia a um «aviso» lançado pelo ministro da Polícia, Louis Le Grange, que tinha criticado várias igrejas, em particular a metodista e a anglicana, por terem apoiado a objecção de consciência, a desobediência civil e os «contactos internacionais».

Cisjordânia

Autarcas expulsos em greve da fome

Os presidentes das Câmaras Municipais de Hebron, Fahd Kawasme, e de Halhoul, Mohammed Milhem, iniciaram uma greve de fome por ter sido rejeitado o seu pedido de anulação da ordem de expulsão contra eles passada.

O primeiro-ministro israelita, Menahem Begin, que se reuniu no seu gabinete de Jerusalém com dois outros chefes de edilidade palestinianos que lhe pediram a suspensão da ordem de expulsão, reiterou o pedido, confirmando a ordem.

Enquanto isto, duas propostas de lei favoráveis à extensão da soberania israelita ao planalto de Golan foram apresentadas ao «Knesseth» (parlamento).

Os promotores destas propostas são o movimento de extrema-direita «Tkhya» e um grupo de 18 deputados da maioria governamental.

A oposição trabalhista anunciou, por seu turno, que não apoiaria qualquer lei tendente a anexar o Golan, conquistado durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967.

Queixa do Líbano

O representante do Libano na ONU, Ghassan Tueni, apresentou um protesto contra «as violações e os actos de agressão contínuos de Israel à integridade territorial e à soberania» do seu país.

Em carta dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, Tueni acusa o Exército israelita de tirar proveito da monopolização das atenções pelo conflito iraco-iraniano «para se implantar militarmente no Sul do Líbano com a finalidade, ao que parece, de anexar pura e simplesmente uma parte do território libanês».

O delegado libanês evocou a construção por Israel de estradas e fortificações militares, a consolidação de posições anteriores, assim como «importante operação de agressão, designadamente, os martelamentos pela artilharia pesada de Nabatieh, El-Shik e Arnun, o desembarque de tropas helitransportadas, enquanto canhoneiras israelitas bombardeiam posições costeiras».

EUA não querem Gaddafi?

Os Estados Unidos pediram ao presidente egípcio, Anwar Sadat, que renunciasse ao cargo – diz o jornal esquerdista libanês «As Safir», citando círculos diplomáticos.

Esta renúncia – comenta o jornal – «cortaria as asas» à crescente oposição egípcia e facilitaria a substituição do Governo.

Segundo aquele jornal, «existe um grave conflito pessoal entre Sadat e a Administração norte-americana». Os Estados Unidos pretenderão que o Partido da Acção Socialista, na oposição, tenha maior papel na política interna egípcia.

Para presumível substituto de Sadat, aponta-se o ministro da Informação, Mansour Hassan – diz o «As Safir».

Tueni pediu uma reunião urgente da Comissão Mista de Armistício israelo-libanesa «para que as autoridades competentes da ONU possam restabelecer a fronteira libanesa e avaliar a situação a fim de permitir ao Conselho de Segurança criar condições objectivas que permitam à FINUL cumprir plenamente e sem peias o seu mandato».

Contra Gaddafi

A Liga do Mundo Muçulmano acusou terça-feira o líder líbio, coronel Moammar Gaddafi, de utilizar os locais sagrados do Islão para controvérsias e manobras políticas escuras.

«O ataque de Gaddafi à peregrinação e o facto de ter ridicularizado os ritos são uma clara transgressão dos ritos sagrados do Islão, como se negasse o mundo de Deus» – afirma-se num comunicado emitido no final da Assembleia da Liga.

A Liga é uma organização de 31 países islâmicos formada com forte apoio da Arábia Saudita. A Assembleia realizou-se no termo da peregrinação a Meca.

A Líbia faz parte desta Liga e o seu representante assinou o comunicado final em que Gaddafi é fortemente criticado.

A troco de muito dinheiro e seguro de vida

Marcelino Oreja nomeado governador do País Basco

MADRID (do nosso correspondente Fernando Juaregui) – A nova estrutura do Estado espanhol, que passou do anterior centralismo para um «Estado autonómico» (cujos contornos federalistas, apesar de encobertos, já se divisam para o futuro) está a suscitar uma imensidade de problemas administrativos, sociais, económicos e políticos.

O problema mais grave é, evidentemente, o do País Basco. Funcionários da Administração central espanhola negam-se a ir trabalhar para aquela zona por recearem vir a ser vítimas das represálias da ETA. O recém-nomeado governador-geral do País Basco, Marcelino Oreja (que até há pouco menos de um mês era ministro dos Negócios Estrangeiros) pediu um ordenado mensal de meio milhão de pesetas (cerca de 350 contos) e um seguro de vida de cem milhões de pesetas (cerca de setenta mil contos) para aceitar o cargo.

O mais grave é que parece estar a produzir-se um estado de rebelião entre as forças da ordem, para as quais o serviço no País Basco equivale a sério risco de morte. Os polícias espanhóis encontram-se hoje em estado de confronto aberto com o ministro do Interior, Juan Jose Roson, um homem da máxima confiança de Adolfo Suarez. Ao que parece problemas sindicais e administrativos originam este estado de coisas (reuniões não autorizadas de polícias, que pedem publicamente a demissão de Roson), mas numa conferência de Imprensa, realizada na semana passada, um dirigente do sindicato profissional da Polícia solicitou um «referendo» no País Basco para saber se a população quer ou não manter as forças da ordem naquelea zona. Cerca de cem polícias e guardas civis foram já assassinados este ano pela ETA.

Na Catalunha, os problemas, embora aparentemente menos graves, poderão ter uma grande transcendência política. Os grandes partidos estatais (UCD, PSOE, PCE) deparam com enormes problemas de implantação numa zona que parece tolerar apenas partidos nacionais. O último conflito foi o que opôs o PCE de Santiago Carrillo à sua «versão catalã», o Partido Socialista Unificado da Catalunha (PSUC). Nestes últimos meses têm-se verificado tensões inegáveis entre Carrillo e o dirigente do PSUC, António Gutierrez, por causa de diferentes interpretações daquilo que deve ser uma linha «eurocomunista», o PSUC reclama a maior democracia interna no PCE e menos intervenções nos assuntos dos «eurocomunistas catalães». Esta questão é de grande transcendência para o PCE, pois supõe-se que no PSUC se encontram 20% dos militantes comunistas espanhóis.

Para cúmulo, toda a gente sabe em Espanha que os problemas suscitados pela Catalunha e pelo País Basco não são nada, se comparados com os que poderiam surgir em zonas economicamente mais deprimidas, como a Andaluzia e a Galiza. Ambas as questões e o tratamento das respectivas autonomias serão dentro em breve objecto de negociação entre a UCD e o PSOE, os quais não querem que estas zonas acabem também por escapar ao controlo de Madrid como sucedeu no País Basco e na Catalunha.

Iraque clama vitória

Abadan e Korramchahr cercadas e isoladas

O exército iraquiano encontra-se hoje às portas de Abadan, depois de ter imposto um bloqueio cerrado às duas cidades de Al Mohammarah (Khorramchahr) e Abadan que estão de hoje em diante definitivamente cortadas de Teerão e do mundo – declarou o ministro iraquiano da Defesa, o general Adnane Khairallah.

Nesta declaração, divulgada pelo diário «Al Saoura», órgão do partido Bazs no poder, o ministro esclareceu: «Todas as estradas de aprovisionamento (das duas cidades do Cuzistão) e as vias de comunicações, incluindo os oleodutos petroleiros, as estradas principais e o caminho de ferro foram com efeito baradas».

O ministro, que é também comandante-chefe adjunto das Forças Armadas Iraquianas, acrescentou: «A superfície controlada pelas forças iraquianas em território iraniano é igual a duas vezes a do Líbano (isto é mais de 20 000 km2). Em seis dias, disse as nosssas tropas penetraram em seis cidades, o que só pode fazer em tão pouco tempo um exército forte».

Mediação

Uma nova tentativa de mediação entre o Iraque e o Irão foi empreendida na terça-feira pelos países não-alinhados, enquanto que os dois beligerantes parecem preparar-se para uma guerra de usura, um mês depois do deflagrar das hostilidades.

Numa reunião em Nova Iorque do gabinete de Coordenação do Movimento dos Países Não-Alinhados, os delegados do Irão e do Iraque concordaram na criação duma Comissão Ministerial incumbida de «contribuir para a procura duma solução pacífica do conflito». Deverá efectuar nomeadamente uma missão de informação no Irão e no Iraque.

Esta reunião tinha sido pedida na semana passada por Yasser Arafat, presidente da Organização de Libertação da Palestina(OLP).

A composição desta comissão de mediação, que foi proposta pelo representante da OLP aos Não-Alinhados, será objecto duma reunião cuja data não foi precisada.

Esta iniciativa verifica-se quando a missão de bons ofícios encetada recentemente pelo secretário-geral da Conferência Islâmica, Habib Chatty, não parece ter obtido êxito.

As posições dos beligerantes continuam intransigentes», disse Chatty.

Todavia os dirigentes iranianos não se opuseram à vinda a Teerão de missões de bons ofícios. O ayatollah Khomeiny declarou com efeito que «o Comité dos Chefes de Estado dos Países Muçulmanos» cuja criação preconizou Habib Chatty, «será bem-vindo» ao Irão.

A questão dos reféns

O parlamento iraniano (Majlis) discutirá no domingo o problema dos 52 reféns americanos, declarou hoje em Teerão o presidente do Majlis Hacemi Rafsnjani.

Por sua vez, o primeiro ministro iraniano, Mohammad Ali Radjai, exprimiu a sua certeza de que os Estados Unidos «estão prontos» a satisfazer as quatro condições postas pelo Imã Khomeiny para a libertação dos reféns, durante uma conferência de Imprensa dada em Teerão.

Interrogado sobre a possibilidade de o Governo americano aceitar todos os pedidos que lhe forem feitos pelo Parlamento iraniano sobre a libertação dos 52 reféns americanos, Radjai respondeu: «Naturalmente é necessário explicar com detalhes o que significam todos esses pedidos. Mas o que é certo é que os Estados Unidos estão prontos a aceitar as quatro condições postas pelo Imã Khomeiny». O primeiro-ministro não explicou as razões desta sua certeza.

Interrogado sobre uma eventual libertação dos reféns antes do dia 4 de Novembro, data das eleições presidenciais americanas, considerou que «o processo que está a seguir o seu curso no Parlamento não está relacionado com as eleições americanas». «Só do parlamento depende a data da libertação dos reféns», acrescentou.

"Euromísseis"

Primeira sessão plenária EUA-URSS em Genebra

As delegações soviéticas e norte-americana às negociações sobre a limitação das forças nucleares estratégicas na Europa tiveram ontem, a sua primeira sessão plenária.

Os contactos preliminares, destinados a definir o âmbito de conversações que eventualmente tenham lugar mais tarde, foram iniciados na passada semana com uma reunião dos líderes das duas delegações, Spurgeon Keeny, dos Estados Unidos e Viktor Karpov da União Soviética.

A primeira sessão de ontem reunindo as duas delegações na sua totalidade, decorreu na missão diplomática soviética em Genebra e prolongou-se por uma hora e meia, informou um porta-voz norte-americano.

Informadores das duas partes assinalaram que as reuniões seriam anunciadas apenas depois da sua realização, embora se saiba que decorrerão alternadamente nas missões diplomáticas de Washington e de Moscovo.

Enquanto isto, o Pentágono anunciou um adiamento de seis meses nos testes dos mísseis «Cruise», mas círculos militares norte-americanos garantiram que tal facto não terá reflexos no programada instalação desses mísseis na Europa.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

No plenário do comité central do PCUS

Brejnev apontou êxitos e reconheceu dificuldades da economia soviética

Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), pronunciou ontem um importante discurso na sessão de abertura da segunda reunião anual do Plenário do Comité Central do seu partido, que é habitualmente realizada na véspera do início dos trabalhos do Soviete Supremo (parlamento soviético). Brejnev traçou um balanço da realização do X Plano Quinquenal (1976-1980), no qual pôs em relevo os êxitos até agora obtidos, sem no entanto ocultar as dificuldades da economia soviética.

Na primeira parte da sua intervenção, Brejnev destacou os aumentos reais dos rendimentos da população trabalhadora, em relação ao IX quinquénio e afirmou que, com o seu bem-estar, se despenderam mais 329 mil milhões de rublos do que anteriormente, dos quais 134 mil milhões saíram dos fundos sociais de consumo que cobrem as despesas com o ensino, a assistência médica, o repouso e as pensões.

Brejnev afirmou que foi o «crescimento irresistível do poderio industrial» da URSS que permitiu esses progressos. Até ao fim do ano, segundo dados que avançou, ter-se-ão produzido artigos industriais e produtos agrícolas num valor que ultrapassa em 717 mil milhões e 50 mil milhões de rublos respectivamente o quinquénio precedente. O rendimento nacional aumentará no decurso do quinquénio 397 mil milhões de rublos. 635 mil milhões foram até agora investidos na economia. Mais de 1200 novas empresas industriais de grande dimensão entraram em funcionamento.

O secretário-geral do PCUS considerou também que «importantes progressos foram alcançados no domínio da produção agrícola». Foi a primeira vez, referiu, segundo a agência Novosti, que a colheita de cereais ultrapassou a média de 200 milhões de toneladas por ano.

A agência ANOP, refere por seu lado que Leonid Brejnev admitiu indirectamente que a colheita cerealífera ficou este ano aquém da meta dos 235 milhões de toneladas.

Em seguida, o «leader» soviético procurou justificar os problemas encontrados pela economia soviética. Segundo ele isso deve-se, por um lado, ao facto de apenas 2 anos (1976 e 1978) em 5, terem sido relativamente favoráveis para a gricultura, e por outro, o esgotamento de numerosos jazigos minerais particularmente importantes e às dificuldades de substituição da indústria extractiva no Leste e no Norte do país.

Brejnev assinalou ainda que «defeitos no trabalho se juntam aos factores objectivos no abrandamento dos ritmos de trabalho». «É preciso reconhecer abertamente – disse o dirigente sociético – que não se conseguiu, de momento, adaptar às exigências contemporâneas os mecanismos de gestão e planificação, os métodos económicos e a disciplina do trabalho, o que está na origem dos planos que não foram cumpridos em certos índices, assim como das insuficiências e defeitos na economia».

Por último, Leonid Brejnev, abordou no seu discurso o plano e o orçamento para 1981, revelando que importantes fundos foram concedidos ao desenvolvimento do complexo energético, à agricultura, às construções mecânicas e aos transportes, tendo também sido tomadas medidas para concentrar recursos no domínio das obras públicas. Os ritmos de crescimento dos ramos produtores de bens de consumo serão aumentados, acrescentou.

Brejnev garantiu ainda que no seu conjunto o plano e o orçamento se inscrevem na política económica geral do PCUS que visa «elevar o nível de vida do povo, desenvolver a produção material, aumentar a sua eficácia, assegurar a capacidade defensiva do Estado soviético e reforçar a cooperação com os países irmãos».

Reunião no Soviete Supremo

Brejnev preside hoje à sessão inaugural da nova legislatura do Soviete Supremo.

Os deputados no parlamento soviético irão discutir o projecto de plano para o desenvolvimento económico e social do país e o projecto de orçamento geral para 1981.

Estes projectos foram aprovados ontem na reunião plenária do Comité Central do PCUS.

Nomeações no Comité Central

Mikhail Gorbachev, secretário do Comité Central do PCUS, foi promovido de membro substituto a membro de pleno direito do Politburo (Comissão Política do Comité Central), soube-se de fonte oficial.

Por seu turno, Tikhon Kiselev, membro do Comité Central e primeiro-secretário do Partido Comunista da Bielorússia foi eleito membro substituto do Comité Central do Politburo do PCUS.

Estas duas promoções tiveram lugar no âmbito do plenário do Comité Central do PCUS.

Gorbachev, de 49 anos, tornou-se desta forma o mais jovem membro do Politburo, a que preside Leonid Brejnev e onde a média de idades dos seus quinze componentes é de 69 anos.

Especialista em agricultura, Gorbachev tornou-se conhecido pelo trabalho desenvolvido na década de sessenta na região de Stavropol, Federação da Rússia, no Cáucaso.

Kiselev, de 63 anos, substitui como membro substituto do Politburo Pyotr Masherov, falecido num acidente de viação em 4 de Outubro na Bielorússia.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE LISBOA

Defender a Semana Inglesa e o descanso ao Domingo!

O projecto de Decreto-Lei sobre horários de trabalho prejudicaria fortemente — a ser aprovado — os direitos e interesses dos trabalhadores em geral e, em especial, os trabalhadores do Comércio e Serviços, visto que:

- **Liquidaria direitos fundamentais dos trabalhadores deste sector, ao impor-lhe o trabalho ao sábado à tarde, aos domingos e nos feriados;**
- **Permitiria horários de trabalho entre as 8 e as 22 horas, com semanas de 7 dias consecutivos de serviço, num total de 55 horas;**
- **Permitiria que parte do tempo de trabalho fosse remunerado por metade;**
- **Iria pôr em causa milhares de postos de trabalho porque beneficiaria, exclusivamente, os interesses dos proprietários das grandes cadeias de supermercados e outros grandes comerciantes, em prejuízo das pequenas e médias empresas nas quais labora a maioria esmagadora dos trabalhadores do Comércio e Serviços.**

No sentido de salvaguardar os legítimos direitos dos trabalhadores do sector, o nosso Sindicato promoveu até agora:

- **Dezenas de reuniões em empresas do Comércio e Serviços;**
- **Plenários Regionais nos concelhos do Distrito de Lisboa;**
- **Uma Assembleia de Delegados Sindicais;**
- **Uma Assembleia Geral de Sócios.**

A nível oficial contactámos, já, várias Câmaras Municipais do Distrito e aguardamos a marcação de uma audiência com a Associação de Comerciantes de Lisboa.

ABAIXO ASSINADO

No período de 20 a 31 de Outubro vamos proceder à recolha de assinaturas para um "baixo-assinado" nacional, de repúdio a este Projecto de Decreto-Lei. Apelamos a todos os trabalhadores do Comércio e Serviços no sentido de não deixarem de o subscrever. Este documento estará ao dispor dos trabalhadores do sector nos seguintes locais: Sede do Sindicato, Delegações Regionais do Sindicato, Centro Social e Cultural dos Trabalhadores do Comércio e numa Banca de Rua, em pleno Rossio.

Os Trabalhadores do Comércio e Serviços dizem "Não" ao Projecto de Decreto-Lei sobre Horários de Trabalho!
Defendamos a Semana Inglesa e o direito ao descanso ao Domingo!

A DIRECÇÃO

Somália

Siad Barre decreta estado de emergência

O presidente da Somália, Siad Barre, decretou ontem o estado de emergência e assumiu plenos poderes por tempo indeterminado, justificando estas decisões, tanto pelo prosseguimento de alegadas «agressões» da Etiópia, como por razões de segurança interna. Ao discursar no 11.º aniversário da sua subida ao poder, na sequência de um golpe de Estado militar, Siad Barre anunciou igualmente a reactivação do Supremo Conselho Revolucionário, abolido em 1976, ao ser fundado o Partido Revolucionário Somali.

O discurso do dirigente somali dá a indicação de crescente agravamento dos problemas internos. Com efeito, Barre sublinhou a sua esperança de, com as medidas anunciadas, pôr termo «a todos os actos de corrupção, má administração e tribalismo».

A guerra que se prolonga no Ogaden, com reveses sucessivos para as suas tropas, o afluxo de refugiados, a seca prolongada e a penúria de petróleo estão também entre as causas que têm feito periclitar a economia somali e o próprio regime de Siad Barre, seriamente afectado pela derrota de 1978, face às tropas da Etiópia. Em Abril desse ano registou-se uma tentativa de golpe de Estado duramente reprimida: 17 condenações à morte.

O acordo de Agosto, permitindo aos Estados Unidos dispor de «facilidades» na base de Berbera, em troca de um apoio militar des25 milhões de dólares, acabou por isolar ainda mais o actual presidente da Somália. Não só os países árabes da Frente da Firmeza, como os ditos «moderados», como a Arábia Saudita, não viram com bons olhos este acordo. Os primeiros foram até ao corte de relações.

Visitas guiadas a prostíbulos...

Em meados de Novembro, as casas de passe de Arnehem na Holanda, vão organizar uma «jornada de portas abertas», com visitas guiadas, anunciou hoje o jornal «De Telegraaf» de Amsterdão.

As prostitutas, num gesto considerado louvável, deram-se ao trabalho e à despesa de melhorar o mobiliário em que exercem a sua profissão, e pretendem que o público possa apreciar livremente as condições de conforto que, a par do prazer, estão aptas a oferecer.

Haverá explicações dadas com o apoio da projecção de diapositivos... «mas tudo na devida ordem», anunciam candidamente as prostitutas.

Esta iniciativa constitui uma forma aguerrida, pensam os observadores, de angariar apoios para se oporem às tentativas dos dirigentes municipais, que pretendem concentrar a prostituição num só local do bairro onde se encontra actualmente dispersa.

● **CONFERÊNCIA DE MADRID** – Os EUA e a URSS entraram em desacordo com uma proposta apresentada por Portugal e pelo Luxemburgo no sentido de alargar, por cinco semanas, os trabalhos da Conferência Sobre Segurança e Cooperação Europeias a iniciar em 11 de Novembro. Os países socialistas pretendem que a conferência termine antes de 19 de Dezembro, e que não se transforme numa confrontação política com o Ocidente, como este parece desejar.

● **«RESPOSTA FLEXÍVEL»** – O general Bernard Rogers, comandante-chefe da NATO, considerou em Berlim-Oeste que a táctica de «resposta flexível» (que deixa o inimigo na dúvida sobre o momento em que é ultrapassado o limiar nuclear) é o melhor meio de dissuasão da NATO. Afirmou também que a Aliança Atlântica enfrenta os cinco anos mais difíceis da sua história, devido ao aumento do «poderio nuclear e militar» da URSS e dos seus aliados.

● **ALERTA NO LAOS** – O Governo do Laos pediu às suas Forças Armadas, e nomeadamente às unidades da província, ue entrem em estado de alerta, devido às operações de sabotagem dos «expansionistas de Pequim que cooperam com os imperialistas e outros reaccionários».

● **DESACORDO EM PEQUIM** – Foram constatados «desacordos sérios» entre a França e a China, durante as conversações do presidente Giscard em Pequim, sobretudo no tocante às relações com a URSS – afirmou a Rádio Moscovo.

● **SUÉCIA: GOVERNO POR UM VOTO** – O Parlamento sueco rejeitou hoje, por um voto de diferença, uma moção de censura apresentada pela oposição social-democrata ao Governo conservador de Thorb Faelldin. Para ser aprovada, a moção deveria obter 175 dos 349 votos do «Riksdag». A oposição social-democrata e comunista conta respectivamente com 154 e 20 lugares.

● **SINDICATOS POLACOS** – Dirigentes do denominado «movimento sindical independente» da Polónia anunciaram que o Governo decidiu legalizar os novos sindicatos, pondo termo a uma questão que permaneceu no impasse durante 27 dias.

● **«NUVEM ATÓMICA» CHINESA** – Segundo a Agência Americana para a Protecção do Ambiente, não foi ainda registada qualquer queda radioactiva proveniente da explosão nuclear efectuada pela China em 16 de Outubro, da qual resultou a «nuvem atómica» que já passou pela costa oriental dos Estados Unidos. Funcionários da agência começaram ontem a colher amostras de leite, um produto altamente sensível à radioactividade. Esta operação continuará por várias semanas.

● **CARTER REAGAN** – James Carter e Ronald Reagan devem encontrar-se no próximo dia 28 para um debate televisivo, indicaram os estados-maiores dos dois candidatos à Presidência dos EUA. O frente-a-frente deverá prolongar-se por hora e meia.

● **RAINHA ELOGIA BOURGUIBA** – A rainha Isabel de Inglaterra iniciou ontem uma visita à Tunisia, elogiando publicamente a «coragem política» do presidente Habib Bourguiba. A rainha e o príncipe Filipe chegaram a Tunes a bordo do iate real «Britannia» e foram recebidos pelo chefe de Estado tunisino.

Desporto

Futebol: anda hoje roda europeia

Em termos futebolísticos, as quartas-feiras marcam o pulsar da Europa: são os dias escolhidos para, nos intervalos das várias competições nacionais, se promoverem os lucrativos torneios uefeiros, que vão desde a opípara «Taça dos Clubes Campeões» até uma «Taça UEFA», nascida como sucessora da inexpressiva «Taça das Cidades com Feira», passando (obviamente) pela tal «Taça dos Vencedores de Taças», que não poucas vezes provoca surpresas de tomo.

Dois clubes portugueses já arrebataram troféus uefeiros: o Benfica embolsou duas «Taças dos Campeões» e o Sporting já tem no seu relicário uma «Taça das Taças». Desta feita, o Benfica por lá anda, mas os «leões», prematuramente eliminados por um Honved que é de segunda apanha, ficaram pelo caminho, abdicando em terreno setubalense (por táctica deficiente) de uma passagem à etapa superior. À 2.ª: onde hoje Benfica («Taça das Taças») e a dupla nortenha Porto e Boavista («Taça UEFA») esgrimem com toda a propriedade. E com plena embaixada do futebol português.

Carlos Manuel: uma lotaria diferente

César e Veloso: jogar ou ficar a ver

Benfica: Bento sob chuva e frio

Em Malmoe (Suécia) a turma local terá pelas barbas um Benfica super moralizado pelos excelentes resultados que vem somando mas, muito especialmente, pela intangibilidade das suas redes, há 1080 minutos invioladas, graças não apenas ao talento e forma de Bento mas (claro) também ao labor de uma cortina defensiva onde a falta (por lesão) de Humberto Coelho e Alberto, algumas vezes também de António Bastos Lopes, nada tem prejudicado na labuta comum.

O Benfica, quando entrar no relvado sueco (18 horas de Lisboa) certamente estará preparado para a tarefa no «placard»: um cotejo que se adivinha duro, porventura sob alguma chuva e muito frio, mas nem por isso impossível de resultar imediatamente na projecção lusa até novo degrau da «Taça das Taças».

Lajos Baroti, **a sagaz, velha e matreira raposa** que o Benfica tem à frente do melhor «plantel», teve de renunciar a exibir a mais luxuosa representação: para além de Humberto apenas dever reaparecer, no sábado, na esgrima das Antas e de Alberto ainda ter de se submeter a nova intervenção cirúrgica, é quase certo que, não estando a cem por cento recuperado, Chalana dificilmente será chamado a actuação em relvado empapado e pesado. Daí o apelo a Vital, o exportista que terá uma bela oportunidade de se implantar no «onze» mais rutilante do novo patrão.

Escudado nas informações prestadas por Fernando Caiado, o húngaro Baroti certamente vai fazer a sua turma actuar em contra-ataque, embora os suecos não possam contar com Thomas Sjoberg, o melhor ponta de lança, que não está curado de um forte «toque» sofrido no terreno do Aktivaberg. Isso criou mais alguns cabelos brancos no técnico dos suecos (Blunt), que não se esqueceu de referir a contrariedade para os elementos da Comunicação Social que acompanharam o Benfica a Malmoe, essa cidadezinha de 250 mil habitantes, que afina pelo padrão de vida de toda a Suécia (ordenado mínimo na escala dos 45 contos portugueses) e um almoço em restaurante custa quase tanto como o vencimento semanal de um jornalista português...

Falando do jogo desta tarde: a foto de Bento (e o seu «record») vem em todos os jornais e a curiosidade aumenta quando alguém se lembrou de recordar ao guardião benfiquista que o seu máximo está incorrecto. Peca por modéstia, pois também na final da «Taça de Portugal» (1-0 ao Porto) Bento manteve incólumes as suas redes. Assim, são 1170 minutos sem uma falha: um largo lapso de tempo que pode ainda dilatar-se mais...

Árbitro: Siegfried Kirschen (RDA).
Malmoe: Jan Moller; Rolan Andersson, Timmy Parkin, Kent Joensson e Ingmar; Erlandsson; Magnus Andersson, Roy Andersson e Robert Prytz; Jan Olof Kinvall; Paul McKinnon e Thomas Sjoeberg.
Benfica: Bento; Bastos Lopes I, Frederico, Laranjeira e Pietra; Carlos Manuel, Alves e Sheu; Nené, César e Vital.

Porto: Gabriel é única dúvida

Devido a uma entorse que contraiu no domingo, em Braga, Gabriel não treinou ontem e está em dúvida para o jogo de logo à noite (21 e 30) frente aos suíços do Grasshoppers. Tanto quanto nos foi dado aperceber, o Departamento Médico do F. C. Porto está a envidar todos os esforços no sentido de conseguir recuperar o jogador a tempo de o técnico Stessl o poder incorporar no «onze» inicial, mas tudo depende da forma como Gabriel reagir ao tratamento e do teste que fará antes do jogo, para ver se as dores persistem. Apesar desta contrariedade de última hora, Gabriel mostra-se confiante e acredita mesmo que vai vestir a camisola n.º 2.

Informados sobre as características dos helvéticos, através de filmes e de outros elementos, os jogadores portistas mantêm a convicção de que este encontro, contrariamente às previsões de alguns mais optimistas, «será apenas a primeira parte de um jogo de 180 minutos». Por outras palavras: acreditam que a eliminatória só se decidirá no terreno do adversário. Isso, porém, não significa que algo de **anormal** se possa passar esta noite nas Antas. Isto é: que, em vez do jogo equilibrado que todos estão a contar, se assista a uma partida excepcional da equipa da «casa» e vice-versa.

A ideia generalizada é a de que os suíços vêm para defender o empate sem golos e que, nesta conformidade, competirá ao F. C. Porto romper o «ferrolho» contrário. Aliás, já não constitui novidade para ninguém, até porque foi o próprio técnico do Grasshopers quem afirmou que «se tudo correr bem, podemos recomeçar tudo de novo no jogo da 2.ª mão». Para bom entendedor...

Todavia, não será de confiar demasiadamente: pelas informações recolhidas até agora, e (designadamente) pelas indicações fornecidas durante o último ensaio dos «gafanhotos», a equipa suíça está muito rotinada a jogar em contra-ataque. Logo, o perigo de sofrer um golo contra a corrente do jogo.

Entretanto, tal como os suíços, também os portistas deram os «últimos retoques» na sua preparação. As preocupações

Continua na pág. 14

A espera: Duda, Niromar, Zé Beto e Walsh

Árbitro: Mulder (Holanda).
F. C. Porto: Fonseca; Gabriel, Simões, Freitas e Lima Pereira; Teixeira, Rodolfo, Frasco e Sousa; Albertino e Costa.
Grasshoppers: Berbig; Meyer, Egli, In Albon e Herbert; Koller, Pfister e Wehrli; Heinz Hermann, Sulser e Zanetti.

Barbosa: um homem para a luta

Júlio: um homem para o golo

Boavista: 20 contos são prémio tentador

Vinte mil escudos é o prémio estipulado pela direcção «axadrezada» para cada jogador da equipa, no caso de ser ganha a eliminatória. A notícia foi dada, ontem mesmo, em Sochaux, após o último ensaio, antes do jogo de logo à noite (19.30 horas). Nada mau, se tivermos em conta que a esmagadora maioria dos portugueses não leva isso ao fim do mês para casa...

Na turma do Bessa está tudo «au point». Há apenas uma dúvida no tocante ao «onze» inicial, mas isso fica a dever-se somente a uma questão de ordem táctica, como nos referiu António Teixeira. De facto, o técnico boavisteiro está hesitante entre Palhares ou Folha para emparceirar com Júlio: muito embora depois do brilharete do último sábado, em que obteve três golos, Folha tenha aumentado a sua cotação na «bolsa de valores» do Bessa, tudo indica que António Teixeira vai optar por Palhares, já que se trata de um jogador mais «eficiente para o plano defensivo em que o Boavista vai pôr prática no terreno adversário».

«Em meu entender, este jogo com o Sochaux vai ser muito mais difícil de vencer do que o realizado com o Vasas, na 1.ª eliminatória. Parece, no entanto, que as pessoas estão demasiado confiantes e acreditam que vão ser favas contadas» – avisou António Teixeira, quando abordado pelos jornalistas portugueses que fizeram a viagem.

Na verdade, sente-se que a comitiva «axadrezada» não está nada preocupada com o valor que a Imprensa francesa atribui à equipa do Sochaux. Enquanto que para António Teixeira o «empate já era bom», para os dirigentes e jogadores «vai repetir-se o êxito de Budapeste.» Optimismo exagerado? Logo se verá

Ontem à tarde, enquanto o Boavista experimentava a relva e a luz artificial (ambas excelentes) no Estádio Bornal, o conjunto francês exercitava-se, também, mas num terreno pelado que fica mesmo ao lado do estádio. Foi fácil constatar a facilidade de remate com o pé esquerdo do «patrão» Revelli e, igualmente, a pouca segurança do guarda-redes Rust. No final, recolheram-se algumas impressões do técnico René Haus, que se mostrou satisfeito com o momento actual da sua equipa e afirmou:

«Temos de 'golear aqui o Boavista, se quisermos ganhar a eliminatória. E estou convencido que isso vai acontecer, apesar de saber que o nosso adversário é muito perigoso a jogar em contra-ataque. Já tomámos as nossas precauções nesse sentido e se os nossos avançados estiverem inspirados não tenho dúvidas que a decisão desta eliminatória será tomada em França.»

Árbitro: Sjepan Glavina (Jugoslávia).
Sochaux: Rust; Bezaz, Ruty. Djaadaqui e Posca; Ivezic, Bonnevay e Genghini; Durkalic, Anziani e Revelli.
Boavista: Matos; Queiró, Adão, Artur e Cacheira; Barbosa, Ailton, Eliseu e Bravo; Júlio e Palhares (ou Folha).

Cartaz para hoje

São os seguintes os jogos desta eliminatória das três competições europeias:

Taça dos Campeões: Abeerden (Escócia)-Liverpool (Inglaterra), Banik Ostrava (Checoslováquia)-Dínamo de Berlim (RDA), Basileia (Suíça)-Estrela Vermelha (Jugoslávia), Bayern Munique (RFA)-Ajax (Holanda), CSKA Sófia (Bulgária) GSK Szombierki Bytom (Polónia), Nantes (França)-Inter de Milão (Itália), Real Madrid (Espanha)-Honved (Hungria) e Spartak Moscovo(URSS)-Esjberg (Dinamarca).

Taça das Taças: Karl Zeiss Jena (RDA)-Valência (Espanha), Haugar FC (Noruega)-Newport Conty (País de Gales), Hvidouvre IF (Dinamarca)-Feyenoord (Holanda), Sparta Pra (Checoslováquia)-Slavia Solfia (Bulgária), Waterord (Irlanda)-Dínamo Tbiliisi (URSS), Waterschei (Bélgica)-Fortuna Dusseldorf (RFA) e West Ham United (Inglaterra)-Polichnica Timisoara (Roménia).

Taça UEFA: Beroe Stara Zagora (Bulgária)-Radnicki Nis (Jugosláia), Bohemians Praga (Checoslováquia)-Ipswish Town (Inglaterra), Colónia (RFA)-Barcelona (Espanha), Dundee United (EScócia)-KSC Lokeren (Bélgica), Eintracht Frankfurt (RFA)-FC Uttecht (Holanda), Juventus (Itália)-Wid zew Lods (Polónia), PSV Eindhoven (Holanda)-Hamburgo (RFA), St. Mirren (Escócia)-St. Etienne (França), Standard Liège (Bélgica)-Kaiserslautern (RFA), Twent Enschede (Holanda)-Dínamo de Dresden (RDA), Torino (Itália)-IFC Magdeburg (RDA), VFB Stuttgart (RFA)-Vorwaerts (RDA) e Zbrojovka Brno (Checoslováquia)-Real Sociedad (Espanha).

Jogo já realizado, a contar para a «Taça UEFA»: Levski Spartak (Bulgária), 1-AZ 67 (Holanda), 1.

Os jogos da segunda «mão» realizam-se no dia 5 de Novembro.

Duas equipas dos Camarões na meia-final dos campeões africanos

Enquanto na Europa, as competições continentais de clubes têm, hoje, a primeira-mão dos oitavos de final, a Taça dos Campeões Africanos atinge, a sua fase explosiva com a realização, no sábado e no domingo, da primeira-mão das meias finais.

E uma das principais razões para fixar a atenção dos desportistas, mesmo fora do continente negro, é o facto de, pela primeira vez na história da prova, duas equipas do mesmo país (no caso, os Camarões) atingirem a meia final e disporem de boas possibilidades de disputar a finalíssima entre si.

Assim, no sábado, em Yaoundé, capital dos Camarões, o Canon defronta o «team» nigeriano do Bendel Inssurance; no domingo, em Douala, segunda cidade camaronesa, o Union local joga com o Association Sportive de Bilima, do Zaire.

O Union de Douala é o actual detentor do troféu e nos quartos de final afastou a equipa da Polícia, do Senegal, por 3-0 em terreno adverso (em Dakar) e uma surpreendente derrota de 2-3, em casa. O Canon de Yaoundé, um dos mais famosos agrupamentos do futebol africano, antigo campeão, e disputou com o Mouloudia (Argélia) uma igualmente surpreendente eliminatória. Foi ganhar a Argel por 2-0 e na retribuição esteve a perder em casa por 0-3. Valeu-lhe um golo do seu oportuníssimo extremo-esquerdo Ngueia e o facto de os golos fora valerem o dobrar, no desempate, para continuar em prova.

Quanto aos nigerianos do Bendel Inssurance eliminaram, facilmente, o Etoile Noire, de Brazzaville, por 1-0 e 2-0. Recorde-se que a Nigéria está particularmente em foco no futebol desde a sua participação, com boa figura, nos Jogos Olímpicos, de Moscovo e após ter afastado, nas eliminatórias para o campeonato do Mundo, o representante africano na Argentina, a excelente Tunísia. A Nigeria é treinada por Otto Glória.

O Bilima zairense afastou

Continua na pág 14

Hóquei patinado

Moçambique diz "não" ao Chile

Embora tenha concretizado a respectiva inscrição para a respectiva participação no Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins, a realizar em Novembro no Chile, a Federaçao de Moçambique decidiu agora desistir daquela presença tendo sido «repescada» a representação do Equador para ocupar a vaga deixada por Moçambique. Recorda-se que (ate agora) Portugal persiste em fazer a viagem a terras de Pinochet

Selecçao excursionista

A selecçao nacional de seniores de hóquei em patins escolhida pelo seleccionador, Correia de Brito, para representar Portugal no Torneio Internacional de Lodi parte amanhã, às 12 e 15, para aquela cidade italiana situada a 40 km de Milão.

A comitiva portuguesa integra os dirigentes federativos Albano Silva e Manuel dos Santos, o seleccionador-treinador Correia de Brito, o massagista José Veiga e o mecânico-roupeiro Rui Silva, além dos seguintes dez jogadores: Coelho (Belenenses) e Franquelim (Infante de Sagres), guarda-redes; Fernando Pereira (Benfica),, José Carlos (Benfica) e Fernando Soares (Belenenses) defesas-médios; Picas (Benfica), Piruças (Benfica), Rui Dias (Relógios Invicta), Leste e Jorge (ambos sem clube).

A fase seguinte da preparaçao vom vista ao «Mundial» começa a cumprir-se no dia 28, terminando a 4 de Novembro, para que os dez jogadores então designados para o Chile possam despedir-se das famílias, das quais estarão afastados cerca de vinte dias.

A partida está marcada para 7 de Novembro, com escala por Madrid e Rio de Janeiro.

Ainda relativamente ao Torneio Internacional «Cidade de Lodi», recordemos queal o calendário de jogos estabelecido:

Dia 24: Amatori Lodi-PORTUGAL, as 20 e 30; Giovinazzo-Espanha, às 2 e 30 e Itália-Suiça, às 22 e 30.

Dia 25: PORTUGAL-Giovinazzo, às 10 horas; Amatori Lodi-Itália às 11; Suiça-Espanha, às 12 Giovinazzo, às 20 e 30; Amatori Lodi-Suiça, às 21 e 30; Espanha-PORTUGAL, às 22 e 30.

Dia 26: Giovinazzo-Amatori Lodi, às 10 horas; PORTUGAL-Suiça, às 11, Espanha-Itália, às 12; Giovinazzo-Suiça, às 19 e 30; Itália-PORTUGAL, às 20 e 30; e Amatori Lodi-Espanha, às 21 e 30.

Oeiras promove

A Promoção de Hóquei em Patins vai organizar mais um torneio de seniores, procurando assim angariar fundos para fazer face às despesas com a manutenção das camadas juvenis, competição que será, simultaneamente, de homenagem póstuma ao jornalista Rigaute Graça. A apresentação de pormenores sobre a iniciativa será feita numa reunião com os órgãos da Comunicação Social a realizar no dia 24, às 21 horas, na sede da Associaçao Desportiva de Oeiras.

A primeira jornada efectua-se no dia 27, com os seguintes jogos: Oeiras-Campo de Ourique e Cascais-Paço de Arcos, no pavilhão de Cascais; Alenquer e Benfica-Física de Torres e GD Quimigal/Barreiro-Benfica, no Pavilhão dos Trabalhadores, no Barreiro, em ambos os casos com início às 21 e 15. Além destes clubes participa ainda o Parede, cuja equipa folga na jornada inaugural.

Freitas: «deixem-nos comigo»

Porto nas Antas

Continuação da pág 13

relativamente ao jogo com o Benfica parece terem-se dissipado um pouco e ontem, depois do treino, já no regresso ao estágio em Miramar, os jogadores mostravam a sua satisfação por verem que, à excepção de Gabriel, todos estavam em boas condições físicas, mormente Teixeira, que, como dissemos, levou 10 pontos na cabeça após o jogo de Braga.

Tudo a postos (portanto) para o jogo, cuja expectativa tem vindo a aumentar gradualmente nas últimas horas. Nota-se, de facto, outra movimentação junto das bilheteiras, o que poderá de algum modo querer significar que as Antas vão registar, senão uma enchente, pelo menos uma boa moldura humana.

Calendário sempre muda

Sábado, para além do F.C. Porto-Benfica com início às 21 (e a transmitir pela TV). Trata-se do jogo Sporting-Espinho, que se disputa no Estádio José Alvalade a partir das 16 horas.

Outros jogos antecipados para sábado.

Juniores – Zona A: Leixões-V Guimaraes, às 15 e 30 Zona B. Vilanovense-Cortegaça, as 15 e 30. Zona C: Desp. Castelo Branco-SL Cartaxo, às 15 Zona D: Almada-V. Setúbal, às 15 e 30.

TAÇA DE PORTUGAL - Zona Centro: Mangualde-Alba, à 15. Zona Sul Bucelense-Os Oliveirenses, às 15

Para domingo está marcada a seguinte alteraçao na TAÇA DE PORTUGAL - Zona Sul: Angrense-Sesimbra, em Angra do Heroísmo, às 14 e 30 (hora local).

Meninos jogam

Um total de 510 jovens futebolistas algarvios, em representação de 51 equipas, vão estar em actividade, a partir de sábado, no torneio «Natal – Fim-de-Ano». Trata-se de uma organização da delegação em Faro da Direcção-Geral dos Desportos, que se insere no plano de desenvolvimento do futebol infantil. O torneio disputar-se-á nas fases local, zonal e distrital.

Braga ludibriado

Três mil bilhetes falsos no valor de 800 contos, foram vendidos para o jogo de futebol entre o Sporting de Braga e o F.C. Porto.

O secretário-geral do Sporting de Braga (Barros Pereira) revelou estes números após um relatório efectuado pelos serviços administrativos do clube.

A receita oficial do jogo foi de 3,5 milhões de escudos, relativos a 25 000 espectadores.

A PSP de Braga deteve dois indivíduos do Porto já com cadastro que se encontravam na Avenida Central de Braga, na venda de alguns bilhetes falsos. Depois de julgados no tribunal da Comarca de Braga, saíram em liberdade mediante, a caução individual de 20 000 escudos.

Campeões africanos

Continuação da pág 13

outro «team» histórico da Africa, os Hearts of Oak, do Ghana. 3-1 em Accra e 1-0 em casa chegaram para o campeão zairense prosseguir em prova.

Os comentaristas africanos apontam como principal favorito na competiçao o Union de Douala, não só porque o Bilima é bastante mais fraco que os campeões nigerianos, mas também pela experiência ganha na competição do ano passado em que arrebatou, pela primeira vez, a Taça Ahmed Sekou Touré.

Lá por fora

COSMOS VAI PERDENDO

O Nacional, campeão egípcio de futebol, derrotou o Cosmos (de Nova Iorque) por 3-2, em jogo particular disputado no Cairo. Mustafa Abdoul abriu o activo para o Nacional e Taher El-Sheikh aumentou a vantagem. O avançado português Seninho reduziu para o Cosmos.

Catorze minutos depois do intervalo, Ramadan El-Sayed voltou a dar dois golos de vantagem aos egípcios, antes de o italiano Chinaglia apontar o último tento da partida, a dez minutos do final.

Liga inglesa

Resultados dos jogos de ontem da Liga Inglesa de futebol da primeira divisão: Arsenal -Norwich, 3-1; Coventry - Sunderland, 2-1; Crystal Palace - Southampton, 3-2; Everton - West Bromwich, 1-1 e Middlesbrough - Leicester, 1-0. Segunda divisão: Bolton - Treston, 2-1; Grimsby - Sheffield Wednesday, 2-0; Luton - Swansea, 2-2; Oldham - Notts Country, 0-1; Wrexham - Bristol City, 1-0 e Orient - Chelsea, 0-1.

MICROSCÓPIO

Agostinho prestigiado

Fons de Wolf, graças à sua vitória na Volta da Lombardia no domingo passado, ganha o 2.º lugar do troféu «Superprestígio», recompensando o ciclista mais regular em toda a época. O belga conta porém com menos cem pontos do que o francês Bernard Hinault, embora este tenha cessado toda a actividade desde há algumas semanas.

Os laureados dos troféus serão recompensados amanhã, em Paris.

A classificação definitiva do «Superprestígio» é a seguinte: 1. Bernard Hinault (FRA) 315; 2. De Wolf (Bél.) 218; 3. Moser (Ita) 210; 4. Kuiper (Hol) 159; 5. Saroni (Ita) 140; 6. Zoetemelk (Hol) 129; 7. Agostinho (Port) e Baronchelli (Ita) 120; 9. Vandenbroucke (Bel.) 108; 10. Martin (Fra) 95.

Rali tempestuoso

Uma multidão irada com o dispêndio de gasolina no desporto automóvel atacou ontem concorrentes do primeiro Rali Internacional da Índia, apedrejando vários automóveis. Os incidentes ocorreram nos arredores da cidade de Agra, quando os concorrentes chegavam ao fim da segunda etapa da prova, de 5.300 quilómetros.

«Grandes garrafas cheias de gasolina foram atiradas contra o meu carro» – disse a alemã federal Marianne Hospfner. «Uma pedra partiu o para-brisas, atingindo-me no peito. Por hoje já tive que chegasse e vou desistir» acrescentou.

A multidão atravessou carroças na estrada, obrigando os pilotos a parar, após o que se registaram os incidentes, revelou a agência oficial indiana.

Os automóveis atingidos estão a ser reparados em Agra (190 quilómetros a sueste de Nova Deli), e os organizadores disseram que a prova prosseguirá. O «líder» da «geral» (Shekhar Mehta, do Quénia), disse que o seu «Opel Ascona» fora atingido, mas que tencionava continuar em prova. O piloto queniano ascendeu ao comenado após a desistência do alemão federal Achin Warmbold, devido a avaria numa válvula.

Ténis-exibição

O romeno Ilie Nastase e o americano Sherwood Stewart qualificaram-se para a final do torneio de ténis de Kuala Lumpur, que se realizará hoje.

Nas meias-finais, Nastase bateu o francês Patrice Dominguez (6/4, 6/2) e Stewart qualificou-se ao vencer o seu compatriota Roscoe Tanner (igualmente por 6,4, 6,2.

HOJE

ANDEBOL – Campeonato de Lisboa da I Divisão (seniores masculinos): Ajudense-Ginásio do Sul, no pavilhão da Ajuda, às 20. Campeonato de Lisboa da II Divisão (seniores masculinos): Operário de S. Bento-Estoril, às 21 e 15 e Académica da Ajuda-Império do Cruzeiro, às 22 e 30, ambos no pavilhão da Ajuda.

BASQUETEBOL – Campeonato de Lisboa da III Divisão (seniores masculinos): DAC-Pedro Nunes, no recinto do segundo, às 22; Academia St.º Amaro-Portugal, no pavilhão da Ajuda, às 20 e 30: Economia-Joarsan, no mesmo pavilhão, às 22.

FUTEBOL – Taça dos Vencedores das Taças (1.ª «mão» da 2.ª eliminatória): Malmo-Benfica, em Malmo (Suécia), às 18 (hora de Lisboa). Taça UEFA (1.ª «mão» da 2.ª eliminatória): FC Porto-Grasshoppers (Suíça), no Estádio das Antas, às 21 e 30: Sochaux (França)-Boavista, no Stade Bonal, em Sochaux, às 19 e 30 (hora de Lisboa). Jogo-treino entre as selecções nacionais de juniores e de juvenis, no Estádio Nacional, às 15 e 30. Campeonato de Lisboa de Reservas (I-II Divisões nacionais): Torriense-Odivelas, Oriental-Estrela da Amadora, Sacavenense-Estoril e Sporting-Belenenses, nos campos dos primeiros às 21. Campeonato de Lisboa de Reservas (III Divisão nacional): Loures-Vilafranquense, Atlético da Malveira-Bucelenses, Vitória de Lisboa-U. Tires e Atlético-SL Olivais, nos campos dos primeiros, às 21.

HOQUEI EM PATINS – Reunião de delegados dos clubes filiados na Associação de Patinagem de Lisboa, na Casa do FC Porto em Lisboa, Av. Liberdade, 222, 3.º, às 21 horas, para realização dos sorteios dos «Distritais» dos escalões juvenis. Torneio de Abertura do Porto da I Divisão (jogo em atraso da 1.ª jornada): Sanjoanense-Relógios Invicta, às 22 no recinto de S. João da Madeira.

Cassius Clay nas ruas da amargura

A ex-exposa do triplo campeão do Mundo de boxe de «pesados» Mohamed Ali (Cassius Clay), a sr.ª Khalilah Ali, acusa o seu antigo marido de ter tido comportamentos de **chulo** para consigo e de praticar só superficialmente a fé dos muçulmanos negros.

Num livro que será publicado proximamente e que se intitula **A minha vida com Mohamed Ali,** a antiga e segunda esposa do pugilista escreve (nomeadamente) que o campeão esbofetou-a várias vezes à frente dos seus filhos.

Casada durante dez anos com Mohamed Ali e mãe de quatro dos seus filhos, Khalilah (ex-Belinda) Ali comenta também em termos vivos a atitude do seu marido em relação aos seus filhos. **Era tudo fictício** (escreve). **Ele cansava-se rapidamente de brincar com os seus filhos. Dedicava-lhes, no máximo, uns vinte minutos de tempos a tempos.**

A propósito da fé dos muçulmanos negros que Mohamed Ali abraçou em 1964, Khalilah Ali escreve finalmente: **Ele realmente nunca estudou, aprendeu ou praticou a nossa religião.**

Chagas portista

Marco Chagas, que o ano passado tomou parte na «Volta a França» integrando a equipa de Joaquim Agostinho, assinou um contrato com o FC Porto válido por uma época. Aníbal Fernando, chefe do Departamento de Ciclismo do clube das Antas, não revelou verbas e informou que falta apenas um outro ciclista, que não será estrangeiro, «conforme se tinha ventilado», para completar a formação azul e branca para a próxima temporada. Segundo o mesmo dirigente o outro ciclista a contratar deverá sair do grupo formado por José Amaro (Sangalhos, Benedito Ferreira (Coimbrões), Alfredo Gouveia (Coelima) e António Coelho (Tavira). Entretanto, fala-se em 1000 contos como valor da presença de Chagas com o símbolo portista.

GALEÃO
MARTINS & ROCHA, LDA.
PELES · MALAS · ARTIGOS DE VIAGEM
Rua Augusto, 190 Telefone 32 68 07

S. R.

Estado-Maior do Exército

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se público que no Conselho Administrativo desta Direcção — Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PUBLICO N.º	DESIGNAÇAO	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
83/80-Nat	AQ. MÁQUINAS FERRAMENTAS E COMPRESSORES	2,5% do valor da proposta	11NOV80	15H30

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15 às 17 horas. As propostas devem ser entregues até às 17 00 do último dia útil anterior ao da abertura da proposta.

O Presidente do CA
FERNANDO JOAQUIM SILVA PONTES
Major de A.N.

Cultura e espectáculos

Autobiografia de Fellini

Uma autobiografia do realizador italiano Federico Fellini será posta à venda nos próximos dias em Roma sob o título «Fazer um filme».

O autor diz a certa altura que o cinema «envenena o sangue à semelhança do trabalho nas minas e pode transformar-se numa espécie de cocaína indiscriminada e talvez mais perigosa porque é subtil e influencia as pessoas sem que elas tenham muito a consciência disso».

Sobre a televisao em geral diz Fellini que é uma distracção de domingo, «lúgubre, depressiva e hipnótica». E admite que quando o espectador consegue escapar desse magnetismo televisivo – que pode durar cinco horas, cinco dias ou cinco anos – alcança uma experiência nova.

Fellini não precisa a natureza de tal experiência mas diz que se produz «quando o telespectador decide estudar um rosto embaraçado, um primeiro plano fixo e aberto, ou quando tenta escalpelizar o personagem obrigado a mastigar saliva, a disfarçar um susto, uma surpresa agradável, uma desilusão ou um sentimento de morte».

«Na televisão como em tudo o mais – conclui Fellini – não fazemos mais do que assistir a um inesgotável ritual fúnebre disfarçado de music-hall».

Novembro em Coimbra

Reunião internacional de camonistas

Cerca de cem especialistas na obra de Camões vão encontrar-se em Coimbra de 10 a 13 de Novembro, na terceira reunião internacional de camonistas.

Do programa contam, para além de sessões de trabalho consagradas à apresentação e discussão de comunicações livres, a representação do Auto de El-Rei Seleuco, pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural de Evora, e uma exposição bibliográfica no edifício joanino da Biblioteca da Universidade de Coimbra, coordenada pelo prof. Aníbal de Castro da Faculdade de Letras desta Universidade.

Estudiosos da obra do poeta vindos do Brasil, inglaterra, Cabo Verde, Checoslováquia, Estados Unidos, Itália e Alemanha Federal participam nesta reunião.

Esta iniciativa é promovida pela Universidade de Coimbra, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto Nacional de Investigação Científica e integra-se nas celebrações do quarto centenário da morte de Luís de Camões.

Para o mês que vem

Marguerite Duras vem a Portugal

A cineasta e romancista francesa Marguerite Duras vem a Portugal em Novembro participar numa retrospectiva completa da sua obra cinematográfica.

A retrospectiva realiza-se de 10 a 22 de Novembro no Teatro São Luiz, estando marcada a chegada de Marguerite Duras para o dia 13 do mesmo mês.

A cineasta participará em Lisboa em debates sobre os seus filmes e tem programada uma ida ao Porto para o dia 17.

«India Song», «Camion» e «Navire Night», são alguns dos mais conhecidos filmes de Marguerite Duras, cuja película mais recente é «Aurelia Steiner», uma reunião de quatro curtas metragens já exibidas não comercialmente no passado mês de Julho em Lisboa.

A intelectual francesa proferirá também uma conferência na «Alliance Française» sobre o seu romance «Moderato Cantabile», actualmente em estudo pelos alunos daquela instituição.

A organização da retrospectiva da cineasta pertence ao Centro Nacional de Cultura e tem o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da «Alliance Française».

Em Varsóvia

Pianista vietnamita ganha Concurso Chopin

Um jovem pianista vietnamita de 22 anos, Thei Son Dang, ganhou o Décimo Concurso Internacional Frederic Chopin, cujo palmarés foi divulgado na noite de ontem para hoje.

Das 212 candidaturas tinham sido retidas 180, de pianistas originários de 37 países, entre os quais havia 23 japoneses e 6 chineses. O juri, presidido por Kazimirez Kord, contava 26 membros de 18 países. O Concurso Internacional Frederic Chopin realiza-se de cinco em cinco anos.

Este décimo concurso terá sido dominado pela escola soviética, que teve quatro representantes entre os sete finalistas, incluindo Thai Son Dang, inscrito na Academia de Música de Moscovo.

O palmarés desta décima edição do concurso apresenta-se como segue: 1) Thai Son Dang (Vietnam); 2) Tatiana Shebanova (URSS); 3) Arution Papazian (URSS); 4) Ex-aequo, Akiko Ebi (Japão) e Ewa Poblocka (Polónia); 6) ex-aequo, Eric Berchot (França) e Irina Petrova (URSS).

Pequeno Teatro

As fantásticas aventuras de Hakim, o contador de histórias

Parece-me que ainda ninguém deu por isso mas o caso é que há uma peça portuguesa, de autor contemporâneo, aliás vivíssimo da costa, que tem uma história que até parece das mil-e-uma-noites. O que aliás não é de estranhar porque a própria peça anda por esses caminhos orientais. Trata-se, como se calhar já sabem, de «As Histórias de Haim», de Norberto Ávila, obra para crianças de que os adultos também gostam. Acontece que esta peça foi estreada na temporada de 1969/70 no Teatro Monumental, por uma companhia de que faziam parte, entre outros, Alexandre Vieira e António Montez. Está bem, e depois? Quantas peças, sobretudo infantis, se têm estreado? Com esta, porém, aconteceu um fenómeno. Descoberta por companhias estrangeiras, em especial alemãs, começou por volta de 1976 uma carreira internacional que a transformou num êxito sem precedentes e não só no nosso teatro. Vejamos.

Em 1976, a peça foi estreada na cidadede Schwerin, na República Democrática Alemã, e, posteriormente, num dos principais teatros de Francoforte, Theater em Turm, e nas cidades de Gottingen e de Pforzheim, na República Federal Alemã.

Em 1977, ainda na RFA, nas cidades de Hessen e de Hamm; no ano seguinte, na RDA, em Madburgo, Leipzig e Dessau; no Modernes Theater, em Munique, na RFA. Em 1979 na Jugoslávia, em Belgrado e em Maribor, aqui pelo Teatro Nacional da Esolvénia. Na Suíça, em Zurique e em Bremgarten; na RFA em Reutligen, no Teatro Nacional de Oldenburg, e em Wiesbaden. Em 1980, na RFA, em Hannover e em Karlruhe. Algumas destas companhias, que são teatros de reportório, mantêm a peça em representação alternada com outras, no caso de Schwerin, desde 1976, em Leipzig desde 1978; em Belgrado, desde 1979.

Há ainda outras encenações previstas para breve: em Bucareste, Roménia; no Teatro Nacional da Juventude, de Sófia, Bulgária; em Vigo, Galiza, Espanha; em várias cidades polacas.

Durante estes anos, a peça foi também representada em Portugal, nomeadamente pelo Teatro da Perna de Pau, de Lisboa, numa versão para marionetas (1978); pelo Teatro Experimental do Porto (1978); pelo Grupo Experimental de Teatro do Funchal (1979). Isto, além de vários grupos de amadores (Carnide, Évora e Alhandra). Foi editada na colecção da APTA e, em língua alemã tem três edições: Verlag der Autoren, de Francoforte; Henschelverlag, Berlim, RDA, e na revista «Theatre Heute», uma das melhores revistas europeias de teatro que publicou, além do texto, uma entrevista com Norberto Ávila, artigos sobre a carreira da peça, e documentação fotográfica. A peça está traduzida em francês, espanhol, galego, polaco, esloveno, servo-croata búlgaro e romeno, além de alemão, claro. Está em preparação uma tradução japonesa.

«As Hitos de Hakim», de Norberto Avila, no Deutsches Theater de Gottingen, Alemanha Federal. Encenação de Eberhard Muller-Elman, 1976

Digam lá se tinha ou não tinha razão em falar em «fantásticas aventuras». Este Hakim, não há dúvida, é um mágico.

Norberto Ávila acaba de entregar ao Grupo de Campolide uma continuação das «Histórias de Hakim», mas desta vez trata-se de uma peça para adultos que provavelmente Joaquim Benite encenará.

II
O direito à diferença

Abril abriu um espaço novo no terreno político europeu. Por isso, desde logo teve poderosos inimigos internos e externos. Uma revolução que se fazia com cravos e que depunha nas mãos dos trabalhadores e das forças populares os instrumentos que lhes permitiriam desbravar um caminho específico para uma sociedade sem classes? Era realmente caso para desconfiar. E para atacar (e assim se fez, como se sabe). Agora é ouvi-los: só se ouve a área de que Portugal deve ser uma democracia segundo o modelo ocidental, e dizem-no os dirigentes da AD, e di-lo o General com Medo, e dizem-no outros. Pois é: querem domesticar Abril, querem matar o direito à diferença.

No teatro, os grupos independentes representam a diferença. Estrangulá-los, não lhes dar condições para um trabalho vivo e eficaz, é, também aí, proibir a diferença. O novo. O que recusa a mediocridade. O que reclama a criação. A diferença.

III
Crítico lê crítico

Quem lê os críticos de teatro? Uma resposta possível: os confrades. É o caso, pelo menos, entre o crítico do «DL» e Jorge Listopad. Uma preferência que este faz a uma crítica minha na sua última crítica do «Expresso» prova que ele me leu e eu o li. Bem, deixemos a brincadeira. Trata-se de «Slag». Segundo Jorge Listopad, levei a peça de Hare demasiadamente a sério mas, ao contrário do encenador, de um ponto de vista negativo. Admito ter-me expresso mal mas creio não deixar lugar a dúvidas quando escrevo considerar «Salg» um «blulevard» com pretensões intelectualóides, aliás mal carpinteirado, ao contrário do que acontece normalmente com o «boulevard». Critico, isso sim, o facto do grupo ter levado o texto a sério, pelo menos no que se refere à sua promoção, o que me pareceu uma maneira não suficientemente correcta de lançar o espectáculo. Poderei, no entanto, estar de acordo com Listopad quando ele se refere ao gozo que o espectáculo permite. Isso, porém, já terá a ver com o contexto em que o espectáculo foi apresentado e a que me referi no início da minha crónica.

IV
«Sou o maior»

A Secretaria de Estado da Cultura comunica, e aqui gostosamente (!) fazemos eco, que vai ser prestada homenagem ao respectivo secretário de Estado. Curiosamente, as inscrições para o jantar podem ser feitas na própria secretaria de Estado da Cultura. Não é isto o que se chama uma auto-homenagem? E se se aproveitasse a oportunidade para exigir ao secretário que dê ordens à SEC para pagar o que deve?

Carlos Porto

Orfeão Académico protesta

MNE recusa vistos a grupo coral da URSS

O Orfeão Académico da Universidade de Coimbra acusou ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros de recusar vistos de entrada em Portugal aos elementos de um grupo coral da União Soviética.

Um responsável do serviço de relações públicas do MNE afirmou à ANOP desconhecer este caso específico de recusa de vistos mas considerou plausível que se tenha verificado, invocando a alteração de relações com a União Soviética a que uma nota oficiosa se referiu em Janeiro deste ano.

O grupo em questão, a Capela Popular Coral da Casa de Cultura Brest da Bielorussia, devia deslocar-se a Portugal para participar nas comemorações do centenário do Orfeão, num ciclo internacional de canto.

Na inciativa do OAUC, que decorrerá em várias localidades do País nos próximos meses de Novembro e Dezembro, participam, entre outros, o Coro de Amadores de Música de Luanda, as suécas Hakan Sund e Margareta Jund, o Coral de Educação Musical de Poitiers e o Grupo de Música Contemporânea do Porto.

RDP/RTP 1980/81
COLABORAÇÃO
DA SEC E CML

II SÉRIE INTERNACIONAL
DE CONCERTOS DA ORQUESTRA
SINFÓNICA DA RDP

REQUIEM ——— VERDI

CORO DE PAMPLONA (DIRECTOR JOSE ANTONIO HUARTE)

MAESTRO SILVA PEREIRA
SOPRANO PALOMA PEREZ-INIGO
MEZZO HELENA CLAUDIO
TENOR MANUEL CID
BAIXO ALVARO MALTA

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DO TEATRO S. LUIS DAS 14 ÀS 20 HORAS AO PREÇO UNICO DE 100$00.

NO DIA DO ESPECTACULO BILHETES À VENDA NA REITORIA A PARTIR DAS 15.30 HORAS.

DISTRIBUIDORES REUNIDOS

No deslumbramento mágico de ancestrais tradições do mundo oriental, nasce um amor que sublima, degrada e destrói.

A GRANDE PAIXÃO DE EMY WONG

com CHAI LEE • GIUSEPPE PAMBIERI
ILONA STALLER • CLAUDIO GIORGI
num filme de MARIO MARIANI

HOJE ÀS 21.30
GRANDE ESTREIA
ODÉON

INTERDITO a menores de 18 anos

Tricentenário da "Comédie Française"

A «Comédie Française», teatro nacional da França, comemorou ontem o seu tricentenário, abrindo as suas portas, como de costume, para apresentar «O Burguês Gentil-homem» de Moliere, na sua nova versão comédia-ballet.

A história da «Comédie Française» iniciou-se com um decreto assinado em 1680 pelo rei Luís XIV. A prestigiosa instituição viria mais tarde a receber de Napoleão Bonaparte o impulso decisivo e consagrador com a publicação do seu estatuto de sociedade de comediantes autónoma.

A «Comédie Française» trabalhou sob seis reinados (com uma interrupção entre 1792 e 1804) dois imperadores, cinco Repúblicas e, desde 1848, vinte presidentes.

Para comemorar o tricentenário, a companhia preparou um espectáculo crítico-histórico, em três episódios, sobre os êxitos e as representações da «Comédie Française» nos últimos cem anos, com o título «Unica e Singular» que é a divisa da «Comédie Française».

A Televisão francesa apresentou já uma película realizada por François Reichnaback e Jean Pierre Mirouze com extractos das 2800 peças que compõem o repertório da companhia. O filme intitula-se «A memória viva de todas as obras-primas da dramaturgia francesa» e mostra também aos tele-espectadores o mundo dos bastidores, onde trabalham 170 pessoas, incluindo os roupeiros e os camarins.

O teatro foi renovado em 1974 e 1976, e na sua última remporada deu 101 representações, enchendo completamente os seus 892 lugares e recusando mais de 650 mil pedidos de marcação de bilhetes.

O elenco da companhia e actualmente de 85 actores.

LUSOMUNDO

EMI FILMS apresenta

Allan Carr's

Can't Stop the Music

O GRANDE MUSICAL DOS ANOS 80!

A MÚSICA NÃO PODE PARAR!

'CAN'T STOP THE MUSIC'
com
VILLAGE PEOPLE VALERIE PERRINE BRUCE JENNER
STEVE GUTTENBERG • PAUL SAND CONVIDADOS ESPECIAIS THE RITCHIE FAMILY
TAMMY GRIMES • JUNE HAVOC • BARBARA RUSH / ALTOVISE DAVIS MARILYN SOKOL
Produção de ALLAN CARR JACQUES MORALI e HENRI BELOLO Música de JACQUES MORALI
Argumento de BRONTE WOODARD e ALLAN CARR Realização de NANCY WALKER
DOLBY STEREO EMI PANAVISION

ÀS 21.45 ÀS 21.30

MONUMENTAL AMANHÃ ESTREIA ROMA

NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 13 ANOS

Descoberta arqueológica na Mealhada

Um comerciante da Mealhada, Luís Marques, descobriu as ruínas de uma milenária vila romana no lugar de Vimeira, coroando de êxito as pesquisas arqueológicas que aí efectuava há dez anos.

Depois de encontrados diversos esqueletos, moedas, pedras de mó e outros vestígios da presença do homem, surgiram agora as bases de um edifício soterrado há muitos séculos.

O investigador Jorge Alarcão, da Universidade de Coimbra, disse à ANOP estar-se em presença de restos do que foi a faustosa moradia de um potentado colonizador vindo de Roma.

A Câmara da Mealhada votou já a concessão de um subsídio para o prosseguimento das explorações e a Secretaria de Estado da Cultura foi solicitada a considerar o local como zona protegida, de interesse histórico.

FILMITALUS APRESENTA

Um filme de STENO

BUD SPENCER

Não aconselhável a menores de 13 anos

O INSPECTOR MARTELADA NO NILO

com
ENZO CANNAVALE • ANGELO INFANTI • CINZIA MONREALE
E COM O GAROTO ZULÙ BODO

VOX AMANHÃ ESTREIA POLITEAMA

UMA COMÉDIA GENIAL
DIVERTIDA E ORIGINAL!

"Alguém Lá em Cima Gosta de Mim"
"OH, GOD!"

Uma Produção de JERRY WEINTRAUB
GEORGE BURNS • JOHN DENVER • "OH, GOD!" • TERI GARR • DONALD PLEASENCE
Baseado no Romance de AVERY CORMAN • Argumento de LARRY GELBART
Produção de JERRY WEINTRAUB • Realização de CARL REINER

2.ª SEMANA DE ÊXITO

cine estudio erminal

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

SALA ESTUDIO

TEMPORADA 1980/81

MÚSICA DE CÂMARA

5.ª-feira, 23 de Outubro, às 18.15 h.

ADRIANO JORDAO (piano)
JOSE DE OLIVEIRA LOPES (barítono)

obras de: Schumann, Mussorgsky e Ravel

preço único: 50$00 (s/lugar marcado)
— M/6 anos —

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

"Se a direita te elogia vê lá onde é que erraste..."

O filme, em folhetins, com a biografia de Darwin começou ontem. Não começou bem. Tarde veio, tarde acabou – com todos os prejuízos de perda de audiência, em geral, e de um certo tipo de audiência, em particular.

O filme devia acontecer logo depois da Dona Xepa. A audiência reunida para o quotidiano ritual, certamente ficaria para assistir à maravilhosa viagem. Compreende-se a intercalação de um programa musical para quebrar uma certa «monotonia» de histórias filmadas. No entanto, corria-se o perigo, dado o género do musical, de afastar muita audiência privando-a de um projecto de qualidade. Infelizmente, terá acontecido em muitos casos. Haveria que não arriscar e meter o filme antes das dez. Aliás, o princípio definido para a emissão de hoje, em que o recital do piano vai para o fim...

Por outro lado, impunha-se mais uma vez a presença de um fabiano que, em meia dúzia de palavras simples, viesse dizer às pessoas como era importante para elas conhecer Darwin. Erra quem parte do princípio de que certos mínimos culturais são um dado adquirido para a maioria da população portuguesa. Não são. Nessa falta, as responsabilidades da RTP são graves. Ela nunca se assumiu como instrumento cultural. As suas velhas tradições, pelo contrário, mostram-na a puxar da pistola quando ouve falar de cultura.

O filme-folhetim, ontem começado, termina onde a aventura começa. Oxalá ele não se fique apenas pelo superficial, pelo pitoresco, pelo entretém-romance. Oxalá os espectadores, mais do que conhecer pessoalmente Darwin, fiquem atraídos para o conhecimento do darwinismo.

Não que não haja vantagem nesse conhecimento pessoal. Sem dúvida que há. Ontem mesmo nós vimos como Darwin sabia distinguir o essencial, do acessório. Os primeiros tempos de convivência com o comandante do **Beagle** não foram nada agradáveis. Sofrer-lhe as manias e as variações de humor, as atitudes agressivas, a incomodidade imposta, os pequenos (e grandes) beliscões no seu orgulho, etc., etc., nada disso foi fácil. Mas, para Darwin, isso era o preço a pagar pela defesa do seu projecto científico – e nem por sombras uma única vez pensou que fosse um preço excessivo. Porque em verdade vos digo: quem põe sua pessoa acima do Céu, nunca entrará no Reino.

Esta linguagem, a modos que Bíblica, leva-me, não sei porquê, a outras actividades da televisão portuguesa. A sua cobertura da atitude de Mário Soares, por exemplo. Antes de ontem quase gastou nisso um quarto de hora da preciosa meia hora do telejornal. Ontem, foi também enorme o bloco ocupado no assunto, com alargamento às declarações de Aires Rodrigues (mas será possível que este homem não veja o pedestal de ridículo em que se coloca quando invoca as «classes trabalhadoras»?) de Pires Veloso e da posição assumida pelo PSR.

E de notar, principalmente, a reportagem da manifestação de apoio a Mário Soares. Quem concluísse apenas pelas imagens concluiria que se tratava de uma gigantesca manifestação, coisa de arromba a ficar na História da movimentação de massas – o que frontalmente contraria a realidade.

Mas o mais impressionante foi o carácter épico que a reportagem assumiu. Os presentes diziam suas palavras de ordem, uma no entanto percebia-se mal. Cerqueira, solícito, informou que eles diziam «Soares a Belém!». Ah, este rigor informativo...

As manobras da Imprensa de direita atacada de súbito, por uma hepatite de respeito e admiração por Mário Soares, são acompanhadas por um súbito e exagerado interesse da Televisão. Mário Soares devia aprender, neste momento, com o conselho dado por um sábio e honrado homem ao jovem intelectual:

– Se os burgueses te elogiam, vê lá onde é que erraste...

Torna-se evidente que a posição assumida por aquele dirigente é utilizado, na máxima força, contra o general Eanes. A direita não é tola. Enquanto alguns cidadãos de esquerda ainda não perceberam que neste momento a tarefa prioritária para as condições mínimas de defesa da democracia e da dignidade, é derrotar Soares Carneiro, o candidato fascista a presidiente, a direita, essa, já percebeu que, neste momento, o homem a abater, para se conseguirem as bases plenas para uma ditadura, é o general Eanes.

O esforço dos órgãos de comunicação afectos ao saudosismo, ao revanchismo, às forças do passado em estado novo, de tudo se aproveitam para combater o general Eanes, para lançar a descrença, e desespero, as perigosas ilusões. Eis pois a RTP, amorosamente, a divulgar os irrealismos de uns, os irracionalismos doutros, os emocionalismos de muitos, e o oportunismo de alguns – e sempre, no alvo da pontaria, a figura do general Eanes...

Felizmente, o PS é um grande partido que saberá respeitar em colectivo as suas tradições democráticas. Mal seria, **para todos,** se assim não acontecesse.

Hoje

O pianista Sequeira Costa (no foto), interpretará esta noite, na RTP-1, as obras «Busoni Chaconne» de Bach, e «S. Francisco Caminhando sobre as Ondas», de Liszt

RTP-1

- **18.32 Sumário**
- **18.35 O Verão no Antárctico** – Estarão em foco os pinguins, aves desprovidas de voo
- **19.00 País, País**
- **19.30 Enciclopédia de Bolso** – A Ordem dos Templários, suas origens e desenvolvimento em Portugal
- **20.00 Telejornal (C)**
- **20.30 Tempo de Antena (C)** – Hoje a presença do PSD – Partido Social Democrata
- **20.45 Telenovela (C)** – «Dona Xepa», episódio n.º 45
- **21.20 O Tempo (C)**
- **21.30 Vamos jogar no Totobola (C)**
- **21.40 F.IS.T. (C)** – «F.I.S.T.» significa Federação Interestadual dos Camionistas, que é no filme uma poderosa organização sindical norte-americana. Intérpretes: Sylvester Stallone, Rod Steiger e Peter Boyle. Realização: Norman Jewison
- **23.10 Recital de piano (C)** – Sequeira Costa interpretará as obras «Busoni Chaconne», de Bach e «S. Francisco Caminhando sobre as Ondas», de Liszt
- **23.55 Vinte e Quatro horas (C)** – as últimas notícias

RTP-2

- **20.32 No grande mundo do desporto (C)**
- **21.30 Telejornal (C)**
- **22.00 No rasto de... os caminhantes do fogo (C)** – A história de dois homens que caminham sobre o fogo e não sentem qualquer dor ou queimadura. Será isto possível?
- **22.30 Directo/2 (C)** – Um programa de Informação

N.B. – Os programas assinalados com (C) são emitidos a cor

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
O filme «F.I.S.T»
(21.40)
RTP-2
No grande mundo do desporto
(20.20)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

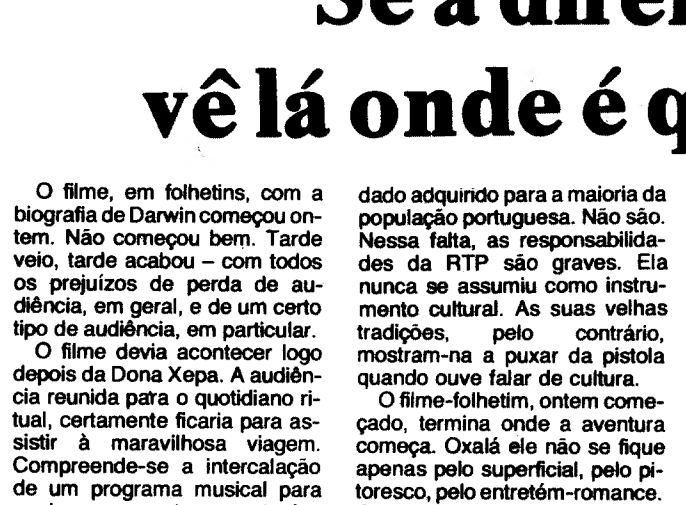
Amanhã

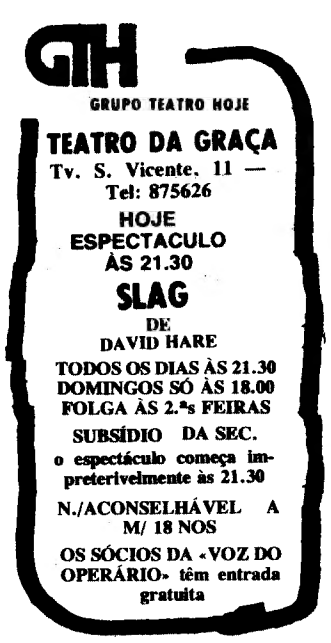
RTP-1

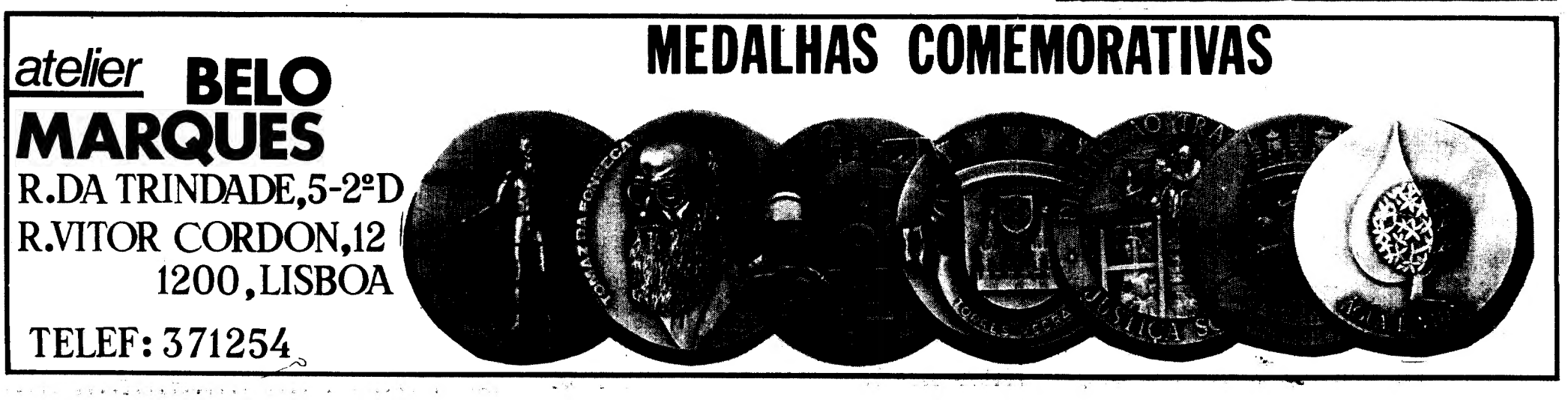
Das **13.20** às **17.45:** Ciclo Prepa. atório TV; **18.30:** Sumário; **18.35:** Brincadeiras; **19.00:** País, País; **19.20:** Res-publica – Torre de Moncorvo; **20.35:** Telejornal; **20.35:** «Dona Xepa» – episódio n.º 46; **21.05:** O tempo; 21.15: Debate, **22.15:** O Conde de Monte Cristo – episódio n.º 2; **23.55:** Telefutebol especial; **00.15:** 24 horas.

RTP-2

20.30: Espaço Rock; **21.30:** Informação/2; **22.00:** Viagens imaginárias com André Malraux.







ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Integrada nas comemorações do 2.º centenário da sua fundação, está patente ao público nas instalações da Escola Superior de Belas Artes do Porto uma exposição de 19 artistas plásticos pernambucanos.

Promovida pela Associação dos Artistas Plásticos Profissionais de Pernambuco e coordenada por Luís Pessoa e Sérgio Lemos, a mostra apresenta trabalhos dos artistas: Luís Pessoa, Sérgio Lemos, Lígia Celeste, Daniel Santiago, Nazareno Petrúcio, Francisco Neves, Flávio Gadelha, Maria Carmen, Teresa Carmen, Marcos Cordeiro, Fernando Guerra, Sílvio Hansen, João Baptista, Luciano Pinheiro, Aprígio, Frederico, Paulo Bruscky, Wellington Virgolino e Plínio Palhano.

Abre hoje ao público, no Museu Nacional de Arte Antiga, a exposição de Artes Decorativas «De Goa a Lisboa», por ocasião do 2.º Semanário Internacional de História Indo-Portuguesa a realizar em Lisboa durante essa semana. A exposição, da qual constam objectos vários, sacros e profanos, exemplifica a Arte Indo-Portuguesa dos séculos XVI e XVIII.

Teatro

«Cena» – Cooperativa de Produção Teatral, está já a preparar o seu próximo espectáculo, que estreará em fins de Novembro.

Entretanto, mantem em cena, na sala do Grupo dos Modestos, no Porto, às sextas, sábados e domingos, às 21.30, o seu espectáculo «A Cheia», de Gunter Grass, com encenação de Mário Barradas. Dada a boa aceitação, por parte do público, desta peça, a companhia está a preparar deslocações a Lisboa, Coimbra, Evora e Braga, em colaboração com os Institutos Alemães daquelas cidades. Recorde-se que o espectáculo «A Cheia» está a ser subsidiada pelo Instituto Alemão do Porto, já que aquela cooperativa de produção teatral não foi contemplada com qualquer subsídio da Secretaria de Estado da Cultura.

Está entre nós o Teatro Mímico da RDA, que actuará hoje no Montijo, no Cine-Teatro Joaquim de Almeida; amanhã em Evora, no Teatro Garcia de Resende; sexta-feira em Setúbal, no Pavilhão da Siderurgia Nacional, e no sábado em Lisboa, no Teatro Vasco Santana. Todos os espectáculos têm início às 21.30. O Grupo de Teatro Mímico da RDA, dirigido por Eberhard Kube, é constituído por um elenco de doze actores e conta ainda com um grupo de 25 jovens principiantes e um grupo infantil.

«Gota de Agua»: nova cooperativa cultural

Acaba de ser criada no Porto a cooperativa «Gota de Agua» que tem em vista desenvolver um conjunto de actividades culturais, particularmente no campo editorial. A sua constituição fica a dever-se aos esforços de alguns jovens autores portuenses que desejam incentivar a produção literária de novos autores que lutam com as limitações existentes à divulgação dos seus trabalhos por parte das editoras existentes. No seu lançamento público, «Gota de Agua» apresenta já três obras: duas de poesia, de Alvaro Magalhães e José Emílio Nelson, e uma de prosa de António Neves.

Griffith na Cinemateca

O Ciclo David Wark Griffith, agora apresentado pela Cinemateca Portuguesa em colaboração com o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, é sem dúvida um dos ciclos mais importantes que marcaram a actividade de divulgação da História do Cinema em todo o mundo nos últimos anos. O seu interesse provem tanto do significado histórico como da qualidade intrínseca das obras Historicamente, podemos considerar D. W. Griffith o mais importante de todos os realizadores. A sua obra consubstanciou o grande salto que, das experiências dos pioneiros, abriu o caminho para a era do cinema clássico: marcou a autonomização da linguagem, criando ao mesmo tempo o modelo narrativo básico do cinema americano, abriu as portas à indústria de grande escala, e forçou decisivamente o reconhecimento do cinema como arte. Todos os grandes realizadores que se lhe seguiram, de todas as

cinematografias do mundo, e de todas as épocas da História do Cinema reconheceram e testemunharam sempre ter sido a obra de Griffith a origem última do seu trabalho. Por outro lado, mercê nomeadamente das qualidades técnicas e da força dramática, muitos dos seus filmes vieram a revelar uma espantosa resistência ao tempo, tanto mais invulgar quanto eram diferentes as características do cinema da época em relação ao que se faz nos nossos dias.

Nascido em 1875, e depois de experiências como actor e autor dramático, Griffith estreou-se no cinema em 1908, tornando-se quase logo a seguir o principal realizador de uma das três grandes companhias americanas – a American Biograph. Nessa altura os filmes americanos não ultrapassavam a duração de cerca de 1/4 de hora, e um realizador podia fazer em média 2 ou 3 por semana. Entre 1908 e 1914, Griffith dirigiu nessa companhia cerca de 460 películas, onde, com a colaboração do seu operador de sempre, Billy Bitzer, e dum grupo de actores em que se destacavam as irmãs Lillian e Dorothy Gish, deixou as melhores obras feitas na América e no mundo durante esses anos, e uma herança inovadora ímpar, seja ao nível dos assuntos (sociais, históricos, psicológicos...), da construção dramática (as acções paralelas, o «salvamento no último minuto»...) dos processos narrativos em geral (a articulação do espaço e do tempo através da montagem) ou, por exemplo, das contribuições técnicas (fotografia, iluminação...).

Na fase final deste período lutou pela realização de obras mais longas, a exemplo do que já se fazia na Europa, e foi em grande parte pelas limitações impostas a este desejo que deixou a Biograph para se ligar aos grupos produtores e distribuidores mais novos e concorrentes das grandes companhias (os «independentes»). E foi nestas condições que, já no período da 1.ª guerra mundial, Griffith realizou as suas obras mais espectaculares, e até hoje mais conhecidas: «The Birth of a Nation», o controverso filme sobre a guerra civil americana, que revelou as potencialidades (económicas e sociais) de uma indústria de grande escala, e «Intolerence», o seu projecto mais arrojado, tanto económica como narrativamente.

Hoje, às 18 e às 21.30, será passado o filme «Hearts of the World». Amanhã, com o mesmo horário, o programa compreende «The Country Doctor» (1909), «Bobby, the coward» (1911) e «A Romance of Happy Valley» (1919).

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	50$55	55$55
ALEMANHA FED. (marco)	26$85	27$95
AUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BELGICA (franco)	1$614	1$$714
BRASIL (cruzeiro)	$549	$799
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	42$60	44$60
(notas de 5 a 1000)	43$10	45$10
DINAMARCA (coroa)	8$75	9$15
ESPANHA (peseta)	$636	$736
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$85	51$85
(notas de 5 a 1000)	50$35	52$35
FINLÂNDIA (marka)	13$55	14$15
FRANÇA (franco)	11$65	12$25
HOLANDA (florim)	24$80	25$80
INGLATERRA (libra)	122$40	126$40
IRLANDA (libra)	101$90	105$90
ITÁLIA (lira)	$052	$0[illegible]
JAPÃO (iene)	$219	$249
NORUEGA (coroa)	10$15	10$65
SUÉCIA (coroa)	11$15	12$25
SUIÇA (franco)	30$20	31$30
VENEZUELA (bolivar)	10$15	11$15

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.00: Velhos são os trapos; **17.30**: Sem margem; **17.50**: Futebol; **23.30**: Folhetim, «Ana Karenina», de Leão Tolstoi; **24.00**: Jornal da meia-noite.

2.º Programa

16.30: Que quer ouvir?; **17.55**: Música de Bach; **18.30**: Arquivo do disco; **19.05**: Música portuguesa; **20.00**: O violinista David Oistrakh; **21.00**: Ópera, comentada por Maria Helena de Freitas; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.00**: Música sinfónica; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (290m)

17.03: Contacto; **19.45**: Teatro trágico; **20.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30**: Desporto; **21.03**: Hora Luterana; **21.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03**: Telefone top; **22.30**: Portugal e a CEE; **23.05**: Ponto final.

RC-MF-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em stock; **18.05**: Círculo em FM; **19.03**: Em órbita; **21.03**: A banda jazz; **22.03**: Café concerto.

RÁDIO RENASCENÇA

16.05: Sequência da tarde; **18.08**: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00**: Cantinho dos amigos; **20.00**: 60 minutos; **20.54**: Apelos; **21.05**: Pentagrama; **21.30**: Temas vivos; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Textos e pretextos; **23.55**: Fecho.

54 45 45
centro S.O.S.
voz amiga

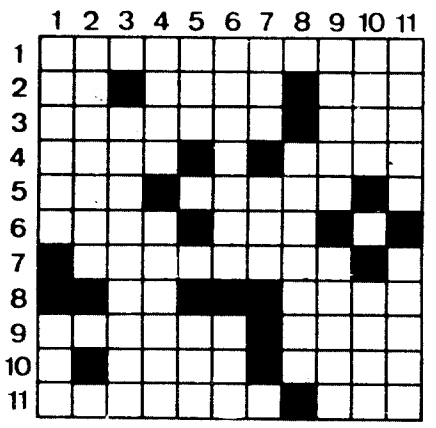
Tiragem média diária do mês anterior: 47 868 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12765

HORIZONTAIS

1 Denunciaram.
2 Prefixo de negação. Cidade do estado do Paraná. Mulher chinesa da classe baixa.
3 Aguçara. Pronome demonstrativo.
4 Rebuçado doce. Enrubesce.
5 Agora. Ocultas.
6 Bruxas. Oferecer.
7 Dançarem o samba.
8 Letra grega. Retribui.
9 Trinados. Estimes.
10 Ilha do Pequeno Belt. Bandeja ou salva de metal (ant).
11 Afrouxara. Lista.



VERTICAIS

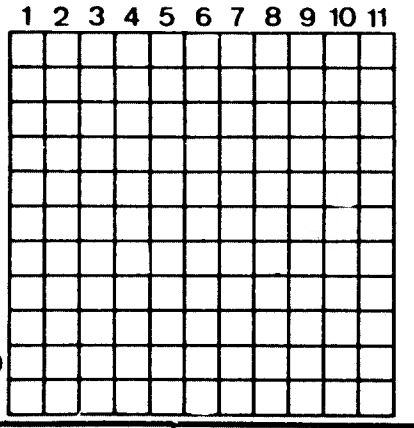
1 Demónios. Bigorna de ourives.
2 Susteras com estacas ou ligaras a estas as videiras.
3 Inundarias.
4 Sara. Afias no rebolo.
5 Reza. Agora.
6 Terra de semear, nas encostas, fora das margens. Ribeira de Portugal.
7 Esteiro. Família.
8 Sarna (pl).
9 Mamíferos roedores. Sugar o leite materno.
10 Mamífero desdentado espécie de tatu. Água no estado sólido.
11 Que serve para moer. Pequeno povoado.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8825

HORIZONTAIS

1 Cidade da antiguidade cujas ruinas à beira do Eufrates se encontram a 160km a SE de Bagdá
2 Preposição. Nome de mulher. Muito.
3 Directores de bandas ou orquestras.
4 Andar com as pernas tortas. Pegas.
5 Fava de um centímetro de diâmetro, usada em quantidade diminuta como condimento. Derrotava.
6 Magoar.
7 Progenitores. Estampa.
8 Senhor. Herdade.
9 Carta de jogar. Enfeite com objectos de oiro. Ósmio (sq).
101 Linhas. Olé. Ouro (sq).
11 Ave pernalta. Emprega. Acreditei.



VERTICAIS

1 Cidade da Apúlia. Nome que os Israelitas dão a Deus, com o qual, no Sinai, construiram aliança.
2 Átomo. Clima. Consentimento.
3 Ilhas do oceano Atlântico a NE das Antilhas, pertencentes à Inglaterra. Autores.
4 Berilo (sq e inv). Naipe das cartas de jogar.
5 Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital.
6 Rio da Polónia. Vantagens.
7 Palavra chinesa que significa sul e que entra na composição de muitos nomes grográficos. Espiga.
8 Ave pernalta do Brasil. Nota musical.
9 Instruído.
10 Empregai. Mirar.
11 Letra grega. Uma das ilhas Jónias. Interjeição de dor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12764

HORIZONTAIS:

1 Reco. Tascas.
2 O. Abaular.
3 SS. Ardil. Ai.
4 Cor. Aos. Ama.
5 Apear. Taras.
6 Alma. AMOR.
7 Ápia. Aura.
8 Toa. Cem. Cal.
9 Sarnosa.
10 Rs. Sic. Pg.
11 Ama. Aer. Pão.

VERTICAIS:

1 Rosca. Atira.
2 Sopapo. SM.
3 Cá. Relias.
4 Oba. Ama. Ás.
5 Arara. Cria.
6 TUDO. VENCE.
7 Alista. Mo.
8 Sal. Ama. Se.
9 Cr. Arouca.
10 Amarra. Pá.
11 Soias. Alargo.

Provérbio: O AMOR TUDO VENCE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8824

HORIZONTAIS:

1 Os. Avós.
2 Cair. Estala.
3 Arad. Tua. Em.
4 Atearam. Ab.
5 Eiras. Ida.
6 Rã. Rod. Amor.
7 Miro. Assa.
8 Are. Ba.
9 Mo. Ganias.
10 Assara. Sol.
11 Rossi. Calos.

VERTICAIS:

1 Oca. Armamar.
2 Sara. Airoso.
3 Iate. Re. SS.
4 Ordeiro. Gas.
5 Aro. Sai.
6 Letrada. Na.
7 Suas. Sai.
8 Atam. Ás. Asa.
9 VA. Imã. Sol.
10 Oleado. Ló.
11 Sambarias.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado nas regiões do Sul e muito nublado nas restantes regiões, o vento era fraco e havia neblinas ou nevoeiros em diversos locais.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	16º
BRAGANÇA	10º
VILA REAL	12º
PORTO	15º
PENHAS DOURADAS	9º
COIMBRA	12º
CABO CARVOEIRO	16º
PORTALEGRE	15º
LISBOA	15º
ÉVORA	15º
SINES	16º
BEJA	14º
SAGRES	17º
FARO	17º
PONTA DELGADA	20º
FUNCHAL	20º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
1.28 **4,1 m**	7.11 **0,9 m**
13.46 **4,3 m**	19.35 **0,7 m**
Dia 23	
2.14 **4,3 m**	7.56 **0,7 m**
14.33 **4,3 m**	20.19 **0,5 m**
Dia 24	
2.58 **4,4 m**	8.40 **0,6 m**
15.19 **4,5 m**	21.02 **0,5 m**

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Nas regiões de Norte e Centro, céu muito nublado, vento fraco a moderado de Oeste, possibilidade de chuva fraca ou chuvisco em especial nas regiões do Norte, neblinas ou nevoeiros. Nas regiões do Sul, céu geralmente pouco nublado, vento fraco de Oeste.

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.54
OCASO ÀS 17.48

DIA 23 DIA 30 DIA 7 DIA 15

farmácias

LISBOA
PERMANENTE

CHINDE – Rua Agostinho Lourenço 6B (Tel. 890331); **LUPI NOGUEIRA** – Rua José Dias Coelho 4 (Tel. 631635); **GALENO** – Av. Óscar Mont. Torres 38A (Tel. 774920); **LEAL DE MATOS** – Rua Neves Costa 33-35 (Tel. 780181); **UNIVERSAL** – Rua Actor Taborda 5-7 (tel. 44158); **PATULEIA** – Alm. Linhas Torres 262B (Tel. 790332); **LIBERAL** – Av. da Liberdade 219 (Tel. 543641); **TAVARES** – Rua da Palma 194 (Tel. 863350); **MOZ TEIXEIRA** – Rua Poço dos Negros 117 (Tel. 601961); **BRANQUINHO** – Rua dos Sapadores 87-89 (Tel. 842725); **MIRAMAR** – Rua Ernesto da Silva 83 (Tel. 2112048); **TAVARES DE MATOS** – Rua 8 Lote 308 (Tel. 993220); **GONÇALVES** – Rua Dr. Egas Moniz 30 B (Tel. 915662).

REFORÇO

EUSIL – Rua Barão Sabrosa 104 (Tel. 841912); **ROMA** – Av. Roma 85B (Tel. 772466); **VALADAS** – Rua da Madalena 235 (Tel. 872060); **LISBOA** – Rua Cláudio Nunes 73A (Tel. 703393); **CASTRO FONSECA** – Rua 4 de Infantaria 28 A (Tel. 68857); **REMÍSIO** – Rua dos Jerónimos 14 C (Tel. 631699); **MOTA CAPITÃO** – Rua São Felix 45BC (Tel. 660720); **HIGIENE** – Rua Cid. Vila Cabral Lt 43 (Tel. 310026); **SÁ DA BANDEIRA** – Rua Marq. Sá da Bandeira 36/42 (Tel. 554672); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro 6A (Tel. 970660); **NOVA** – Rua Açores 11A (Tel. 910305); **LEITÃO RIBEIRO** – Rua A do Falcão 3A; **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519939).

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 22 horas; **Vilar** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Trindade Brás** – R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034) Até às 22 horas; **OEIRAS – Godinho** – R. Cândido dos Reis 98 (Tel. 2430090) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 21 horas; **PAREDE – Macau** – R. J. Elias Garcia, 60-C (Tel. 2471785) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **ESTORIL – Parque** – Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191) Até às 21 horas; **CASCAIS – Cascais** – R. Conde Monte Real B.º Caixas (Tel. 282407) Até às 21 horas; **Misericórdia** – R. Regimento, 19, 41 (Tel. 280141) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Castro Rodrigues – R. Capitão Leitão, 21A (Tel. 2750076); **COVA DA PIEDADE – Atlântico** – Av. Rainha D. Leonor, 45A (Tel. 2764466); **LARANJEIRO – Oliveira Sérgio** – Álamos, 2 A (Tel. 2296464); **COSTA DA CAPARICA – Chal** – Av. General Humberto Delgado, 7C (Tel. 2403218); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO – Moderna** – R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2073443); **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, Lote 401 (Tel. 2216355); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – Higiene** – R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 23103706); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA – Carmelo – R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303) Permanente; **Dias** – Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589) Até às 22 horas; **DAMAIA – Lemos** – R. de Goa, 21A (Tel. 971121) Até às 22 horas; **QUELUZ – André** – Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); **CAMARATE – Batalha** – R. Avelino S. Oliv.ª 5 (Tel. 2518669); **CACÉM – Rodrigues Garcia** – Av. dos Bons Amigos, Lote 5D; **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** – (Tel. 2912038); Permanente; **AGUALVA-CACÉM – Mira Sintra** – P N Torre, 310 Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Oscar Mont.ª Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA – Marrazes** – Estefânia (Tel. 2930058); PERMANENTE; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

MOSCAVIDE – S.tª Bárbara – R. Francisco Marques Beato, 75 (Tel. 2518918) Até às 22 horas

SACAVÉM – Maria – R. Salvador Allende Lote 2 (Tel. 2514369) Permanente

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

VILARINHA – Rua de Vilarinha, 161 (Tel. 682014; **GUERRA** – Rua de Costa Cabral, 43 (Tel. 52444; **LEMOS E FILHOS** – Praça de Carlos Alberto, 31 (Tel. 21309; **LIGA DA ASS. SOC. MÚTUOS** – Rua do Bonjardim, 286 (Tel. 21711; **CASTRO CARNEIRO** – Rua do Padre Cruz, 146 ((Tel. 62092); **HENRIQUES** – Praça da Batalha, 64-A (Tel. 25173; **SERPA PINTO** – Rua de Serpa Pinto, 645 (Tel. 488697).
(De dia e toda a noite)

MORENO, LD.ª – Largo de S. Domingos, 44 (Tel. 23545; **BONFIM** – Rua do Bonfim, 83 (Tel. 53444; **GUIMARÃES** – Rua de Francos, 37 (Tel. 60103; **VASQUES** – Rua das Condominhas, 794 (Tel. 62027).

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

PAIVA – Praça do Comércio, (Tel. 23231).

AGFA-A IMAGEM DA VIDA

agfa

centro de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A
13 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
NEM GUERRA, NEM PAZ
Festival Woody Allen
SALA B
Às 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45
THE LONG READERS
O Bando de Jesse James
Int. men. 13 anos

ALVALADE 897480
Av. de Roma
às 14, 16.30, 19 21.30
Não acons. men. 13 anos
SHERLOCK HOLMES EM APUROS
Com Peter Cook, Dudley Moore

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Alfredo Tropa
BÁRBARA
Às 23.30
Não acons. men. 13 anos
AEROPORTO 80

AVIS 547163
Av. Duque D»Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não cons. men. 18 anos
Estreia do arrebatador e dramático filme indiano
CINCO DEDOS DA MORTE
Com Sameer Vani e Surender Kunar

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
AMANHECER TRANQUILO
Um filme de Stanislav Rostotsky
Com Irina Shevchuk, Olga Ostroumova e Yekaterina Markova
COLORIDO

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
UM CRIME NO EXPRESSO DO ORIENTE
Um filme de Sidney Lumet
Com Albert Finney, Lauren Bacall, Ingrid Bergman, Jacqueline Bisset e Vanessa Redgrave
COLORIDO

CASTIL 530194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GELADO DE LIMÃO II
(Going Steady)
Um filme de Boaz Davidson

CINE 222 579460
Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
MENINOS RICOS
Um filme de Robert Altman
5.ª Semana
Às 23.45
Não acons. men. 13 anos
OS PROFISSIONAIS

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
«Super-Machos e Super-Fêmeas em acção...»
Pornográfico hardcore, estreia
SEXO EM EXPLOSÃO
Às 24 horas
não acons. men. 13 anos
DUPLO CRIME NA ROMA ANTIGA

CINE BLOCO 556824
Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14.15, 16.30 e 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
MANHÃ SUBMERSA
Um filme de Lauro António
com Eunice Munóz, Vergílio Ferreira, Jacinto Ramos e Canto e Castro
às 24 h
A MANSÃO DO DIABO
não acons. men. 18 anos
um filme de Stuart Rosenberg

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30
maiores 12 anos
CANTIGA DA RUA
o melhor filme português de todos os tempos
que apaixonou o coração do nosso público

CITY CINE 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.40, 19 e 21.30
Interd. men. 18 anos
O melhor filme de Stanley Kubrick
A LARANJA MECÂNICA
Com Malcolm McDowell e Patrick Magee
Às 23.45
não acons. men. 18 anos
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

DOIS MIL 2100055
Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
às 15.30, 18 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
OS CINCO BANDOLEIROS

D. JOÃO V 971794
Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30 Não acons. men. 13 anos
ROUBAR É QUE A GENTE SE ENTENDE
um filme de Dom Deluise

CINEMATECA PORTUGUESA
Rua Barata Salgueiro, 39
Às 17 e 21.30
Ciclo David Wark Griffith
Programa 6
HEARTS OF THE WORLD (1918)

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
David Carradine, Christopher Lee e Jeff Cooper em
O CÍRCULO DE FERRO
Um filme de Richard Moore
Não cons. men. 13 anos
COLORIDO

ESTUDIO 555134
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
OS VAGABUNDOS DE NOVA IORQUE
Uma epopeia de Nova Iorque nos anos 60
Um filme de Philip Kauffman
5.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O mais polémico do Festival da Figueira!
VERDE POR FORA, VERMELHO POR DENTRO
Com Rogério Paulo e Adelaide João
A FLOR E A VIDA
Documentário colorido
Realizador Francisco Saalfeld

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
INTRIGA INTERNACIONAL
com Gany Grant, Eva Marie Saint

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
Suspense máximo numa história excepcional
O PLANO ARMAGEDÃO
Com Alain Delon e Jean Yanne
Um filme de Alain Tessua
Em complemento: **A FLOR E A VIDA**
documentário colorido produzido e realizado por Francisco Saalfeld

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
DE ROSE
Com Bette Midler e Alan Balef

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
A ILHA
Com Michael Caine, Daniel Warner e Angela Punch
2.ª semana

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
O CAÇADOR DE TUBARÕES
Um filme de Enzo G. Castellani
Com Franco Nero, Werner Pochat, Mike Forret e Mirta Miller
2.ª semana

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de John Carpenter
Com Kurt Russell, Season Hubley Winters em
ELVIS
Technicolor
2.ª Semana

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 13.45, 16.15, 19 e 21.45
Interdito men. 18 anos
LA LUNA
Realizador: Bernardo Bertoluci
O filme terá início logo após o começo das sessões

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
DEMÓNIOS SOBRE ÁGUA
a sobrevivência do mais forte num selvagem conflito

ODEON 328283/4
R. Condes, 12 a 20
estreia às 21.30
int. men. 18 anos
A GRANDE PAIXÃO DE Inuy Wong

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14,15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O CÍRCULO DE FERRO
A grande aventura das artes marciais.

POLITEAMA 326305
R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Com Chuck Norris, Jennifer O»Neill e Glu Gulager
5.ª Semana

QUARTETO 771378
R. Flores Lima, 16
SALA 1 – 15.00, 17.30, 20.30 e 23 h
ALL THAT JAZZ
SALA 2 – 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 e 24 h
ALL THAT JAZZ
SALA 3 – às 14, 16.30, 19, 21.30 24 h
Não acons. men. 13 anos
MANHÃ SUBMERSA
SALA 4 – às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30
Int. men. 18 anos
A ÁRVORE DE GUERNICA

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 15 e 21.30
Interd. men. 13 anos
O GRANDE ATIRADOR
3.ª semana

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A GRANDE CORRIDA
A aventura apaixonante da velocidade
Uma competição desesperada pela «massa», amor e glória!
Com David Carradine e Brenda Vaccaro

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30 18.45 e 21.30
Int. men. 13 anos
O CAÇADOR DE TUBARÕES
COLORIDO
2.ª semana

SAO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Para todos
Um filme deslumbrante!
O CAVALO NEGRO
Com Kelly Reno e Mickey Rooney
3.ª Semana

SATELITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
QUERES OU NÃO QUERES
Com Ali Mac Graw e Alan King

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster

TERMINAL 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
ALGUÉM LÁ EM CIMA GOSTA DE MIM
«oh, god»
Com George Burns, Jonh Denver e Terri Gar

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Richard Gere, Lauren Hulton
Panavision
AMERICAN GIGOLO
Um filme de Paul Schrader
Metrocolor
6.ª Semana

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Ele vem aí! BELMONDO
O IRRESISTÍVEL AVENTUREIRO
Com Jean Paul Belmondo
3.ª semana

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
33º À SOMBRA
Com Peter Fonda, Warren Oates e Margot Kidder

teatros

Lisboa

TEATRO ABERTO – «O guardião do Mundo» 21.45 (13 anos)
D. MARIA II – «Jardim Zoológico de cristal», às 21.30 (13 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Slag», 21.30 (18 anos)
LAURA ALVES – «Um zero à esquerda», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (13 anos)
A BARRACA – «O preto no branco», às 21.30 (13 anos)
S.P.A. – «É menino ou menina?», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CONDES – «O Irresistível Aventureiro», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «O ódio que gerou o amor» 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Furacão no asfalto» 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Os bons e os maus» 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Os banqueiros» 21.30 (13 anos)
COLISEU – «A batalha de L'Khan», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «Intriga internacional», às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «A Puritana sexual», às 19, 21 e 23 (18 anos)
OLIMPIA – «Odisseia Sexual» sessões permanentes (18 anos)

outros cinemas

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Na Selva de Chicago», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Lido – «Alvorada Zulu», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Rio Sem Regresso», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «O Expresso de Von Ryan», às 21.30 (10 anos)
PÓVOA DE ST.º ADRIÃO – S. José – «Jogo Duplo», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Drácula Príncipe das Trevas», às 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Demónios ao Volante», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Espírito de Bruce Lee», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Somos Todos Vedetas», às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Paláclo – «Os 4 da Vida Airada», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Shaara Cross», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Noites de Singapura» 21.30 (18 anos)

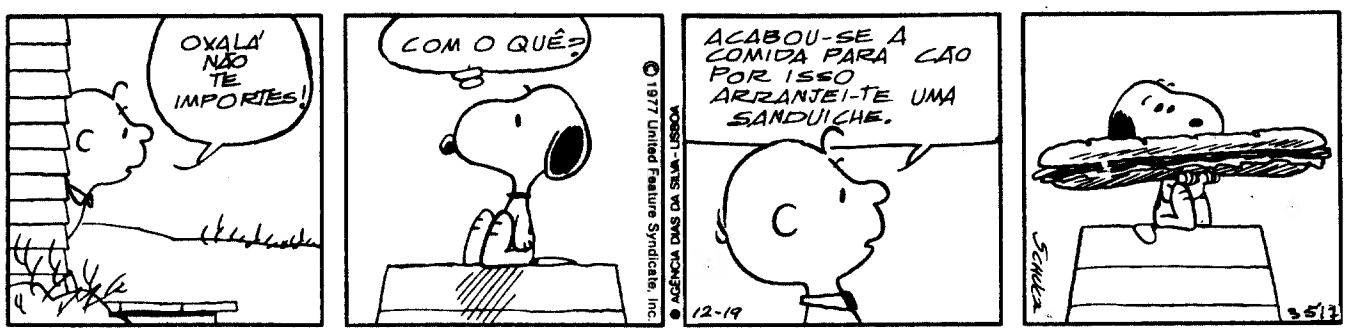
Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Aventuras de Karamurat», às 21.15 (13 anos)

Porto

BATALHA – «O Navio Fantasma», 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Alvorada zulu», 21.45 (13 anos)
RIVOLI – «O Tesouro das Piranhas», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Desejos íntimos», às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «A bomba H desaparecida», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «Em nome do papa rei» 21.30 (13 anos)
TERÇO – «Dois diabos à solta» 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «O Espectáculo vai começar», às 21.45 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Sexo em grupo», ás 21.45 (18 anos)
ESTÚDIO – «O Divertimento», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «O ABC do amor», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «Seis gloriosos patifes», às 21.45 (13 anos)
FOCO – «Manhã submersa», às 21.45 (13 anos)
SÃO JOÃO – «American Gigolo», às 21.45 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Bárbara», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Hércules contra Sansão», às 21.30 (13 anos)
LIMIÈRE-L – «40 idade perigosa» 21.45 (13 anos)
OLIMPIA – «Roma Violenta», às 21.45 (18 anos)
ODEON – «Sexo a jacto» 21.30 (18 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA



PORTE PAGO
DL
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740
Agentes, Assinaturas e Contabilidade Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3
Serviço de noite (depois das 21) Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Segundo a Agência Internacional de Energia

Falta de petróleo do Golfo afecta a Turquia e Portugal

A Turquia e Portugal seriam os dois únicos membros da Associação Internacional de Energia a sofrer os efeitos do prolongado conflito entre o Irão e o Iraque e da interrupção dos abastecimentos petrolíferos a partir do golfo Pérsico.

Esta revelação foi feita em Paris pelo presidente do Conselho de Direcção da AIE, Niers Ersboll, que acrescentou prepararem-se os países industrializados para ajudar a Turquia a «compensar o défice dos seus abastecimentos de petróleo provocado pela interrupção dos fornecimentos iranianos».

Sobre Portugal, Ersboll não adiantou mais nada para além das vagas referências às nossas dificuldades de abastecimento. No entanto, sabe-se que Portugal não estava, já, a receber quaisquer ramas de proveniência iraniana, desde o corte de relações comerciais ordenado por Freitas do Amaral.

Por outro lado, a Petrogal informou, na semana passada, não haver problemas imediatos quanto ao abastecimento do mercado, dadas as reservas existentes de produtos acabados. Mesmo as reservas de petróleo bruto dão para laboração da refinaria de Sines durante várias semanas, até se aprofundar a diversificação das fontes de fornecimento.

«Se o conflito entre o Iraque e o Irão, que já dura há quatro semanas, terminasse amanhã, os países da AIE teriam uma situação normal no que se refere aos seus abastecimentos de petróleo» – precisou o presidente da Associação.

Ersboll indicou, ainda, que a Turquia está privada de aproximadamente cinquenta por cento dos seus abastecimentos de petróleo devido à paragem das exportações iraquianas. Apesar de já haver obtido alguns fornecimentos suplementares, ainda necessita de um milhão de toneladas de petróleo para dispor, até ao fim do ano, de reservas suficientes.

A AIE pensa que o défice do petróleo no mercado mundial poderá ser limitado a cerca de 2,5 milhões de barris por dia graças ao aumento da produção de certos países da OPEP, nomeadamente da Arábia Saudita. Até meados de Novembro, este suplemento de produção deve atingir 1 400 000 barris por dia.

Todas as reuniões canceladas

A OPEP é um pato morto pela guerra Irão-Iraque

Na perspectiva de analistas ligados ao petróleo, a guerra irano-iraquiana colocou a organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP) temporariamente «fora de acção».

«A OPEP é como um pato morto» – disse o editor do semanário petrolífero árabe «An-Nahar», Marwah Iskandar, acrescentando que a OPEP, «estará fora de acção até a guerra acabar e mesmo depois, a sua faculdade de aumentar os preços estará travada durante dois ou três anos».

«A guerra congelou tudo e não poderia ter rebentado em pior altura para a OPEP» – comentou, por sua vez, o prof. Roberto Mabro, da Universidade de Oxford.

O conflito entre dois dos fundadores da OPEP iniciou-se poucas semanas antes da cimeira comemorativa do vigésimo aniversário do cartel, a qual visava ratificar um programa de preços a longo prazo.

Do programa faziam parte aumentos graduais dos preços reais do petróleo da OPEP, baseados numa fórmula que combina as taxas de crescimento nos países ocidentais, a inflação e as flutuações monetárias.

O plano estratégico a longo prazo visava, ainda, proporcionar a tão necessitada «previsibilidade» ao mercado petrolífero e, ao mesmo tempo, assegurar a subida do valor real do «crude» da OPEP ao custo de outros recursos energéticos alternativos.

«A estratégia a longo prazo não pode ser aplicada, a menos que a OPEP possa controlar a sua produção e manter o mercado numa posição de equilíbrio que permita à organização sustentar o seu preço» – disse Iskandar à UPI.

«Quando a guerra terminar, ambos os países terão de aumentar a sua produção para pagar o custo da guerra e os biliões de dólares que a reconstrução custará» – salientou.

Iskandar previu que o Irão terá de exportar, no mínimo, três milhões de barris de petróleo diariamente, ou seja, o triplo do que exportava antes da guerra, enquanto o Iraque deverá elevar a sua produção entre quinhentos mil a um milhão de barris diários.

THOMAS L. FRIEDMAN, da UPI

No domínio do provincianismo intolerante

Freitas do Amaral retirou o "passaporte diplomático" ao general Costa Gomes

O general Francisco da Costa Gomes foi o último chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas antes do 25 de Abril. Conhecido pelas suas posições relativamente à condução da guerra colonial, à política militar e à política geral dos Governos do período salazarista - caetanista, o general Francisco da Costa Gomes foi convidado para fazer parte da Junta de Salvação Nacional que recebeu dos revolucionários a plenitude do **poder soberano.** Membro do Orgão de soberania nacional coube-lhe apresentar ao País do 1.º Presidente da República depois do 25 de Abril e justificar a sua designação. Mais tarde quando o general António de Spínola renunciou ao cargo de Presidente da República, por voto da Junta de Salvação Nacional sucedeu-lhe o general Francisco da Costa Gomes.

No termo de uma longa e brilhante carreira militar o general Francisco da Costa Gomes foi atingido pelo limite de idade para o serviço activo quando exercia as funções de Chefe do Estado.

Há dezenas de anos que lhe era fornecido um passaporte diplomático. Até à gerência Freitas do Amaral do Ministério dos Negócios Estrangeiros que ao general Francisco da Costa Gomes e a sua esposa eram concedidos documentos de viagem com a categoria de «passaporte diplomático». Era uma deferência devida a um servidor da Nação, a um antigo Presidente da República.

Nos países ocidentais europeus não será perfeitamente compreendido este gesto indelicado, incivil e intolerante. O ministro dos Negócios Estrangeiros, no seu provinciano «macarthysmo», não tolera as actividades internacionais do general Francisco da Costa Gomes e não tem respeito por um cidadão que foi Presidente da República Portuguesa.

(Hoje 20 páginas)

"Ferry-boat" esteve à beira de acidente em pleno Tejo

Um «ferry-boat» da carreira Cacilhas – Cais do Sodré, o «Monte Pragal», com várias centenas de pessoas a bordo, esteve esta manhã à beira da tragédia cada vez mais possível no Tejo, depois de, sucessivamente, ter aproado o pontão da margem norte e, por motivos desconhecidos, ir embater no «Tollan».

A odisseia destas centenas de passageiros terminou quando o «Monte Pragal» ficou imobilizado, pelo facto de a sua hélice ter apanhado um dos cabos que mantêm o «Tollan» junto à margem, sendo depois os passageiros transbordados para dois outros cacilheiros, o «Trafaria Praia» e o «Nacional» e desembarcados no pontão do Terreiro do Paço.

O acidente desta manhã fica a dever-se, no plano imediato, ao denso nevoeiro que esta manhã cobriu Lisboa e particularmente o Tejo, o que dificulta a travessia do rio aos milhares de passageiros que moram na margem sul, de Almada ao Barreiro. Mas, de seguida, levanta-se a questão da qualidade dos barcos que estão ao serviço da Transtejo, da formação do seu pessoal e da posição do «Tollan» que, virado desde 16 de Fevereiro, ali permanece em contínua ameaça à navegação e à segurança de quantos utilizam os transportes fluviais.

O «Monte Pragal», quando esta manhã ficou acidentado, transportava várias centenas de pessoas, entre as quais como é evidente, muitas mulheres e crianças, sendo de salientar que nunca se chegou ao pânico generalizado. Só que, como já por mais de uma vez salientámos, em caso de acidente grave, não há um esquema de socorro montado. A contraprova foi feita hoje, uma vez que os minutos passaram abundantemente até que surgisse uma outra embarcação. E, assim, uma viagem de 15 minutos, como é habitual, foi iniciada às 8 e 20, para terminar já depois das dez horas.

«Tollan»: um «buraco» no meio do Tejo

Antes de estar hoje no centro de um quase acidente, o «Tollan» já vinha constituindo notícia mais uma vez, após ter sido anunciada uma mudança de táctica para o seu «salvamento». E isso porque, concluíram os técnicos, os processos até agora aplicados não permitiram a solução do caso.

Assim, depois de ter sido feita a tentativa de virar aquele barco, com recurso a uma barcaça e a gruas, procedeu-se à injecção de ar comprimido e vai agora ser feito o reboque para outro local. Ao certo sabe-se que no caso de esta última manobra vir a ser bem sucedida, o «Tollan» continuará virado, com a diferença de a proa ficar virada a norte. Vantagens dessa mudança? Nada nem ninguém o diz.

Acidentado no Tejo, no dia 16 de Fevereiro do ano corrente, numa manhã de denso nevoeiro, o «Tollan» tem sido centro de um folhetim e motivo de peregrinações domingueiras de uma parte da população lisboeta. Empenhadas na «rápida» resolução do problema, as autoridades marítimas portuguesas deram um prazo que se esgotará a 15 de Novembro. A manter-se a situação, o célebre «Tollan» será dado como abandonado, mas nada mais se sabe quanto ao futuro.

Provavelmente em consequência do acidente com o «Monte Pragal» e também porque o nevoeiro se adensava, a Transtejo suspendeu todas as suas carreiras, a partir das 8 e 50, entre a margem sul e Lisboa, incluindo portanto as carreiras de Cacilhas, Porto Brandão e Trafaria.

A CP, em contrapartida, até porque dispõe de uma frota muito mais moderna e bem apetrechada, manteve as suas carreiras até às 10 e 50. Até essa hora, as ligações com o Barreiro foram asseguradas normalmente, excepção feita às carreiras 24 e 24-A, por avaria no radar.

Auto-estrada do Sul: caos, um morto e feridos

A situação na auto-estrada do Sul era caótica esta manhã, devido ao nevoeiro, tendo-se registado mais de dez embates, de que resultou um morto e vários feridos – segundo a ANOP.

O morto, ainda não identificado, foi transportado para o Hospital de Almada pelos bombeiros de Cacilhas. Nos bolsos foi-lhe encontrado, apenas, um canivete.

Segundo a versão recolhida pelos bombeiros no local do acidente, a vítima seria o condutor de um jipe da EDP que foi colhido por um camião ao apear-se do veículo que conduzia, na sequência de um choque com outro carro.

O camião, além de atropelar o condutor do jipe, deixando-o quase irreconhecível, despistou-se e foi derrubar um poste de cimento, saindo depois da estrada.

Os condutores das ambulâncias que transportaram diversos feridos para o Hospital de Almada disseram que numa extensão de oito quilómetros depararam com dez acidentes.

Entre os feridos que deram entrada no Hospital de Almada figuram António Carvalho da Silva, de 31 anos; Agostinho Martins Barroso, de 49 anos; José Bernardino, de 48 anos; e o pequeno Nuno Miguel Mendonça Ramos, de dez anos.

Entretanto, deram entrada no Banco do Hospital de São José, em Lisboa, mais cinco feridos, três dos quais ficaram internados. Os casos mais graves são os de Vítor Manuel Ferreira Simões Rosa, de 28 anos; sua mulher, Maria do Céu, de 25; e João Gonçalves Campos, de 46 anos.

Depois de receberem tratamento seguiram para suas casas, Manuel Jacinto Amador Caeiro, de 41 anos, e Manuel Cabana Gonçalves, de 52 anos.

A Brigada de Trânsito da GNR tinha, ao fim da manhã, várias patrulhas na auto-estrada do Sul e aguardava o seu regresso à base para poder fornecer um relato mais circunstanciado dos acontecimentos.

Encontro do MDP/CDE em Lisboa

A Comissão Executiva Distrital do MDP/CDE, realiza na sexta-feira, ás 21 horas, na sua sede central, um Encontro Distrital para «análise das novas perspectivas da situação política com vista ás posições a tomar pelo MDP/CDE, no respeitante ás eleições presidenciais, no próximo Encontro Nacional».

Neste Encontro, que culmina algumas dezenas de reuniões em todas as bases, serão eleitos os delegados distritais ao Encontro Nacional.

Acabou-se a falta de leite

Continuação da pág. 1

máxima do ano passado que foi de 503 mil.»

Aliás a recombinação não é um dado inovador no mercado português, na medida em que já o ano passado a Lacticoop fabricou e distribuiu esse leite, precisamente nesta altura. De uma produção de 1600 mil litros, 995 foram distribuídos em Lisboa, por aquela organização.

No entanto é natural que a quebra de produção se registe nesta época do ano, devido às pastagens e aos partos das vacas. Mas o consumidor entra facilmente em pânico perante o cenário das bichas, junto aos postos de abastecimento.

Por agora o leite recombinado lançado, com fartura, no mercado (e embora mais caro) virá descansar as pessoas para quem as «bichas só existem em certos países».

BRASIL

Viagem especial do "FUNCHAL" para RIO DE JANEIRO SANTOS ou RECIFE (só IDA ou IDA E VOLTA)
Partida: 5 Dezembro/80
Preços excepcionais desde 28.900$
Bagagem grátis: 200 kilos
Grandes descontos para casais, filhos e grupos
EXCELENTE OPORTUNIDADE
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Telef. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Telef. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Telef. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Telef. 25035/6
FUNCHAL - Rua do Gorgulho, 1 - Telef. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS